



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The Master Mind of Mars

Edgar Rice Burroughs



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

A Mente Mestra de Marte

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Master Mind of Mars

A Mente Mestra de Marte

Edgar Rice Burroughs

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Master Mind of Mars, de Edgar Rice Burroughs, publicado originalmente em 1927.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Edgar Rice Burroughs (1875 - 1950)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1927.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2023.

Brasil

Autor: Edgar Rice Burroughs (1875 - 1950)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Edgar Rice Burroughs faleceu em 1950.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Edgar Rice Burroughs (1875 - 1950)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Edgar Rice Burroughs faleceu em 1950.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Master Mind of Mars

Autor: Edgar Rice Burroughs

Primeira publicação: 1927

Local: United States

Primeiro editor: Amazing Stories Annual (serial); A. C. McClurg & Co. (1928 first book edition)

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/69703>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** — <https://archive.org/details/mastermindofmars0000edga>

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Mortalmente ferido na Primeira Guerra Mundial, o soldado americano Ulysses Paxton é misteriosamente levado a Marte, onde se torna assistente de Ras Thavas, o brilhante e amoral Mestre da Mente. O cirurgião aperfeiçoou o transplante de cérebros entre corpos e vende juventude e vida aos ricos. Paxton se apaixona por Valla Dia, jovem bela cujo cérebro Ras Thavas colocou no corpo envelhecido de uma velha para que uma cliente vaidosa roubasse sua forma jovem. Decidido a restaurá-la, Paxton atravessa Barsoom, reúne aliados, enfrenta cultos fanáticos que adoram um deus vivo e engana seu mestre friamente científico. Pela coragem, astúcia e amor, recupera o corpo legítimo de Valla Dia e garante a felicidade dos dois, revelando a crueldade e a vaidade por trás da espantosa ciência cirúrgica.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant

- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau

- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes

- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

[A LETTER](#)

[THE HOUSE OF THE DEAD](#)

[PREFERMENT](#)

[VALLA DIA](#)

A LETTER

En/Pt Helium, June 8, 1925.

MY DEAR MR. BURROUGHS:

En/Pt In the fall of 1917, while I was at officers' training camp, I first met John Carter, War Lord of Barsoom, through your novel "A Princess of Mars." The story deeply affected me. I knew it was fiction, but it felt real to me. I dreamed about Mars, John Carter, Dejah Thoris, Tars Tarkas, and Woola as if they were people I knew, not just figures from your imagination.

En/Pt At that busy time, I had little time to dream. But before I fell asleep, I often thought of Mars. My dreams were always about Mars. Even when I was awake at night, I looked for the Red Planet in the sky and wondered about its long mystery for people on Earth.

En/Pt The obsession stayed with me. At night on the ship, I lay on my back looking at Mars. I wished I could go to Mars like John Carter.

En/Pt Then came the awful days and nights in the trenches: rats, insects, and mud, with only short breaks when we were ordered to attack. I loved the excitement, the shells, and the wild noise of the guns. But I hated the rats, the vermin, and the mud. I know this may sound proud, and I am sorry, but I want to tell you the truth. I think you will understand. It may explain much of what happened later.

En/Pt At last, what had happened to so many others on those bloody fields happened to me. It came in the week after I received my first promotion and became a captain. I was very proud, but also humble, because I knew my youth and the great duty I had. I also knew the chance I had to serve my country and the men under my command. We had moved about two kilometers forward, and with a small group I was holding a very advanced position when I was ordered to fall back to the new line. That is the last thing I remember until I woke again after dark. A shell must have exploded near us. I never knew what happened to my men. When I woke, it was cold and very dark. At first I felt almost comfortable, before I was fully aware of anything. Then I began to feel pain. It grew worse and worse. The pain was in my legs. I reached down to touch them, but what I found made my hand pull away. When I tried to

move my legs, I saw that I was dead from the waist down. Then the moon came out, and I saw that I was lying in a shell hole, surrounded by the dead.

En/Pt It took me a long time to find the courage to lift myself up and look at my injuries.

En/Pt One look was enough. I fell back in great pain, both in my mind and body. My legs had been blown off from midway between the hips and knees. For some reason, I was not bleeding heavily, but I knew I had lost a great deal of blood. Soon I would lose enough to die if I was not found. As I lay there on my back in terrible pain, I prayed they would not reach me in time, because I feared living on without my legs more than I feared death.

En/Pt Then my eyes suddenly fixed on the bright red eye of Mars, and hope rushed through me. I stretched my arms toward Mars. I did not doubt for a moment as I prayed to the god of my calling to help me. I knew he would do it. My faith was complete. Yet the effort to break free from my ruined body was so great that I felt sick for a moment. Then there was a sharp click, like a steel/ wire breaking, and suddenly I stood naked on two strong legs, looking down at the bloody, broken body that had been me. For only a moment I stood there. Then I looked up again at my star of destiny and, with my arms out, stood in the cold French night, waiting.

En/Pt Suddenly I felt myself pulled, as fast as thought, through the empty space between planets. There was one moment of extreme cold and total darkness. Then -- But the rest is in the manuscript, which I have found a way to send to you with this letter, with help from one greater than either of us. You and a few others chosen will believe it. For the rest, it does not matter yet.

En/Pt The time will come -- but why should I tell you what you already know?

En/Pt My greetings and congratulations. I congratulate you because you were chosen to share Barsoom's customs with Earthmen. One day they will cross space as easily as John Carter does, and they will visit the places he has described to them through you, as I have.

En/Pt Your sincere friend, ULYSSES PAXTON, former Captain, -- th
Inf., U.S. Army.

THE HOUSE OF THE DEAD

En/Pt I must have closed my eyes without meaning to during the change, because when I opened them I was lying on my back and looking up at a bright, sunny sky. A few feet away stood a very strange-looking person, staring down at me with a confused expression.

En/Pt He seemed like a very old man. He was wrinkled and very thin. His arms and legs were very thin, and you could see his ribs. His head was large, which made him look top-heavy, as if his head was too big for his body. But I am sure that was not really true.

En/Pt He looked down at me through huge glasses with many lenses, and I studied him in return. He was perhaps five feet five tall, though he had likely been taller when young, because he was bent. He wore nothing except a plain, worn leather harness for his weapons and small pouches, and a jeweled collar around his thin neck. His skin was red and his few hairs were gray. His puzzled look grew stronger. He held his chin with his left hand and slowly scratched his head with his right. Then he spoke to me, but in a language I could not understand.

En/Pt When he first spoke, I sat up and shook my head. Then I looked around me. I was sitting on a red grass plot inside a high-walled area. At least two, and maybe three, sides were made by the outer walls of a building that looked more like a European castle than any building I knew. The front wall was richly carved and uneven, and the roof line was broken, almost like ruins. Yet the whole place was in harmony and was beautiful. Inside the enclosure were many trees and bushes, all strange and many in bloom. Winding paths of colored pebbles ran among them, and bright points sparkled like rare gems in the sunlight.

En/Pt The old man spoke again, sharply, as if repeating an order I had ignored. Again I shook my head. Then he put his hand on one of his two swords, but as he drew it I jumped to my feet. The result was so strange that even now I cannot say which of us was more surprised. I must have risen ten feet into the air and landed about twenty feet from where I had been sitting. Then I knew for sure that I was on Mars, though I had never doubted it for a moment. The lighter gravity, the color of the grass, and the red skin of the Martians matched the descriptions in John Carter's

manuscripts. There could be no doubt. I stood on the Red Planet. I had come to the world of my dreams, to Barsoom.

En/Pt The old man was so surprised by my jump that he jumped a little himself, probably without meaning to. His glasses fell from his nose to the ground. Then I learned that the poor old man was almost blind without his glasses. He got on his knees and started to search wildly for the lost glasses, as if his life depended on finding them immediately.

En/Pt Perhaps he thought I might use his helplessness and kill him. His huge spectacles were only a few feet away, but he could not find them. His hands moved all around the lost glasses, yet never touched them.

En/Pt I watched his useless efforts and thought about giving him back the thing he needed to find my heart with his sword. Then I noticed that someone else had entered the enclosure.

En/Pt Looking toward the building, I saw a large red-man running fast toward the little old man with the spectacles. The new man was completely naked and held a club in one hand. His face showed danger for the helpless human being who was crawling on the ground like a mole, looking for his lost spectacles.

En/Pt At first I wanted to stay out of it. It seemed to be no concern of mine, and I knew nothing about it. But after another look at the club-bearer's face, I began to wonder if it might concern me after all.

En/Pt There was something in the man's face that showed either natural cruelty or madness. He might turn his murderous anger on me after he killed the old man. The old man looked sane and not very dangerous. It was true that he had tried to draw his sword against me, so he was not friendly. But if I had to choose, he seemed the lesser danger.

En/Pt He was still searching for his spectacles, and the naked man was almost on him when I decided to side with the old man. I was twenty feet away, naked and unarmed, but my Earth body moved fast, and I reached him in an instant. A naked sword lay beside the old man where he had dropped it to search more easily. So I met the attacker just as he reached his victim, and the blow meant for the old man came at me instead. I moved aside, and then I learned that my Earth body could move faster, but that was not always helpful. I had to learn to walk and

fight at the same time, with a new weapon, against a man I thought was mad and armed with a club. His terrible rage and face made me think so, and that did not seem strange.

En/Pt As I stumbled around and tried to get used to the new conditions, I found that I was not truly fighting him yet. I was mostly trying not to die. I stumbled and fell many times on the red grass, so the fight became a series of moments: he tried to crush me with his big club, and I tried to dodge and escape. It was humiliating, but true.

En/Pt But this did not continue for long. Soon I learned, quickly because the danger forced me to, how to control my muscles. Then I stood my ground. When he struck, I dodged and touched him with my sword, and he let out a savage cry of pain. After that he became more careful, and I took advantage of it by forcing him back. This gave me great confidence. I attacked seriously, thrusting and cutting until he was bleeding in six places, while I kept away from his huge swings, any one of which could have killed an ox.

En/Pt While I was trying to escape him at the start of the duel, we had moved across the enclosure and were now far from where we first met. At that moment I was facing back toward that place when the old man found his spectacles and quickly put them on. He looked around, saw us, and began shouting excitedly as he ran toward us, drawing his short-sword. The red-man was pressing me hard, but I was almost in full control of myself. Still fearing that I would soon have two enemies, I attacked him even harder. He missed me by a very small amount, and the wind from his club brushed my scalp. But he left an opening, and I stepped into it and ran my sword through his heart. At least, I thought it was his heart, though I had forgotten something I had once read in one of John Carter's manuscripts: Martian organs are not always in the same places as those of Earthmen. Still, the wound was serious enough to stop him. Just then the old gentleman arrived. He found me ready, but I had misunderstood him. He did not make any hostile move with his weapon. Instead, he seemed to be trying to show that he meant no harm. He was very excited and upset that I could not understand him. He jumped around, shouting strange words that sounded like orders, insults, and angry curses. But the fact that he had put his sword back in its sheath meant more than all his shouting. When he stopped yelling and began to speak with gestures, I understood that he was trying to make peace, if not friendship. So

I lowered my point and bowed. It was the only way I could think of to show that I did not mean to hurt him.

En/Pt He seemed satisfied and turned at once to the fallen man. He checked the man's pulse and listened to his heart. Then he nodded, stood up, took a whistle from one of his pocket pouches, and blew one loud blast.

En/Pt A score of naked red men came out at once from a nearby building and ran toward us. None of them had weapons. The old man gave them a few short orders, and they lifted the fallen man and carried him away. Then he started toward the building and motioned for me to follow. I had no choice but to obey. On Mars, I was almost sure to be among enemies wherever I went. So I was no safer here than anywhere else, and I would have to depend on my own quick thinking, skill, and agility to survive on the Red Planet.

En/Pt The old man led me into a small room with many doors. Through one of them, they were carrying away my fallen enemy. We followed into a large, brightly lit room, and I saw the most horrible sight I had ever seen. Rows of tables filled the room in straight lines. Most of them held a terrible load: a human body, partly cut up or badly damaged. Above each table was a shelf with containers of different sizes and shapes. Under the shelf hung many surgical tools. It looked as if my arrival on Barsoom was in a huge medical school.

En/Pt At a word from the old man, the people carrying the Barsoomian I had wounded laid him on an empty table and left the room. Then my host, if I could call him that, motioned me forward. While he spoke in a calm voice, he made two cuts in the body of my enemy. One was, I think, in a large vein, and one in an artery. He quickly attached two tubes to the cuts. One tube went to an empty glass jar, and the other to a similar jar filled with a clear liquid like water. After this, the old man pressed a button that controlled a small motor. Then the victim's blood was pumped into the empty jar, and the liquid from the other jar was pushed into the veins and arteries.

En/Pt The old man's face and gestures showed that he was explaining what he was doing, but I could not understand a word. So when he finished, I knew no more than before. Still, what I had seen made me think this was an ordinary Barsoomian embalming. After removing the

tubes, he closed the openings with pieces of what looked like strong adhesive tape, then motioned for me to follow. We went from room to room, and each room held the same awful sight. At many of the bodies, the old man stopped to examine them briefly or to look at a record hanging on a hook at the head of the table.

En/Pt From the last room on the first floor, my guide took me up a sloping runway to the second floor. There were similar rooms there, but the tables held whole bodies instead of damaged ones. All of them were patched in different places with adhesive tape. As we moved among the bodies in one room, a Barsoomian girl, whom I took to be a servant or slave, came in and spoke to the old man. Then he told me to follow him, and we went down another runway to the first floor of another building.

En/Pt In a large, richly decorated, and beautifully furnished room, an elderly red woman was waiting for us. She seemed very old, and her face was badly disfigured, as if from an injury. Her clothes and jewelry were splendid, and she was attended by a score of women and armed warriors. This made me think she was an important person. But the little old man treated her very roughly, and her attendants seemed horrified.

En/Pt Their talk was long. At the woman's request, one of her male escorts stepped forward, opened a pouch at his side, and took out a handful of what looked like Martian coins. He counted out some of them and gave them to the little old man. Then the old man motioned to the woman to follow him, and that gesture included me too. Several of her women and guards started to come with us, but he angrily waved them back. A heated argument followed between the woman and one of her warriors on one side, and the old man on the other. At last, the old man offered to give back the woman's money, looking disgusted. That ended the argument. She refused the coins, spoke briefly to her people, and went with the old man and me alone.

En/Pt He led us to the second floor and into a room I had not seen before. It was like the others, except that all the bodies there were young women, and many of them were very beautiful. The woman followed close behind the old man and carefully examined the terrible display.

En/Pt Three times she walked slowly among the tables, looking at the horrible bodies. Each time, she stopped longest before one table that held the most beautiful person I had ever seen. Then she returned to it a

fourth time and stood there a long time, staring hard into the dead face. For a while she spoke with the old man, as if asking many questions, and he answered quickly and sharply. Then she pointed to the body and nodded to the old keeper of this terrible place.

En/Pt She pointed to the body with a gesture...

En/Pt At once the old man blew his whistle and called several servants. He gave them short orders, then led us to another, smaller room. It had several empty tables like the ones in the next rooms where the bodies lay. Two female slaves were there. At his word, they removed the old woman's clothes, let down her hair, and helped her onto one of the tables. She was fully sprayed with what I believe was some antiseptic liquid, then carefully dried and moved to another table. Beside it stood a second table, about twenty inches away and parallel to it.

En/Pt Then the door opened and two attendants came in carrying the body of the beautiful girl we had seen next door. They placed her on the table the old woman had just left. She was sprayed just as the old woman had been, and then moved to the table beside the first. The little old man made two cuts in the old woman's body, as he had done with the red man who had fallen to my sword. He drained her blood and pumped clear liquid into her veins. Life left her, and she lay on the polished table top as much a corpse as the beautiful dead girl beside her.

En/Pt The little old man had taken off his gear down to his waist and been fully sprayed. Then he chose a sharp knife from the tools above the table and removed the old woman's scalp, cutting all the way around her head along the hairline. He did the same to the young woman's body. After that, with a tiny circular saw at the end of a flexible spinning shaft, he cut through each skull along the line left by the scalp. The rest of the operation was so skilful that it is hard to describe.

En/Pt After four hours, he had moved each woman's brain into the other body. He carefully joined the cut nerves and nerve centers, replaced the skulls and scalps, and tied both heads tightly with his special adhesive tape. It was antiseptic, healing, and also numbed the area.

En/Pt He then reheated the blood taken from the old woman's body and added a few drops of a clear chemical liquid. He removed the liquid from the veins of the beautiful corpse and replaced it with the old woman's blood, while at the same time giving a hypodermic injection.

En/Pt He had not spoken a word during the whole operation. Now he gave a few short orders to his helpers, told me to follow him, and left the room. He led me to a distant part of the building, or group of buildings, and showed me into a rich room. He opened the door to a Barsoomian bath and left me with trained servants.

En/Pt After an hour of rest and relaxation, I came out of the bath feeling fresh and refreshed. In the next room, harness and clothes were waiting for me. They were plain but made of good material. There were no weapons with them.

En/Pt I had already thought a great deal about the strange things I had seen since I came to Mars. But what confused me most was the old woman's strange act of paying my host a large sum of money to kill her and place a dead brain inside her skull. Was this some horrible religious belief, or was there an explanation my Earth mind could not understand?

En/Pt I had not reached any answer when I was called to follow a slave to another nearby room. There I found my host waiting before a table full of delicious food. After my long fast and many weeks of hard army food, I ate heartily.

En/Pt During the meal, my host tried to talk with me, but I could not understand him. He became very excited at times, and three times he put his hand on one of his swords when I could not follow what he was saying. This made me think he was partly insane, but each time he controlled himself and avoided trouble for either of us.

En/Pt After the meal, he sat for a long time in deep thought. Then he seemed to make a sudden decision. He turned to me with a faint smile and began a long lesson in the Barsoomian language. It was late at night before he let me go to sleep. He led me to a large room, the same one where I had found my new harness. There he showed me a pile of rich sleeping silks and furs, said good night in Barsoomian, and left me. He locked the door from the outside, and I was left to wonder if I was a guest or a prisoner.

PREFERMENT

En/Pt Three weeks passed quickly. I had learned enough Barsoomian to talk with my host in a fairly good way, and I was also slowly learning the written language of his nation. Of course, this writing is different from the written language of other Barsoomian nations, though the spoken language is the same. During these three weeks, I learned much about the strange place where I was half guest and half prisoner, and about my unusual host and jailer, Ras Thavas, the old surgeon of Toonol. I stayed almost always with him, day after day, until I began to understand the purpose of the great institution he controlled and worked in almost alone. The slaves and servants were only helpers who did the hardest work. His own mind and skill guided the amazing work there, work that could be helpful or harmful, but was always marvelous.

En/Pt Ras Thavas himself was as remarkable as his work. He never meant to be cruel, and I am sure he never meant to be evil. Yet he committed terrible cruelties and serious crimes. At the next moment, however, he might do something so noble that, if done on Earth, it would win him great respect. I am safe in saying that he was never led into cruel or criminal acts by selfish motives, and he was never pushed toward kind acts by noble motives. He had a purely scientific mind, with no soft feelings or sentiment. He was practical, as shown by the high fees he demanded for his work. Yet I know he would not operate for money alone. I saw him spend days studying a scientific problem that could bring him no extra wealth, while the rooms for his waiting clients were full of rich people ready to pay him more money.

En/Pt His treatment of me was based completely on science. I was a problem to him. I was clearly either not a Barsoomian at all, or I came from a kind of being he did not know. For science, it was best that I be kept and studied. I knew much about my own planet, and Ras Thavas wanted to use that knowledge in case it might help solve one of Barsoom's scientific mysteries. But he had to admit that I was useless in this field, not only because I knew very little science, but because Earth science was far behind the science of Mars. Still, he kept me with him and trained me in many small tasks in his huge laboratory. He gave me the secret formula of the "embalming fluid" and taught me how to take out a subject's blood and replace it with this amazing liquid, which stops

decay without changing the body. I also learned the secret of a few drops of another solution. When added to the warmed blood before it is returned to the veins, it revives the body and brings every organ back to normal, healthy work.

En/Pt Once he told me why he let me learn these secrets. He kept them from everyone else. He also kept me with him all the time. He chose me over many others of his own race who served him.

En/Pt "Vad Varo," he said, using the Barsoomian name he had given me because he said my own name was useless and not practical, "for many years I have needed an assistant. Until now, I have never found someone who could work here wholeheartedly and without selfish interest, and who would never want to leave or reveal my secrets. You, in all Barsoom, are unique. You have no friend or acquaintance except me. If you left, you would find yourself in a world of enemies, because everyone suspects a stranger. You would not last twelve dawns. You would be cold, hungry, and miserable, a poor outcast in a hostile world. Here you have every luxury the human mind can imagine or the human hand can make, and you are given work so interesting that every hour should bring great satisfaction. So there is no selfish reason for you to leave me, and every reason for you to stay. I expect no loyalty except the kind that comes from self-interest. You make an ideal assistant, not only for the reasons I have just given, but because you are intelligent and quick-thinking. Now I have decided, after watching you carefully for a long enough time, that you can also serve me as a personal bodyguard."

En/Pt "You may have noticed that I alone of all the people in my laboratory am armed. This is unusual on Barsoom, where people of every class, age, and sex usually carry weapons. But I could not trust many of these people with weapons, because they would kill me. And if I gave weapons to only those I trusted, the others might get them and kill me anyway. Even those I trusted might turn against me, because everyone here would like to leave and return to his own people. Only you, Vad Varo, have no other place to go. So I have decided to give you weapons."

En/Pt "You saved my life once. The chance may come again. I know that you are a thinking and reasonable creature, so you will not kill me, because you would gain nothing and lose everything if I died. Then you would be friendless and unprotected in a world of strangers, where murder is common and natural death is very rare. Here are your

weapons." He went to a cabinet, unlocked it, and showed me many weapons. Then he chose for me a longsword, a shortsword, a pistol, and a dagger.

En/Pt "You seem sure of my loyalty, Ras Thavas," I said.

En/Pt He shrugged. "I am only sure that I know exactly where your interests are. Sentimental people have many words: love, loyalty, friendship, hatred, jealousy, and a thousand more. They waste words. One word explains them all: self-interest. All intelligent men understand this. They study a person and, from his likes and needs, decide whether he is friend or enemy. They leave the silly talk of feeling to weak-minded fools who want to be fooled."

En/Pt I smiled as I fastened my weapons to my harness, but I said nothing. Arguing with him would not help, and I knew he would probably beat me in any learned debate. Still, many of his words made me curious. One thing made me think again about a matter I had long wondered about. He had partly explained it, but I still did not understand why the red man I had saved from him had been so eager to kill him on the day I first came to Barsoom. So, while we talked after our evening meal, I asked him.

En/Pt "A sentimentalist," he said. "A very strong one. That man hated me with a violence that a trained mind like mine could hardly understand. But after I saw his reaction, I learned about a feeling I could not even imagine myself. Think about the facts. He had been murdered, a young warrior in his best years, with a handsome face and a strong body. One of my agents paid his family a fair price for the body and brought it to me. That is how I get almost all my material. I treated it in the way you know. For a year the body stayed in the laboratory because I did not need it. Then a rich client came, an older man who was not very attractive. He had fallen deeply in love with a young woman who had many handsome suitors. My client had more money, more intelligence, and more experience than any of them, but he lacked the one thing the others had, which matters so much to young women: good looks."

En/Pt "Now 378-J-493811-P had what my client lacked, and he could afford to buy it."

En/Pt We quickly agreed on the price. I moved the brain of my rich client into the head of 378-J-493811-P, and my client left. For all I know,

he won the beautiful fool. 378-J-493811-P might have stayed forever on his ersite slab until I needed him, or part of him, for my work. But by chance I chose him for revival because I needed another male slave.

En/Pt "Understand this: the man had been murdered. He was dead. I bought the corpse and everything in it. He might have stayed dead forever on one of my ersite slabs if I had not given life again to his dead veins. Did he have the mind to see this calmly and wisely? He did not."

En/Pt His feelings made him blame me because I had given him another body. Yet from a sentimental point of view, he should have seen me as a helper, because I had given him life again in a healthy, if somewhat used, body.

En/Pt "He spoke to me about it many times and begged me to give him his body back. Of course, as I explained, that was impossible unless chance brought the body of the man who had bought it to my laboratory. That was almost impossible, especially for a wealthy client. The fellow even suggested that I let him go out and kill my client, bring back the body, and then I could reverse the process and return his own body to his brain. When I refused to tell him the name of the current owner of his body, he became angry. But until the very moment you arrived and he attacked me, I did not know how deep his hatred was."

En/Pt "Sentiment really stops progress. We in Toonol are probably less affected by it than most other nations on Barsoom, but most of my people still feel it in different degrees. Still, it has its rewards. Without it, we could not keep a stable government, and the Phundahlions or some other people would conquer us. But enough of our lower classes feel loyalty to the Jeddak of Toonol, and the upper classes are smart enough to know it is best for them to keep him on his throne."

En/Pt "The Phundahlions, on the other hand, are extreme sentimentalists, full of foolish ideas and superstitions. They are slaves to every kind of stupid idea. Even the fact that they keep the old witch, Xaxa, on the throne shows their stupidity. She is ignorant, proud, selfish, stupid, and cruel, yet the Phundahlions would fight and die for her because her father was Jeddak of Phundahl. She taxes them until they can hardly stand, rules them badly, uses them, and betrays them, and still they worship her. Why? Because her father was Jeddak before

her, and his father before him, and so on. They are ruled by feeling, not reason, and wicked rulers use that feeling for their own gain."

En/Pt "She had nothing that would recommend her to a sensible person, not even beauty. You saw her yourself."

"I saw her?" I asked sharply.

En/Pt "You helped me on the day we gave her old brain a new body, the day you came from what you call Earth."

En/Pt "She! That old woman was Jeddara of Phundahl?"

"That was Xaxa," he said.

En/Pt "You did not treat her like a ruler, as someone from Earth might expect. So I had no idea she was more than a rich old woman."

En/Pt "I am Ras Thavas," said the old man. "Why should I bow to anyone else? In my world, only the brain matters. In that respect, and without pride, I can say that I have no equal."

En/Pt "Then you are not without feeling," I said, smiling. "You admit pride in your intelligence!" "It is not pride," he said, in a patient tone for him. "It is simply a fact. A fact I can easily prove. I probably have the most developed and best working mind among all the learned men I know. Reason also suggests that this means I have the best mind on Barsoom. From what I know of Earth, and from what I have seen of you, I am sure there is no mind on your planet that even comes close to mine. I have spent a thousand years in study and research. Rasoom (Mercury) or Cosoom (Venus) may have beings equal to me, or even greater. We have studied some of their thought waves, but our tools are not yet good enough to know much more than that their minds are very refined, powerful, and flexible."

En/Pt "And what about the girl whose body you gave to the Jeddara?" I asked. I could not forget that beautiful body. It must have had a sweet and fine brain.

En/Pt "Only a subject! Only a subject!" he said, waving his hand.

"What will happen to her?" I pressed.

En/Pt "What difference does it make?" he asked. "I bought her with a group of prisoners of war. I do not even remember which country my

agent got them from, or where they came from. Such things do not matter."

En/Pt "She was alive when you bought her?" I asked.

"Yes. Why?"

"You-er-ah-killed her, then?"

En/Pt "Killed her! No; I kept her alive. That was about ten years ago. Why should I let her grow old and wrinkled? Then she would not be worth as much, would she? No, I kept her fresh. When Xaxa bought her, she was still as young and new as the day she arrived. I kept her for a long time. Many women wanted her face and body, but only a Jeddara could pay for her. She brought me the highest price I have ever been paid."

En/Pt "Yes, I kept her for a long time, but I knew that one day she would bring my price."

En/Pt She was indeed beautiful, and so sentiment has its uses. Without sentiment, there would be no fools to support my work. This allows me to do more important research. You would be surprised if I told you that I am almost able to create rational human beings by using certain rays on chemical combinations. Your scientists probably don't know about these rays, because your knowledge of such things is so small."

En/Pt "I would not be surprised," I told him. "I would not be surprised by anything you might do."

VALLA DIA

En/Pt That night I lay awake for a long time thinking about 4296-E-2631-H, the beautiful girl whose perfect body was stolen to be a beautiful home for the cruel brain of a tyrant. It seemed like such a terrible crime that I could not stop thinking about it. I think this was the first time I began to hate Ras Thavas. I could not imagine someone so without pity, who would even think of ruining that sweet and lovely body for any reason, especially for money.

En/Pt I thought so much about the girl that night that her image was the first thing in my mind when I woke at dawn. After I ate, and since Ras Thavas had not come, I went at once to the storage room where the poor body was kept. There she lay, marked only by a small panel with the number 4296-E-2631-H. Before me was the body of an old woman with a damaged face, still in the stillness of death. But that was not what I saw. I saw a shining beauty instead, with a sleeping soul hidden under those gray hairs.

En/Pt The creature with Xaxa's face and body was not Xaxa at all. What made Xaxa herself had been moved into this cold dead body. If she ever woke up, it would be terrible. I felt sick thinking about the horror she would face when she learned what had been done to her. Who was she? What kind of life had she lived? Her beauty was great, and her face still showed kindness and grace. Would Ras Thavas ever wake her? If so, that might be worse than leaving her in this peaceful sleep-like death. I was afraid of her awakening, but I also wanted to hear her speak and learn her name and story. Then I imagined she might wake and that I -- A hand touched my shoulder, and I turned to face Ras Thavas.

En/Pt "You seem interested in this subject," he said.

En/Pt "I was wondering," I said, "how this girl's mind would react if she woke up and found that she had become an old, ugly woman."

En/Pt He stroked his chin and looked at me closely. "An interesting experiment," he said.

En/Pt "I am glad to see that you are interested in the scientific side of my work. I must admit that I have paid little attention to the mind and feelings in the last hundred years, though I once studied them a great

deal. It would be useful to study some of these cases. This one could be a good first study because it is simple. Later, we can look at cases where a man's brain was placed in a woman's body, and a woman's brain in a man's body. There are also cases where damaged brain tissue was replaced with tissue from another person, and cases where human brains were put into animals' skulls, and the reverse. These would give us many chances to observe. I once moved half the brain of an ape into a man's skull after removing half of the man's brain and putting it into the ape. That was years ago. I have often thought I should bring those two subjects back and see what happened to them. I must look at them. If I remember right, they are in vault L-42-X, under building 4-J-21. We should go there soon. It has been years since I went below, and there may be many interesting specimens I have forgotten. But come, let us bring back 4296-E-2631-H."

Index - Original English Text

[A LETTER](#)

[THE HOUSE OF THE DEAD](#)

[PREFERMENT](#)

[VALLA DIA](#)

A LETTER

Pt HELIUM, June 8th, 1925

Pt MY DEAR MR. BURROUGHS:

Pt It was in the Fall of nineteen seventeen at an officers' training camp that I first became acquainted with John Carter, War Lord of Barsoom, through the pages of your novel "A Princess of Mars." The story made a profound impression upon me and while my better judgment assured me that it was but a highly imaginative piece of fiction, a suggestion of the verity of it pervaded my inner consciousness to such an extent that I found myself dreaming of Mars and John Carter, of Dejah Thoris, of Tars Tarkas and of Woola as if they had been entities of my own experience rather than the figments of your imagination.

Pt It is true that in those days of strenuous preparation there was little time for dreaming, yet there were brief moments before sleep claimed me at night and these were my dreams. Such dreams! Always of Mars, and during my waking hours at night my eyes always sought out the Red Planet when he was above the horizon and clung there seeking a solution of the seemingly unfathomable riddle he has presented to the Earthman for ages.

Pt Perhaps the thing became an obsession. I know it clung to me all during my training camp days, and at night, on the deck of the transport, I would be on my back gazing up into the red eye of the god of battle -- my god -- and wishing that, like John Carter, I might be drawn across the great void to the haven of my desire

Pt And then came the hideous days and nights in the trenches -- the rats, the vermin, the mud -- with an occasional glorious break in the monotony when we were ordered over the top. I loved it then and I loved the bursting shells, the mad, wild chaos of the thundering guns, but the rats and the vermin and the mud -- God! how I hated them. It sounds like boasting, I know, and I am sorry; but I wanted to write you just the truth about myself. I think you will understand. And it may account for much that happened afterwards.

Pt Here came at last to me what had come to so many others upon those bloody fields. It came within the week that I had received my first

promotion and my captaincy, of which I was greatly proud, though humbly so; realizing as I did my youth, the great responsibility that it placed upon me as well as the opportunities it offered, not only in service to my country but, in a personal way, to the men of my command. We had advanced a matter of two kilometers and with a small detachment I was holding a very advanced position when I received orders to fall back to the new line. That is the last that I remember until I regained consciousness after dark. A shell must have burst among us. What became of my men I never knew. It was cold and very dark when I awoke and at first, for an instant, I was quite comfortable -- before I was fully conscious, I imagine -- and then I commenced to feel pain. It grew until it seemed unbearable. It was in my legs. I reached down to feel them, but my hand recoiled from what it found, and when I tried to move my legs I discovered that I was dead from the waist down. Then the moon came out from behind a cloud and I saw that I lay within a shell hole and that I was not alone -- the dead were all about me.<

Pt It was a long time before I found the moral courage and the physical strength to draw myself up upon one elbow that I might view the havoc that had been done me.

Pt One look was enough, I sank back in an agony of mental and physical anguish - my legs had been blown away from midway between the hips and knees. For some reason I was not bleeding excessively, yet I know that I had lost a great deal of blood and that I was gradually losing enough to put me out of my misery in a short time if I were not soon found; and as I lay there on my back, tortured with pain, I prayed that they would not come in time, for I shrank more from the thought of going maimed through life than I shrank from the thought of death.

Pt Then my eyes suddenly focussed upon the bright red eye of Mars and there surged through me a sudden wave of hope. I stretched out my arms towards Mars, I did not seem to question or to doubt for an instant as I prayed to the god of my vocation to reach forth and succor me. I knew that he would do it, my faith was complete, and yet so great was the mental effort that I made to throw off the hideous bonds of my mutilated flesh that I felt a momentary qualm of nausea and then a sharp click as of the snapping of a steel wire, and suddenly I stood naked upon two good legs looking down upon the bloody, distorted thing that had been I. Just for an instant did I stand thus before I turned my eyes aloft again to my

star of destiny and with outstretched arms stand there in the cold of that French night -- waiting.

Pt Suddenly I felt myself drawn with the speed of thought through the trackless wastes of interplanetary space. There was an instant of extreme cold and utter darkness, then -- But the rest is in the manuscript that, with the aid of one greater than either of us, I have found the means to transmit to you with this letter. You and a few others of the chosen will believe in it -- for the rest it matters not as yet.

Pt The time will come -- but why tell you what you already know?

Pt My salutations and my congratulations -- the latter on your good fortune in having been chosen as the medium through which Earthmen shall become better acquainted with the manners and customs of Barsoom, against the time that they shall pass through space as easily as John Carter, and visit the scenes that he has described to them through you, as have I.

Pt Your sincere friend, ULYSSES PAXTON, Late Captain, -- th Inf., U.S. Army.

THE HOUSE OF THE DEAD

Pt I MUST have closed my eyes involuntarily during the transition for when I opened them I was lying flat on my back gazing up into a brilliant, sun-lit sky, while standing a few feet from me and looking down upon me with the most mystified expression was as strange a looking individual as my eyes ever had rested upon.

Pt He appeared to be quite an old man, for he was wrinkled and withered beyond description. His limbs were emaciated; his ribs showed distinctly beneath his shrunken hide; his cranium was large and well developed, which, in conjunction with his wasted limbs and torso, lent him the appearance of top heaviness, as though he had a head beyond all proportion to his body, which was, I am sure, really not the case.

Pt As he stared down upon me through enormous, many lensed spectacles I found the opportunity to examine him as minutely in return. He was, perhaps, five feet five in height, though doubtless he had been taller in youth, since he was somewhat bent; he was naked except for some rather plain and well-worn leather harness which supported his weapons and pocket pouches, and one great ornament a collar, jewel studded, that he wore around his scraggy neck -- such a collar as a dowager empress of pork or real estate might barter her soul for, if she had one. His skin was red, his scant locks grey. As he looked at me his puzzled expression increased in intensity, he grasped his chin between the thumb and fingers of his left hand and slowly raising his right hand he scratched his head most deliberately. Then he spoke to me, but in a language I did not understand.

Pt At his first words I sat up and shook my head. Then I looked about me. I was seated upon a crimson sward within a high walled enclosure, at least two, and possibly three, sides of which were formed by the outer walls of a structure that in some respects resembled more closely a feudal castle of Europe than any familiar form of architecture that comes to my mind. The facade presented to my view was ornately carved and of most irregular design, the roof line being so broken as to almost suggest a ruin, and yet the whole seemed harmonious and not without beauty. Within the enclosure grew a number of trees and shrubs, all weirdly strange and all, or almost all, profusely flowering. About them wound walks of colored pebbles among which scintillated what

appeared to be rare and beautiful gems, so lovely were the strange, unearthly rays that leaped and played in the sunshine.

Pt The old man spoke again, peremptorily this time, as though repeating a command that had been ignored, but again I shook my head. Then he laid a hand upon one of his two swords, but as he drew the weapon I leaped to my feet, with such remarkable results that I cannot even now say which of us was the more surprised. I must have sailed ten feet into the air and back about twenty feet from where I had been sitting; then I was sure that I was upon Mars (not that I had for one instant doubted it), for the effects of the lesser gravity, the color of the sward and the skin-hue of the red Martians I had seen described in the manuscripts of John Carter, those marvellous and as yet unappreciated contributions to the scientific literature of a world. There could be no doubt of it, I stood upon the soil of the Red Planet, I had come to the world of my dreams -- to Barsoom.

Pt So startled was the old man by my agility that he jumped a bit himself, though doubtless involuntarily, but, however, with certain results. His spectacles tumbled from his nose to the sward, and then it was that I discovered that the pitiful old wretch was practically blind when deprived of these artificial aids to vision, for he got to his knees and commenced to grope frantically for the lost glasses, as though his very life depended upon finding them in the instant.

Pt Possibly he thought that I might take advantage of his helplessness and slay him. Though the spectacles were enormous and lay within a couple of feet of him he could not find them, his hands, seemingly afflicted by that strange perversity that sometimes confounds our simplest acts, passing all about the lost object of their search, yet never once coming in contact with it.

Pt As I stood watching his futile efforts and considering the advisability of restoring to him the means that would enable him more readily to find my heart with his sword point, I became aware that another had entered the enclosure.

Pt Looking towards the building I saw a large red-man running rapidly towards the little old man of the spectacles. The newcomer was quite naked, he carried a club in one hand, and there was upon his face such

an expression as unquestionably boded ill for the helpless husk of humanity groveling, mole-like, for its lost spectacles.

Pt My first impulse was to remain neutral in an affair that it seemed could not possibly concern me and of which I had no slightest knowledge upon which to base a predilection towards either of the parties involved; but a second glance at the face of the club-bearer aroused a question as to whether it might not concern me after all.

Pt There was that in the expression upon the man's face that betokened either an inherent savageness of disposition or a maniacal cast of mind which might turn his evidently murderous attentions upon me after he had dispatched his elderly victim, while, in outward appearance at least, the latter was a sane and relatively harmless individual. It is true that his move to draw his sword against me was not indicative of a friendly disposition towards me, but at least, if there were any choice, he seemed the lesser of two evils.

Pt He was still groping for his spectacles and the naked man was almost upon him as I reached the decision to cast my lot upon the side of the old man. I was twenty feet away, naked and unarmed, but to cover the distance with my Earthly muscles required but an instant, and a naked sword lay by the old man's side where he had discarded it the better to search for his spectacles. So it was that I faced the attacker at the instant that he came within striking distance of his victim, and the blow which had been intended for another was aimed at me. I side-stepped it and then I learned that the greater agility of my Earthly muscles had its disadvantages as well as its advantages, for, indeed, I had to learn to walk at the very instant that I had to learn to fight with a new weapon against a maniac armed with a bludgeon, or at least, so I assumed him to be and I think that it is not strange that I should have done so, what with his frightful show of rage and the terrible expression upon his face.

Pt As I stumbled about endeavoring to accustom myself to the new conditions, I found that instead of offering any serious opposition to my antagonist I was hard put to it to escape death at his hands, so often did I stumble and fall sprawling upon the scarlet sward; so that the duel from its inception became but a series of efforts, upon his part to reach and crush me with his great club, and upon mine to dodge and elude him. It was mortifying but it is the truth.

Pt However, this did not last indefinitely, for soon I learned, and quickly too under the exigencies of the situation, to command my muscles, and then I stood my ground and when he aimed a blow at me, and I had dodged it, I touched him with my point and brought blood along with a savage roar of pain. He went more cautiously then, and taking advantage of the change I pressed him so that he fell back. The effect upon me was magical, giving me new confidence, so that I set upon him in good earnest, thrusting and cutting until I had him bleeding in a half-dozen places, yet taking good care to avoid his mighty swings, any one of which would have felled an ox.

Pt In my attempts to elude him in the beginning of the duel we had crossed the enclosure and were now fighting at a considerable distance from the point of our first meeting. It now happened that I stood facing towards that point at the moment that the old man regained his spectacles, which he quickly adjusted to his eyes. Immediately he looked about until he discovered us, whereupon he commenced to yell excitedly at us at the same time running in our direction and drawing his short-sword as he ran. The red-man was pressing me hard, but I had gained almost complete control of myself, and fearing that I was soon to have two antagonists instead of one I set upon him with redoubled intensity. He missed me by the fraction of an inch, the wind in the wake of his bludgeon fanning my scalp, but he left an opening into which I stepped, running my sword fairly through his heart. At least I thought that I had pierced his heart but I had forgotten what I had once read in one of John Carter's manuscripts to the effect that all the Martian internal organs are not disposed identically with those of Earthmen. However, the immediate results were quite as satisfactory as though I had found his heart for the wound was sufficiently grievous to place him hors de combat, and at that instant the old gentleman arrived. He found me ready, but I had mistaken his intentions. He made no unfriendly gestures with his weapon, but seemed to be trying to convince me that he had no intention of harming me. He was very excited and apparently tremendously annoyed that I could not understand him, and perplexed, too. He hopped about screaming strange sentences at me that bore the tones of peremptory commands, rabid invective and impotent rage. But the fact that he had returned his sword to its scabbard had greater significance than all his jabbering, and when he ceased to yell at me and commenced to talk in a sort of pantomime I realized that he was making

overtures of peace if not of friendship, so I lowered my point and bowed. It was all that I could think of to assure him that I had no immediate intention of spitting him.

Pt He seemed satisfied and at once turned his attention to the fallen man. He examined his pulse and listened to his heart, then, nodding his head, he arose and taking a whistle from one of his pocket pouches sounded a single loud blast.

Pt There emerged immediately from one of the surrounding buildings a score of naked red-men who came running towards us. None was armed. To these he issued a few curt orders, whereupon they gathered the fallen one in their arms and bore him off. Then the old man started towards the building, motioning me to accompany him. There seemed nothing else for me to do but obey. Wherever I might be upon Mars, the chances were a million to one that I would be among enemies; and so I was as well off here as elsewhere and must depend upon my own resourcefulness, skill and agility to make my way upon the Red Planet.

Pt The old man led me into a small chamber from which opened numerous doors, through one of which they were just bearing my late antagonist. We followed into a large, brilliantly lighted chamber wherein there burst upon my astounded vision the most gruesome scene that I ever had beheld. Rows upon rows of tables arranged in parallel lines filled the room and with few exceptions each table bore a similar grisly burden, a partially dismembered or otherwise mutilated human corpse. Above each table was a shelf bearing containers of various sizes and shapes, while from the bottom of the shelf depended numerous surgical instruments, suggesting that my entrance upon Barsoom was to be through a gigantic medical college.

Pt At a word from the old man, those who bore the Barsoomian I had wounded laid him upon an empty table and left the apartment. Whereupon my host if so I may call him, for certainly he was not as yet my captor, motioned me forward. While he conversed in ordinary tones, he made two incisions in the body of my late antagonist; one, I imagine, in a large vein and one in an artery, to which he deftly attached the ends of two tubes, one of which was connected with an empty glass receptacle and the other with a similar receptacle filled with a colorless, transparent liquid resembling clear water. The connections made, the old gentleman pressed a button controlling a small motor, whereupon the victim's blood

was pumped into the empty jar while the contents of the other was forced into the emptying veins and arteries.

Pt The tones and gestures of the old man as he addressed me during this operation convinced me that he was explaining in detail the method and purpose of what was transpiring, but as I understood no word of all he said I was as much in the dark when he had completed his discourse as I was before he started it, though what I had seen made it appear reasonable to believe that I was witnessing an ordinary Barsoomian embalming. Having removed the tubes the old man closed the openings he had made by covering them with bits of what appeared to be heavy adhesive tape and then motioned me to follow him. We went from room to room, in each of which were the same gruesome exhibits. At many of the bodies the old man paused to make a brief examination or to refer to what appeared to be a record of the case, that hung upon a hook at the head of each of the tables.

Pt From the last of the chambers we visited upon the first floor my host led me up an inclined runway to the second floor where there were rooms similar to those below, but here the tables bore whole rather than mutilated bodies, all of which were patched in various places with adhesive tape. As we were passing among the bodies in one of these rooms a Barsoomian girl, whom I took to be a servant or slave, entered and addressed the old man, whereupon he signed me to follow him and together we descended another runway to the first floor of another building.

Pt Here, in a large, gorgeously decorated and sumptuously furnished apartment an elderly red-woman awaited us. She appeared to be quite old and her face was terribly disfigured as by some injury. Her trappings were magnificent and she was attended by a score of women and armed warriors, suggesting that she was a person of some consequence, but the little old man treated her quite brusquely, as I could see, quite to the horror of her attendants.

Pt Their conversation was lengthy and at the conclusion of it, at the direction of the woman, one of her male escort advanced and opening a pocket pouch at his side withdrew a handful of what appeared to me to be Martian coins. A quantity of these he counted out and handed to the little old man, who then beckoned the woman to follow him, a gesture which included me. Several of her women and guard started to accompany us,

but these the old man waved back peremptorily; whereupon there ensued a heated discussion between the woman and one of her warriors on one side and the old man on the other, which terminated in his proffering the return of the woman's money with a disgusted air. This seemed to settle the argument, for she refused the coins, spoke briefly to her people and accompanied the old man and myself alone.

Pt He led the way to the second floor and to a chamber which I had not previously visited. It closely resembled the others except that all the bodies therein were of young women, many of them of great beauty. Following closely at the heels of the old man the woman inspected the gruesome exhibit with painstaking care.

Pt Thrice she passed slowly among the tables examining their ghastly burdens. Each time she paused longest before a certain one which bore the figure of the most beautiful creature I had ever looked upon; then she returned the fourth time to it and stood looking long and earnestly into the dead face. For awhile she stood there talking with the old man, apparently asking innumerable questions, to which he returned quick, brusque replies, then she indicated the body with a gesture and nodded assent to the withered keeper of this ghastly exhibit.

Pt She indicated the body with a gesture...

Pt Immediately the old fellow sounded a blast upon his whistle, summoning a number of servants to whom he issued brief instructions, after which he led us to another chamber, a smaller one in which were several empty tables similar to those upon which the corpses lay in adjoining rooms. Two female slaves or attendants were in this room and at a word from their master they removed the trappings from the old woman, unloosed her hair and helped her to one of the tables. Here she was thoroughly sprayed with what I presume was an antiseptic solution of some nature, carefully dried and removed to another table, at a distance of about twenty inches from which stood a second parallel table.

Pt Now the door of the chamber swung open and two attendants appeared bearing the body of the beautiful girl we had seen in the adjoining room. This they deposited upon the table the old woman had just quitted and as she had been sprayed so was the corpse, after which it was transferred to the table beside that on which she lay. The little old man now made two incisions in the body of the old woman, just as he had

in the body of the red- man who had fallen to my sword; her blood was drawn from her veins and the clear liquid pumped into them, life left her and she lay upon the polished ersite slab that formed the table top, as much a corpse as the poor, beautiful, dead creature at her side.

Pt The little old man, who had removed the harness down to his waist and been thoroughly sprayed, now selected a sharp knife from among the instruments above the table and removed the old woman's scalp, following the hair line entirely around her head. In a similar manner he then removed the scalp from the corpse of the young woman, after which, by means of a tiny circular saw attached to the end of a flexible, revolving shaft he sawed through the skull of each, following the line exposed by the removal of the scalps. This and the balance of the marvellous operation was so skillfully performed as to baffle description.

Pt Suffice it to say that at the end of four hours he had transferred the brain of each woman to the brain pan of the other, deftly connected the severed nerves and ganglia, replaced the skulls and scalps and bound both heads securely with his peculiar adhesive tape, which was not only antiseptic and healing but anaesthetic, locally, as well.

Pt He now reheated the blood that he had withdrawn from the body of the old woman, adding a few drops of some clear chemical solution, withdrew the liquid from the veins of the beautiful corpse, replacing it with the blood of the old woman and simultaneously administering a hypodermic injection.

Pt During the entire operation he had not spoken a word. Now he issued a few instructions in his curt manner to his assistants, motioned me to follow him, and left the room. He led me to a distant part of the building or series of buildings that composed the whole, ushered me into a luxurious apartment, opened the door to a Barsoonian bath and left me in the hands of trained servants.

Pt Refreshed and rested I left the bath after an hour of relaxation to find harness and trappings awaiting me in the adjoining chamber. Though plain, they were of good material, but there were no weapons with them.

Pt Naturally I had been thinking much upon the strange things I had witnessed since my advent upon Mars, but what puzzled me most lay in the seemingly inexplicable act of the old woman in paying my host what

was evidently a considerable sum to murder her and transfer to the inside of her skull the brain of a corpse. Was it the outcome of some horrible religious fanaticism, or was there an explanation that my Earthly mind could not grasp?

Pt I had reached no decision in the matter when I was summoned to follow a slave to another and near-by apartment where I found my host awaiting me before a table loaded with delicious foods, to which, it is needless to say, I did ample justice after my long fast and longer weeks of rough army fare.

Pt During the meal my host attempted to converse with me, but, naturally, the effort was fruitless of results. He waxed quite excited at times and upon three distinct occasions laid his hand upon one of his swords when I failed to comprehend what he was saying to me, an action which resulted in a growing conviction upon my part that he was partially demented; but he evinced sufficient self-control in each instance to avert a catastrophe for one of us.

Pt The meal over he sat for a long time in deep meditation, then a sudden resolution seemed to possess him. He turned suddenly upon me with a faint suggestion of a smile and dove headlong into what was to prove an intensive course of instruction in the Barsoomian language. It was long after dark before he permitted me to retire for the night, conducting me himself to a large apartment, the same in which I had found my new harness, where he pointed out a pile of rich sleeping silks and furs, bid me a Barsoomian good night and left me, locking the door after him upon the outside, and leaving me to guess whether I were more guest or prisoner.

PREFERMENT

Pt THREE WEEKS passed rapidly. I had mastered enough of the Barsoomian tongue to enable me to converse with my host in a reasonably satisfactory manner, and I was also progressing slowly in the mastery of the written language of his nation, which is different, of course, from the written language of all other Barsoomian nations, though the spoken language of all is identical. In these three weeks I had teamed much of the strange place in which I was half guest and half prisoner and of my remarkable host-jailer, Ras Thavas, the old surgeon of Toonol, whom I had accompanied almost constantly day after day until gradually there had unfolded before my astounded faculties an understanding of the purposes of the institution over which he ruled and in which he labored practically alone; for the slaves and attendants that served him were but hewers of wood and carriers of water. It was his brain alone and his skill that directed the sometimes beneficent, the sometimes malevolent, but always marvellous activities of his life's work.

Pt Ras Thavas himself was as remarkable as the things he accomplished. He was never intentionally cruel; he was not, I am sure, intentionally wicked. He was guilty of the most diabolical cruelties and the basest of crimes; yet in the next moment he might perform a deed that if duplicated upon Earth would have raised him to the highest pinnacle of man's esteem. Though I know that I am safe in saying that he was never prompted to a cruel or criminal act by base motives, neither was he ever urged to a humanitarian one by high motives. He had a purely scientific mind entirely devoid of the cloying influences of sentiment, of which he possessed none. His was a practical mind, as evidenced by the enormous fees he demanded for his professional services; yet I know that he would not operate for money alone and I have seen him devote days to the study of a scientific problem the solution of which could add nothing to his wealth, while the quarters that he furnished his waiting clients were overflowing with wealthy patrons waiting to pour money into his coffers.

Pt His treatment of me was based entirely upon scientific requirements. I offered a problem. I was either, quite evidently, not a Barsoomian at all, or I was of a species of which he had no knowledge. It therefore best suited the purposes of science that I be preserved and

studied. I knew much about my own planet. It pleased Ras Thavas' scientific mind to milk me of all I knew in the hope that he might derive some suggestion that would solve one of the Barsoonian scientific riddles that still baffle their savants; but he was compelled to admit that in this respect I was a total loss, not alone because I was densely ignorant upon practically all scientific subjects, but because the learned sciences on Earth have not advanced even to the swaddling-clothes stage as compared with the remarkable progress of corresponding activities on Mars. Yet he kept me by him, training me in many of the minor duties of his vast laboratory. I was entrusted with the formula of the "embalming fluid" and taught how to withdraw a subject's blood and replace it with this marvellous preservative that arrests decay without altering in the minutest detail the nerve or tissue structure of the body. I learned also the secret of the few drops of solution which, added to the rewarmed blood before it is returned to the veins of the subject revitalizes the latter and restores to normal and healthy activity each and every organ of the body.

Pt He told me once why he had permitted me to learn these things that he had kept a secret from all others, and why he kept me with him at all times in preference to any of the numerous individuals of his own race that served him and me in lesser capacities both day and night.

Pt "Vad Varo," he said, using the Barsoonian name that he had given me because he insisted that my own name was meaningless and impractical, "for many years I have needed an assistant, but heretofore I have never felt that I had discovered one who might work here for me wholeheartedly and disinterestedly without ever having reason to go elsewhere or to divulge my secrets to others. You, in all Barsoom, are unique -- you have no other friend or acquaintance than myself. Were you to leave we you would find yourself in a world of enemies, for all are suspicious of a stranger. You would not survive a dozen dawns and you would be cold and hungry and miserable -- a wretched outcast in a hostile world. Here you have every luxury that the mind of man can devise or the hand of man produce, and you are occupied with work of such engrossing interest that your every hour must be fruitful of unparalleled satisfaction. There is no selfish reason, therefore, why you should leave me and there is every reason why you should remain. I expect no loyalty other than that which may be prompted by egoism. You make an ideal assistant, not only for the reasons I have just given you, but because you are intelligent and quick-witted, and now I have decided,

after observing you carefully for a sufficient time, that you can serve me in yet another capacity -- that of personal bodyguard.

Pt "You may have noticed that I alone of all those connected with my laboratory am armed. This is unusual upon Barsoom, where people of all classes, and all ages and both sexes habitually go armed. But many of these people I could not trust armed as they would slay me; and were I to give arms to those whom I might trust, who knows but that the others would obtain possession of them and slay me, or even those whom I had trusted turn against me, for there is not one who might not wish to go forth from this place back among his own people -- only you, Vad Varo, for there is no other place for you to go. So I have decided to give you weapons.

Pt "You saved my life once. A similar opportunity might again present itself. I know that being a reasoning and reasonable creature, you will not slay me, for you have nothing to gain and everything to lose by my death, which would leave you friendless and unprotected in a world of strangers where assassination is the order of society and natural death one of the rarest of phenomena. Here are your arms." He stepped to a cabinet which he unlocked, displaying an assortment of weapons, and selected for me a long-sword, a shortsword, a pistol and a dagger.

Pt "You seem sure of my loyalty, Ras Thavas," I said.

Pt He shrugged his shoulders. "I am only sure that I know perfectly where your interests lie -- sentimentalists have words: love, loyalty, friendship, enmity, jealousy, hate, a thousand others; a waste of words -- one word defines them all: self-interest. All men of intelligence realize this. They analyse an individual and by his predilections and his needs they classify him as friend or foe, leaving to the weak-minded idiots who like to be deceived the drooling drivel of sentiment."

Pt I smiled as I buckled my weapons to my harness, but I held my peace. Nothing could be gained by arguing with the man and, too, I felt quite sure that in any purely academic controversy I should get the worst of it; but many of the matters of which he had spoken had aroused my curiosity and one had reawakened in my mind a matter to which I had given considerable thought. While partially explained by some of his remarks I still wondered why the red-man from whom I had rescued him had seemed so venomously bent upon slaying him the day of my advent

upon Barsoom, and so, as we sat chatting after our evening meal, I asked him.

Pt "A sentimentalist," he said. "A sentimentalist of the most pronounced type. Why that fellow hated me with a venom absolutely unbelievable by any of the reactions of a trained, analytical mind such as mine; but having witnessed his reactions I become cognizant of a state of mind that I cannot of myself even imagine. Consider the facts. He was the victim of assassination -- a young warrior in the prime of life, possessing a handsome face and a splendid physique. One of my agents paid his relatives a satisfactory sum for the corpse and brought it to me. It is thus that I obtain practically all of my material. I treated it in the manner with which you are familiar. For a year the body lay in the laboratory, there being no occasion during that time that I had use for it; but eventually a rich client came, a not overly prepossessing man of considerable years. He had fallen desperately in love with a young woman who was attended by many handsome suitors. My client had more money than any of them, more brains, more experience, but he lacked the one thing that each of the others had that always weighs heavily with the undeveloped, unreasoning, sentiment-ridden minds of young females -- good looks."

Pt "Now 378-J-493811-P had what my client lacked and could afford to purchase."

Pt Quickly we reached an agreement as to price and I transferred the brain of my rich client to the head of 378-J- 493811-P and my client went away and for all I know won the hand of the beautiful moron; and 378-J-493811-P might have rested on indefinitely upon his ersite slab until I needed him or a part of him in my work, had I not, merely by chance, selected him for resurgence because of an existing need for another male slave.

Pt "Mind you now, the man had been murdered. He was dead. I bought and paid for the corpse and all there was in it. He might have lain dead forever upon one of my ersite slabs had I not breathed new life into his dead veins. Did he have the brains to view the transaction in a wise and dispassionate manner? He did not."

Pt His sentimental reactions caused him to reproach me because I had given him another body, though it seemed to me that, looking at the matter from a standpoint of sentiment, if one must, he should have

considered me as a benefactor for having given him life again In a perfectly healthy, if somewhat used, body.

Pt "He had spoken to me upon the subject several times, begging me to restore his body to him, a thing of which, of course, as I explained to him, was utterly out of the question unless chance happened to bring to my laboratory the corpse of the client who had purchased his carcass -- a contingency quite beyond the pale of possibility for one as wealthy as my client. The fellow even suggested that I permit him to go forth and assassinate my client bringing the body back that I might reverse the operation and restore his body to his brain. When I refused to divulge the name of the present possessor of his body he grew sulky, but until the very hour of your arrival, when he attacked me, I did not suspect the depth of his hate complex.

Pt "Sentiment is indeed a bar to all progress. We of Toonol are probably less subject to its vagaries than most other nations upon Barsoom, but yet most of my fellow countrymen are victims of it in varying degrees. It has its rewards and compensations, however. Without it we could preserve no stable form of government and the Phundahlins, or some other people, would overrun and conquer us; but enough of our lower classes have sentiment to a sufficient degree to give them loyalty to the Jeddak of Toonol and the upper classes are brainy enough to know that it is to their own best interests to keep him upon his throne.

Pt "The Phundahlins, upon the other hand, are egregious sentimentalists, filled with crass stupidities and superstitions, slaves to every variety of brain withering conceit. Why the very fact that they keep the old termagant, Xaxa, on the throne brands them with their stupid idiocy. She is an ignorant, arrogant, selfish, stupid, cruel virago, yet the Phundahlins would fight and die for her because her father was Jeddak of Phundahl. She taxes them until they can scarce stagger beneath their burden, she misrules them, exploits them, betrays them, and they fall down and worship at her feet. Why? Because her father was Jeddak of Phundahl and his father before him and so on back into antiquity; because they are ruled by sentiment rather than reason; because their wicked rulers play upon this sentiment.

Pt "She had nothing to recommend her to a sane person -- not even beauty. You know, you saw her."

Pt "I saw her?" I [demanded](#).

Pt "You assisted me the day that we gave her old brain a new casket -- the day you arrived from what you call your Earth."

Pt "She! That old woman was Jeddara of Phundahl?"

Pt "That was Xaxa," he assured me.

Pt "Why, you did not accord her the treatment that one of the Earth would suppose would be accorded a ruler, and so I had no idea that she was more than a rich old woman."

Pt "I am Ras Thavas," said the old man. "Why should I incline the head to any other? In my world nothing counts but brain and in that respect and without egotism, I may say that I acknowledge no superior."

Pt "Then you are not without sentiment," I said, smiling. "You acknowledge pride in your intellect!" "It is not pride," he said, [patiently](#), for him, "it is merely a fact that I state. A fact that I should have no difficulty in proving. In all probability I have the most highly developed and perfectly functioning mind among all the learned men of my acquaintance, and reason indicates that this fact also suggests that I possess the most highly developed and perfectly functioning mind upon Barsoom. From what I know of Earth and from what I have seen of you, I am convinced that there is no mind upon your planet that may even faintly approximate in power that which I have developed during a thousand years of active study and research. Rasoom (Mercury) or Cosoom (Venus) may possibly support intelligences equal to or even greater than mine. While we have made some study of their thought waves, our instruments are not yet sufficiently developed to more than suggest that they are of [extreme](#) refinement, power and flexibility."

Pt "And what of the girl whose body you gave to the Jeddara?" I asked, irrelevantly, for my mind could not efface the memory of that sweet body that must, indeed, have possessed an equally sweet and fine brain.

Pt "Merely a subject! Merely a subject!" he replied with a wave of his hand.

Pt "What will become of her?" I insisted.

Pt "What difference does it make?" he demanded. "I bought her with a batch of prisoners of war. I do not even recall from what country my agent obtained them, or from whence they originated. Such matters are of no import."

Pt "She was alive when you bought her?" I demanded.

Pt "Yes. Why?"

Pt "You-er-ah-killed her, then?"

Pt "Killed her! No; I preserved her. That was some ten years ago. Why should I permit her to grow old and wrinkled? She would no longer have the same value then, would she? No, I preserved her. When Xaxa bought her she was just as fresh and young as the day she arrived. I kept her a long time. Many women looked at her and wanted her face and figure, but it took a Jeddara to afford her. She brought the highest price that I have ever been paid."

Pt "Yes, I kept her a long time, but I knew that some day she would bring my price."

Pt She was indeed beautiful and so sentiment has its uses -- were it not for sentiment there would be no fools to support this work that I am doing, thus permitting me to carry on investigations of far greater merit. You would be surprised, I know, were I to tell you that I feel that I am almost upon the point of being able to produce rational human beings through the action upon certain chemical combinations of a group of rays probably entirely undiscovered by your scientists, if I am to judge by the paucity of your knowledge concerning such things."

Pt "I would not be surprised," I assured him. "I would not be surprised by anything that you might accomplish."

VALLA DIA

Pt I LAY awake a long time that night thinking of 4296- E-2631- H, the beautiful girl whose perfect body had been stolen to furnish a gorgeous setting for the cruel brain of a tyrant. It seemed such a horrid crime that I could not rid my mind of it and I think that contemplation of it sowed the first seed of my hatred and loathing for Ras Thavas. I could not conjure a creature so utterly devoid of bowels of compassion as to even consider for a moment the frightful ravishing of that sweet and lovely body for even the holiest of purposes, much less one that could have been induced to do so for filthy pelf.

Pt So much did I think upon the girl that night that her image was the first to impinge upon my returning consciousness at dawn, and after I had eaten, Ras Thavas not having appeared, I went directly to the storage room where the poor thing was. Here she lay, identified only by a small panel, bearing a number: 4296-E- 2631-H. The body of an old woman with a disfigured face lay before me in the rigid immobility of death; yet that was not the figure that I saw, but instead, a vision of radiant loveliness whose imprisoned soul lay dormant beneath those graying locks.

Pt The creature here with the face and form of Xaxa was not Xaxa at all, for all that made the other what she was had been transferred to this cold corpse. How frightful would be the awakening, should awakening ever come! I shuddered to think of the horror that must overwhelm the girl when first she realized the horrid crime that had been perpetrated upon her. Who was she? What story lay locked in that dead and silent brain? What loves must have been hers whose beauty was so great and upon whose fair face had lain the indelible imprint of graciousness! Would Ras Thavas ever arouse her from this happy semblance of death? -far happier than any quickening ever could be for her. I shrank from the thought of her awakening and yet I longed to hear her speak, to know that that brain lived again, to learn her name, to listen to the story of this gentle life that had been so rudely snatched from its proper environment and so cruelly handled by the hand of Fate. And suppose she were awakened! Suppose she were awakened and that I -- A hand was laid upon my shoulder and I turned to look into the face of Ras Thavas.

Pt You seem interested in this subject," he said.

Pt "I was wondering," I replied, "what the reaction of this girl's brain would be were she to awaken to the discovery that she had become an old, disfigured woman."

Pt He stroked his chin and eyed me narrowly. "An interesting experiment," he mused.

Pt "I am gratified to discover that you are taking a scientific interest in the labors that I am carrying on. The psychological phases of my work I have, I must confess, rather neglected during the past hundred years or so, though I formerly gave them a great deal of attention. It would be interesting to observe and study several of these cases. This one, especially, might prove of value to you as an initial study, it being simple and regular. Later we will let you examine into a case where a man's brain has been transferred to a woman's skull, and a woman's brain to a man's. There are also the interesting cases where a portion of diseased or injured brain has been replaced by a portion of the brain from another subject, and, for experimental purposes alone, those human brains that have been transplanted to the craniums of beasts, and vice versa, offer tremendous opportunities for observation. I have in mind one case in which I transferred half the brain of an ape to the skull of a man, after having removed half of his brain, which I grafted upon the remaining part of the brain in the ape's skull. That was a matter of several years ago and I have often thought that I should like to recall these two subjects and note the results. I shall have to have a look at them -- as I recall it they are in vault L-42-X, beneath building 4-J-21. We shall have to have a look at them someday soon -- it has been years since I have been below. There must be some very interesting specimens there that have escaped my mind. But come! let us recall 4296-E-2631- H.

Índice - Versão em Português

[1 - Capítulo 1](#)

[2 - Capítulo 2](#)

[3 - Capítulo 3](#)

[4 - Capítulo 4](#)

1 - Capítulo 1

En Helium, 8 de junho de 1925.

En MEU CARO SR. BURROUGHS:

En No outono de 1917, enquanto eu estava no campo de treinamento de oficiais, conheci pela primeira vez John Carter, Senhor da Guerra de Barsoom, através do seu romance "Uma Princesa de Marte." A história me afetou profundamente. Eu sabia que era ficção, mas parecia real para mim. Eu sonhava com Marte, John Carter, Dejah Thoris, Tars Tarkas e Woola como se fossem pessoas que eu conhecia, não apenas personagens da sua imaginação.

En Naquele tempo agitado, eu tinha pouco tempo para sonhar. Mas antes de adormecer, eu frequentemente pensava em Marte. Meus sonhos eram sempre sobre Marte. Mesmo quando eu estava acordado à noite, eu procurava o Planeta Vermelho no céu e pensava sobre seu longo mistério para as pessoas na Terra.

En A obsessão ficou comigo. À noite no navio, eu deitava de costas olhando para Marte. Eu desejava poder ir a Marte como John Carter.

En Depois vieram os dias e noites terríveis nas trincheiras: ratos, insetos e lama, com apenas curtos intervalos quando éramos ordenados a atacar. Eu adorava a excitação, as bombas e o barulho selvagem das armas. Mas eu odiava os ratos, os vermes e a lama. Sei que isso pode soar arrogante, e peço desculpas, mas quero lhe contar a verdade. Acho que você vai entender. Isso pode explicar muito do que aconteceu depois.

En Por fim, o que tinha acontecido a tantos outros naqueles campos sangrentos aconteceu comigo. Aconteceu na semana depois que recebi minha primeira promoção e me tornei capitão. Eu estava muito orgulhoso, mas também humilde, porque sabia da minha juventude e do grande dever que tinha. Eu também sabia da chance que tinha de servir meu país e os homens sob meu comando. Tínhamos avançado cerca de dois quilômetros, e com um pequeno grupo eu estava segurando uma posição muito avançada quando recebi a ordem de recuar para a nova linha. Isso é a última coisa que me lembro até acordar novamente depois de escurecer. Uma bomba deve ter explodido perto de nós. Nunca soube

o que aconteceu com meus homens. Quando acordei, estava frio e muito escuro. No início eu me senti quase confortável, antes de estar totalmente consciente de qualquer coisa. Então comecei a sentir dor. Foi piorando cada vez mais. A dor estava nas minhas pernas. Eu abaixei a mão para tocá-las, mas o que encontrei fez minha mão se afastar. Quando tentei mover as pernas, vi que estava morto da cintura para baixo. Então a lua apareceu, e vi que estava deitado numa cratera de bomba, cercado de mortos.

En Levei muito tempo para encontrar coragem para me levantar e olhar meus ferimentos.

En Um olhar foi suficiente. Caí para trás com grande dor, tanto na mente quanto no corpo. Minhas pernas tinham sido arrancadas pela explosão a meio caminho entre os quadris e os joelhos. Por alguma razão, eu não estava sangrando muito, mas sabia que tinha perdido uma grande quantidade de sangue. Logo eu perderia o suficiente para morrer se não fosse encontrado. Enquanto eu deitava ali de costas com dor terrível, eu rezava para que não me alcançassem a tempo, porque eu temia viver sem minhas pernas mais do que temia a morte.

En Então meus olhos subitamente se fixaram no olho vermelho brilhante de Marte, e a esperança correu por mim. Eu estiquei os braços em direção a Marte. Eu não duvidei por um momento enquanto rezava ao deus do meu chamado para me ajudar. Eu sabia que ele faria isso. Minha fé era completa. Ainda assim, o esforço para me libertar do meu corpo destruído foi tão grande que fiquei enjoado por um momento. Então houve um clique agudo, como um fio de aço se quebrando, e de repente eu estava de pé nu sobre duas pernas fortes, olhando para baixo, para o corpo ensanguentado e quebrado que tinha sido eu. Por apenas um momento fiquei ali parado. Então olhei novamente para a minha estrela do destino e, com os braços estendidos, fiquei de pé na noite fria francesa, esperando.

En De repente senti-me puxado, rápido como o pensamento, através do espaço vazio entre os planetas. Houve um momento de frio extremo e escuridão total. Então -- Mas o resto está no manuscrito, que encontrei uma forma de lhe enviar com esta carta, com a ajuda de alguém maior do que nós dois. Você e alguns outros escolhidos vão acreditar nisso. Quanto ao resto, ainda não importa.

En O tempo virá -- mas por que eu deveria lhe contar o que você já sabe?

En Minhas saudações e parabéns. Eu o parabenizo porque você foi escolhido para compartilhar os costumes de Barsoom com os terráqueos. Um dia eles vão cruzar o espaço tão facilmente quanto John Carter faz, e vão visitar os lugares que ele lhes descreveu através de você, como eu fiz.

En Seu sincero amigo, ULYSSES PAXTON, ex-Capitão, -- Inf., Exército dos EUA.

2 - Capítulo 2

En Devo ter fechado os olhos sem querer durante a mudança, porque quando os abri estava deitado de costas olhando para um céu brilhante e ensolarado. A alguns passos de distância estava uma pessoa de aparência muito estranha, olhando para mim com uma expressão confusa.

En Ele parecia um homem muito velho. Era enrugado e muito magro. Seus braços e pernas eram muito finos, e dava para ver suas costelas. Sua cabeça era grande, o que o fazia parecer desequilibrado, como se sua cabeça fosse grande demais para o corpo. Mas tenho certeza de que isso não era realmente verdade.

En Ele olhou para mim através de óculos enormes com muitas lentes, e eu o estudei em troca. Ele tinha talvez um metro e sessenta e cinco de altura, embora provavelmente tivesse sido mais alto quando jovem, porque estava curvado. Ele não usava nada além de um arreio de couro simples e gasto para suas armas e pequenas bolsas, e uma coleira com joias ao redor do pescoço fino. Sua pele era vermelha e seus poucos cabelos eram grisalhos. Seu olhar confuso ficou mais intenso. Ele segurou o queixo com a mão esquerda e lentamente coçou a cabeça com a direita. Então falou comigo, mas numa língua que eu não conseguia entender.

En Quando ele falou pela primeira vez, eu me sentei e balancei a cabeça. Depois olhei ao meu redor. Eu estava sentado num gramado vermelho dentro de uma área cercada por muros altos. Pelo menos dois, talvez três, lados eram formados pelas paredes externas de um prédio que parecia mais um castelo europeu do que qualquer construção que eu conhecia. A parede da frente era ricamente esculpida e irregular, e a linha do telhado era quebrada, quase como ruínas. Ainda assim, o lugar todo era harmonioso e bonito. Dentro do recinto havia muitas árvores e arbustos, todos estranhos e muitos em flor. Caminhos sinuosos de pedrinhas coloridas passavam entre eles, e pontos brilhantes cintilavam como pedras raras sob a luz do sol.

En O velho falou novamente, com aspereza, como se repetisse uma ordem que eu tinha ignorado. Novamente balancei a cabeça. Então ele colocou a mão em uma de suas duas espadas, mas quando ele a sacou

eu pulei de pé. O resultado foi tão estranho que mesmo agora não sei dizer qual de nós dois ficou mais surpreso. Devo ter subido uns três metros no ar e caído a uns seis metros de onde estava sentado. Então soube com certeza que estava em Marte, embora nunca tivesse duvidado disso por um momento. A gravidade mais leve, a cor da grama e a pele vermelha dos marcianos combinavam com as descrições nos manuscritos de John Carter. Não podia haver dúvida. Eu estava de pé no Planeta Vermelho. Eu tinha chegado ao mundo dos meus sonhos, a Barsoom.

En O velho ficou tão surpreso com o meu salto que ele mesmo pulou um pouco, provavelmente sem querer. Seus óculos caíram do nariz para o chão. Então aprendi que o pobre velho era quase cego sem seus óculos. Ele se ajoelhou e começou a procurar desesperadamente pelos óculos perdidos, como se sua vida dependesse de encontrá-los imediatamente.

En Talvez ele pensasse que eu poderia me aproveitar da sua situação indefesa para matá-lo. Seus enormes óculos estavam a apenas alguns passos de distância, mas ele não conseguia encontrá-los. Suas mãos se moviam por toda a volta dos óculos perdidos, mas nunca os tocavam.

En Eu observei seus esforços inúteis e pensei em devolver a ele a coisa que ele precisava para encontrar meu coração com sua espada. Então notei que outra pessoa tinha entrado no recinto.

En Olhando em direção ao prédio, vi um grande homem vermelho correndo rápido em direção ao velhinho de óculos. O novo homem estava completamente nu e segurava um porrete numa mão. Seu rosto mostrava perigo para o ser humano indefeso que rastejava pelo chão como uma toupeira, procurando seus óculos perdidos.

En No início eu quis ficar fora daquilo. Parecia não ser da minha conta, e eu não sabia nada sobre o assunto. Mas depois de outro olhar para o rosto do homem do porrete, comecei a pensar se aquilo poderia me dizer respeito afinal.

En Havia algo no rosto do homem que mostrava ou crueldade natural ou loucura. Ele poderia virar sua raiva assassina contra mim depois de matar o velho. O velho parecia são e não muito perigoso. Era verdade que ele tinha tentado sacar sua espada contra mim, então não era amigável. Mas se eu tivesse que escolher, ele parecia o menor perigo.

En Ele ainda procurava seus óculos, e o homem nu estava quase o alcançando quando decidi ficar do lado do velho. Eu estava a seis metros de distância, nu e desarmado, mas meu corpo terráqueo se movia rápido, e o alcancei num instante. Uma espada nua estava ao lado do velho, onde ele a tinha deixado cair para procurar mais facilmente. Então enfrentei o atacante bem quando ele alcançou sua vítima, e o golpe destinado ao velho veio contra mim em vez disso. Eu me desviei, e então aprendi que meu corpo terráqueo podia se mover mais rápido, mas isso nem sempre ajudava. Tive que aprender a andar e lutar ao mesmo tempo, com uma nova arma, contra um homem que eu achava louco e armado com um porrete. Sua raiva terrível e seu rosto me fizeram pensar assim, e isso não parecia estranho.

En Enquanto eu tropeçava e tentava me acostumar com as novas condições, percebi que ainda não estava realmente lutando com ele. Eu estava principalmente tentando não morrer. Tropecei e caí muitas vezes na grama vermelha, então a luta se tornou uma série de momentos: ele tentava me esmagar com seu grande porrete, e eu tentava me desviar e escapar. Era humilhante, mas verdadeiro.

En Mas isso não durou muito. Logo aprendi, rapidamente porque o perigo me obrigava, a controlar meus músculos. Então me firmei. Quando ele atacava, eu me desviava e o tocava com minha espada, e ele soltava um grito selvagem de dor. Depois disso ele ficou mais cuidadoso, e eu aproveitei isso para forçá-lo a recuar. Isso me deu grande confiança. Ataquei com seriedade, estocando e cortando até que ele sangrava em seis lugares, enquanto eu me mantinha longe de seus golpes enormes, qualquer um dos quais poderia ter matado um boi.

En Enquanto eu tentava escapar dele no começo do duelo, tínhamos nos movido pelo recinto e agora estávamos longe de onde nos encontramos pela primeira vez. Naquele momento eu estava de frente para aquele lugar quando o velho encontrou seus óculos e rapidamente os colocou. Ele olhou ao redor, nos viu, e começou a gritar animadamente enquanto corria em nossa direção, sacando sua espada curta. O homem vermelho me pressionava com força, mas eu estava quase no controle total de mim mesmo. Ainda temendo que logo teria dois inimigos, ataquei-o ainda mais forte. Ele me errou por uma margem muito pequena, e o vento do seu porrete roçou meu couro cabeludo. Mas ele deixou uma abertura, e eu entrei nela e enfiei minha espada em seu

coração. Pelo menos, achei que fosse seu coração, embora tivesse esquecido algo que uma vez li em um dos manuscritos de John Carter: os órgãos marcianos nem sempre estão nos mesmos lugares que os dos terráqueos. Ainda assim, o ferimento foi sério o suficiente para detê-lo. Bem naquele momento o velho cavalheiro chegou. Ele me encontrou pronto, mas eu o tinha entendido mal. Ele não fez nenhum movimento hostil com sua arma. Em vez disso, parecia estar tentando mostrar que não pretendia fazer mal. Ele estava muito animado e chateado por eu não conseguir entendê-lo. Ele pulava por aí, gritando palavras estranhas que soavam como ordens, insultos e xingamentos raivosos. Mas o fato de ter guardado sua espada na bainha significou mais do que todos os seus gritos. Quando ele parou de gritar e começou a falar com gestos, entendi que ele estava tentando fazer as pazes, se não amizade. Então abaixei minha ponta e me curvei. Foi a única forma que consegui pensar para mostrar que eu não pretendia machucá-lo.

En Ele pareceu satisfeito e se virou imediatamente para o homem caído. Verificou o pulso do homem e ouviu seu coração. Depois assentiu, se levantou, pegou um apito de uma de suas bolsas de bolso e soprou um sinal alto.

En Uma dúzia de homens vermelhos nus saiu imediatamente de um prédio próximo e correu em nossa direção. Nenhum deles tinha armas. O velho lhes deu algumas ordens curtas, e eles ergueram o homem caído e o levaram embora. Depois ele começou a caminhar em direção ao prédio e me fez sinal para segui-lo. Não tive escolha a não ser obedecer. Em Marte, eu estava quase certo de estar entre inimigos aonde quer que eu fosse. Então eu não estava mais seguro ali do que em qualquer outro lugar, e teria que depender do meu próprio raciocínio rápido, habilidade e agilidade para sobreviver no Planeta Vermelho.

En O velho me levou a uma pequena sala com muitas portas. Por uma delas, estavam levando embora meu inimigo caído. Nós seguimos para uma sala grande e bem iluminada, e vi a visão mais horrível que já tinha visto. Filas de mesas enchiam a sala em linhas retas. A maioria delas continha uma carga terrível: um corpo humano, parcialmente cortado ou seriamente danificado. Acima de cada mesa havia uma prateleira com recipientes de tamanhos e formas diferentes. Sob a prateleira pendiam muitos instrumentos cirúrgicos. Parecia que minha chegada a Barsoom tinha sido numa enorme escola de medicina.

En Com uma palavra do velho, as pessoas que carregavam o barsoomiano que eu tinha ferido o colocaram numa mesa vazia e saíram da sala. Então meu anfitrião, se é que posso chamá-lo assim, me fez sinal para me aproximar. Enquanto falava com voz calma, ele fez dois cortes no corpo do meu inimigo. Um era, acho eu, numa veia grande, e outro numa artéria. Ele rapidamente prendeu dois tubos aos cortes. Um tubo ia para um pote de vidro vazio, e o outro para um pote parecido cheio de um líquido claro como água. Depois disso, o velho apertou um botão que controlava um pequeno motor. Então o sangue da vítima foi bombeado para o pote vazio, e o líquido do outro pote foi empurrado para dentro das veias e artérias.

En O rosto e os gestos do velho mostravam que ele estava explicando o que estava fazendo, mas eu não conseguia entender uma palavra. Então quando ele terminou, eu não sabia mais do que antes. Ainda assim, o que eu tinha visto me fez pensar que aquilo era um embalsamamento barsoomiano comum. Depois de remover os tubos, ele fechou as aberturas com pedaços do que parecia ser uma fita adesiva forte, depois me fez sinal para segui-lo. Fomos de sala em sala, e cada sala continha a mesma cena terrível. Em muitos dos corpos, o velho parava para examiná-los brevemente ou para olhar um registro pendurado num gancho na cabeceira da mesa.

En Da última sala do primeiro andar, meu guia me levou por uma rampa inclinada até o segundo andar. Havia salas parecidas ali, mas as mesas continham corpos inteiros em vez de danificados. Todos estavam remendados em lugares diferentes com fita adesiva. Enquanto nos movíamos entre os corpos numa sala, uma moça barsoomiana, que eu tomei por uma serva ou escrava, entrou e falou com o velho. Depois ele me disse para segui-lo, e descemos por outra rampa até o primeiro andar de outro prédio.

En Numa sala grande, ricamente decorada e lindamente mobiliada, uma mulher vermelha idosa nos esperava. Ela parecia muito velha, e seu rosto estava seriamente desfigurado, como por um ferimento. Suas roupas e joias eram esplêndidas, e ela era acompanhada por uma dúzia de mulheres e guerreiros armados. Isso me fez pensar que ela era uma pessoa importante. Mas o velhinho a tratou com muita rudeza, e seus acompanhantes pareceram horrorizados.

En A conversa deles foi longa. A pedido da mulher, um de seus escoltas homens deu um passo à frente, abriu uma bolsa ao lado do corpo e tirou um punhado do que pareciam moedas marcianas. Ele contou algumas delas e as deu ao velhinho. Depois o velho fez sinal para a mulher segui-lo, e esse gesto me incluía também. Várias de suas mulheres e guardas começaram a vir conosco, mas ele os afastou zangado. Uma discussão acalorada se seguiu entre a mulher e um de seus guerreiros de um lado, e o velho do outro. Por fim, o velho se ofereceu para devolver o dinheiro da mulher, parecendo enojado. Isso encerrou a discussão. Ela recusou as moedas, falou brevemente com seu povo e foi com o velho e comigo sozinha.

En Ele nos levou ao segundo andar e a uma sala que eu não tinha visto antes. Era como as outras, exceto que todos os corpos ali eram de mulheres jovens, e muitas delas eram muito bonitas. A mulher seguia logo atrás do velho e examinava cuidadosamente a exposição terrível.

En Três vezes ela caminhou lentamente entre as mesas, olhando os corpos horríveis. Cada vez, ela parava mais tempo diante de uma mesa que continha a pessoa mais bonita que eu já tinha visto. Depois ela voltou a ela uma quarta vez e ficou parada ali por um longo tempo, olhando fixamente para o rosto morto. Por um tempo ela falou com o velho, como se fizesse muitas perguntas, e ele respondeu rápida e bruscamente. Então ela apontou para o corpo e assentiu para o velho guardião daquele lugar terrível.

En Ela apontou para o corpo com um gesto...

En Imediatamente o velho soprou seu apito e chamou vários servos. Deu-lhes ordens curtas, depois nos levou a outra sala, menor. Tinha várias mesas vazias como as das salas ao lado onde os corpos jaziam. Duas escravas estavam ali. À sua palavra, elas tiraram as roupas da velha, soltaram seu cabelo e a ajudaram a subir numa das mesas. Ela foi totalmente borrifada com o que acredito ser algum líquido anti-séptico, depois cuidadosamente secada e movida para outra mesa. Ao lado ficava uma segunda mesa, a cerca de meio metro de distância e paralela a ela.

En Então a porta se abriu e dois atendentes entraram carregando o corpo da bela moça que tínhamos visto na sala ao lado. Colocaram-na na mesa que a velha tinha acabado de deixar. Ela foi borrifada assim

como a velha tinha sido, e depois movida para a mesa ao lado da primeira. O velhinho fez dois cortes no corpo da velha, como tinha feito com o homem vermelho que caíra sob minha espada. Ele drenou seu sangue e bombeou líquido claro em suas veias. A vida a deixou, e ela ficou deitada no tampo da mesa polida tão morta quanto a bela moça morta ao seu lado.

En O velhinho havia tirado seu equipamento até a cintura e sido totalmente borrifado. Depois escolheu uma faca afiada entre os instrumentos acima da mesa e removeu o couro cabeludo da velha, cortando toda a volta da cabeça pela linha do cabelo. Fez o mesmo com o corpo da jovem. Depois disso, com uma pequena serra circular na ponta de um eixo giratório flexível, ele cortou através de cada crânio ao longo da linha deixada pelo couro cabeludo. O resto da operação foi tão habilidoso que é difícil de descrever.

En Depois de quatro horas, ele tinha transferido o cérebro de cada mulher para o outro corpo. Ele juntou cuidadosamente os nervos e centros nervosos cortados, recolocou os crânios e couros cabeludos, e amarrou firmemente ambas as cabeças com sua fita adesiva especial. Ela era anti-séptica, cicatrizante, e também amortecia a área.

En Ele então reaqueceu o sangue tirado do corpo da velha e adicionou algumas gotas de um líquido químico claro. Removeu o líquido das veias do cadáver bonito e o substituiu pelo sangue da velha, enquanto ao mesmo tempo dava uma injeção hipodérmica.

En Ele não tinha dito uma palavra durante toda a operação. Agora deu algumas ordens curtas aos seus ajudantes, disse para eu segui-lo, e saiu da sala. Ele me levou a uma parte distante do prédio, ou grupo de prédios, e me mostrou uma sala rica. Abriu a porta de um banho barsoomiano e me deixou com servos treinados.

En Depois de uma hora de descanso e relaxamento, saí do banho me sentindo revigorado. Na sala seguinte, arreios e roupas me esperavam. Eram simples, mas feitos de bom material. Não havia armas com eles.

En Eu já tinha pensado bastante sobre as coisas estranhas que tinha visto desde que cheguei a Marte. Mas o que mais me confundia era o estranho ato da velha de pagar ao meu anfitrião uma grande soma de dinheiro para matá-la e colocar um cérebro morto dentro de seu crânio.

Seria isso alguma crença religiosa horrível, ou havia uma explicação que minha mente terráquea não conseguia entender?

En Eu não tinha chegado a nenhuma resposta quando fui chamado para seguir um escravo até outra sala próxima. Lá encontrei meu anfitrião esperando diante de uma mesa cheia de comida deliciosa. Depois do meu longo jejum e de muitas semanas de comida militar dura, comi fartamente.

En Durante a refeição, meu anfitrião tentou conversar comigo, mas eu não conseguia entendê-lo. Ele ficava muito animado às vezes, e três vezes colocou a mão em uma de suas espadas quando eu não conseguia acompanhar o que ele dizia. Isso me fez pensar que ele era um pouco louco, mas cada vez ele se controlava e evitava problemas para nós dois.

En Depois da refeição, ele ficou sentado por um longo tempo em profunda reflexão. Então pareceu tomar uma decisão repentina. Virou-se para mim com um leve sorriso e começou uma longa lição na língua barsoomiana. Já era tarde da noite quando ele me deixou ir dormir. Ele me levou a uma sala grande, a mesma onde eu tinha encontrado meu novo arreio. Lá me mostrou uma pilha de sedas e peles ricas para dormir, disse boa noite em barsoomiano, e me deixou. Trancou a porta por fora, e fiquei imaginando se era um convidado ou um prisioneiro.

3 - Capítulo 3

En Três semanas passaram rapidamente. Eu tinha aprendido barsoomiano o suficiente para conversar com meu anfitrião de forma razoavelmente boa, e também estava aprendendo lentamente a língua escrita de sua nação. É claro que essa escrita é diferente da língua escrita de outras nações barsoomianas, embora a língua falada seja a mesma. Durante essas três semanas, aprendi muito sobre o lugar estranho onde eu era meio convidado e meio prisioneiro, e sobre meu incomum anfitrião e carcereiro, Ras Thavas, o velho cirurgião de Toonol. Fiquei quase sempre com ele, dia após dia, até que comecei a entender o propósito da grande instituição que ele controlava e onde trabalhava quase sozinho. Os escravos e servos eram apenas ajudantes que faziam o trabalho mais pesado. Sua própria mente e habilidade guiavam o trabalho incrível ali, um trabalho que podia ser útil ou prejudicial, mas era sempre maravilhoso.

En Ras Thavas era, ele mesmo, tão notável quanto seu trabalho. Ele nunca pretendia ser cruel, e tenho certeza de que nunca pretendia ser mau. Ainda assim, ele cometia crueldades terríveis e crimes graves. No momento seguinte, porém, ele podia fazer algo tão nobre que, se feito na Terra, lhe traria grande respeito. Posso dizer com segurança que ele nunca foi levado a atos cruéis ou criminosos por motivos egoístas, e nunca foi levado a atos gentis por motivos nobres. Ele tinha uma mente puramente científica, sem sentimentos suaves ou sentimentalismo. Era prático, como mostravam as altas taxas que cobrava por seu trabalho. Ainda assim, sei que ele não operaria apenas por dinheiro. Eu o vi passar dias estudando um problema científico que não lhe traria riqueza extra, enquanto as salas para seus clientes em espera estavam cheias de gente rica pronta para lhe pagar mais dinheiro.

En Seu tratamento em relação a mim era baseado completamente na ciência. Eu era um problema para ele. Eu claramente não era barsoomiano nenhum, ou vinha de um tipo de ser que ele não conhecia. Para a ciência, era melhor que eu fosse mantido e estudado. Eu sabia muito sobre meu próprio planeta, e Ras Thavas queria usar esse conhecimento caso pudesse ajudar a resolver um dos mistérios científicos de Barsoom. Mas ele teve que admitir que eu era inútil nesse campo, não só porque eu sabia muito pouca ciência, mas porque a

ciência da Terra estava muito atrás da ciência de Marte. Ainda assim, ele me manteve com ele e me treinou em muitas pequenas tarefas em seu enorme laboratório. Ele me deu a fórmula secreta do "líquido de embalsamamento" e me ensinou como tirar o sangue de um sujeito e substituí-lo por esse líquido incrível, que impede a decomposição sem alterar o corpo. Também aprendi o segredo de algumas gotas de outra solução. Quando adicionada ao sangue aquecido antes de ser devolvido às veias, ela revive o corpo e faz cada órgão voltar ao funcionamento normal e saudável.

En Uma vez ele me contou por que me deixava aprender esses segredos. Ele os mantinha longe de todos os outros. Também me mantinha com ele o tempo todo. Ele me escolheu entre muitos outros de sua própria raça que o serviam.

En "Vad Varo," ele disse, usando o nome barsoomiano que tinha me dado porque disse que meu próprio nome era inútil e nada prático, "há muitos anos preciso de um assistente. Até agora, nunca encontrei alguém que pudesse trabalhar aqui de coração e sem interesse egoísta, e que nunca quisesse partir ou revelar meus segredos. Você, em toda Barsoom, é único. Você não tem amigo ou conhecido além de mim. Se você partisse, se encontraria num mundo de inimigos, porque todos suspeitam de um estranho. Você não duraria doze amanheceres. Você ficaria frio, faminto e miserável, um pobre proscrito num mundo hostil. Aqui você tem todo o luxo que a mente humana pode imaginar ou a mão humana pode fazer, e recebe um trabalho tão interessante que cada hora deveria lhe trazer grande satisfação. Então não há razão egoísta para você me deixar, e toda razão para você ficar. Não espero lealdade a não ser a que vem do interesse próprio. Você é um assistente ideal, não só pelas razões que acabei de dar, mas porque é inteligente e pensa rápido. Agora decidi, depois de observá-lo cuidadosamente por tempo suficiente, que você também pode me servir como guarda-costas pessoal."

En "Você deve ter notado que sou o único, entre todas as pessoas no meu laboratório, que anda armado. Isso é incomum em Barsoom, onde pessoas de toda classe, idade e sexo geralmente carregam armas. Mas eu não podia confiar armas a muitas dessas pessoas, porque elas me matariam. E se eu desse armas apenas àqueles em quem confio, os outros poderiam consegui-las e me matar de qualquer forma. Até

aqueles em quem confio poderiam se voltar contra mim, porque todos aqui gostariam de partir e voltar para seu próprio povo. Só você, Vad Varo, não tem outro lugar para ir. Então decidi lhe dar armas."

En "Você salvou minha vida uma vez. A chance pode vir de novo. Sei que você é uma criatura pensante e racional, então não vai me matar, porque não ganharia nada e perderia tudo se eu morresse. Então você ficaria sem amigos e desprotegido num mundo de estranhos, onde o assassinato é comum e a morte natural é muito rara. Aqui estão suas armas." Ele foi até um armário, destrancou-o e me mostrou muitas armas. Depois escolheu para mim uma espada longa, uma espada curta, uma pistola e um punhal.

En "Você parece ter certeza da minha lealdade, Ras Thavas," eu disse.

En Ele deu de ombros. "Tenho certeza apenas de que sei exatamente onde estão seus interesses. Pessoas sentimentais têm muitas palavras: amor, lealdade, amizade, ódio, ciúme, e mais um milhar. Elas desperdiçam palavras. Uma palavra explica tudo isso: interesse próprio. Todos os homens inteligentes entendem isso. Eles estudam uma pessoa e, a partir de seus gostos e necessidades, decidem se é amigo ou inimigo. Deixam a conversa boba sobre sentimentos para os tolos de mente fraca que querem ser enganados."

En Eu sorri enquanto prendia minhas armas ao meu arreio, mas não disse nada. Discutir com ele não ajudaria, e eu sabia que ele provavelmente me venceria em qualquer debate erudito. Ainda assim, muitas de suas palavras me deixaram curioso. Uma coisa me fez pensar novamente sobre um assunto que eu havia me perguntado há muito tempo. Ele tinha explicado parcialmente, mas eu ainda não entendia por que o homem vermelho que eu tinha salvado dele estava tão ansioso para matá-lo no dia em que cheguei a Barsoom. Então, enquanto conversávamos depois da nossa refeição noturna, perguntei a ele.

En "Um sentimental," ele disse. "Um muito forte. Aquele homem me odiava com uma violência que uma mente treinada como a minha mal conseguia entender. Mas depois de ver sua reação, aprendi sobre um sentimento que eu mesmo não conseguia nem imaginar. Pense nos fatos. Ele tinha sido assassinado, um jovem guerreiro em seus melhores anos, com um rosto bonito e um corpo forte. Um dos meus agentes

pagou à sua família um preço justo pelo corpo e o trouxe para mim. É assim que consigo quase todo o meu material. Eu o tratei da forma que você conhece. Por um ano o corpo ficou no laboratório porque eu não precisava dele. Depois veio um cliente rico, um homem mais velho que não era muito atraente. Ele tinha se apaixonado profundamente por uma jovem que tinha muitos pretendentes bonitos. Meu cliente tinha mais dinheiro, mais inteligência e mais experiência do que qualquer um deles, mas lhe faltava a única coisa que os outros tinham, que importa tanto para as jovens: boa aparência."

En "Agora 378-J-493811-P tinha o que meu cliente não tinha, e ele podia pagar para comprá-lo."

En Nós rapidamente concordamos com o preço. Movi o cérebro do meu rico cliente para a cabeça de 378-J-493811-P, e meu cliente foi embora. Pelo que sei, ele conquistou a bela tola. 378-J-493811-P poderia ter ficado para sempre em sua laje de ersite até eu precisar dele, ou parte dele, para meu trabalho. Mas por acaso eu o escolhi para a revivificação porque precisava de outro escravo homem.

En "Entenda isso: o homem tinha sido assassinado. Estava morto. Comprei o cadáver e tudo nele. Ele poderia ter ficado morto para sempre numa de minhas lajes de ersite se eu não tivesse dado vida novamente às suas veias mortas. Ele tinha a mente para ver isso com calma e sabedoria? Não tinha."

En Seus sentimentos o fizeram me culpar porque eu lhe tinha dado outro corpo. Ainda assim, de um ponto de vista sentimental, ele deveria ter me visto como um ajudante, porque eu lhe tinha dado vida novamente num corpo saudável, embora um pouco usado.

En "Ele falou comigo sobre isso muitas vezes e implorou que eu devolvesse seu corpo. É claro, como expliquei, isso era impossível a menos que o acaso trouxesse ao meu laboratório o corpo do homem que o tinha comprado. Isso era quase impossível, especialmente para um cliente rico. O sujeito até sugeriu que eu o deixasse sair e matar meu cliente, trazer o corpo de volta, e então eu poderia reverter o processo e devolver seu próprio corpo ao seu cérebro. Quando me recusei a lhe dizer o nome do atual dono do seu corpo, ele ficou zangado. Mas até o momento exato em que você chegou e ele me atacou, eu não sabia o quão profundo era seu ódio."

En "O sentimento realmente impede o progresso. Nós, em Toonol, somos provavelmente menos afetados por ele do que a maioria das outras nações de Barsoom, mas a maior parte do meu povo ainda o sente em graus diferentes. Ainda assim, ele tem suas recompensas. Sem ele, não conseguiríamos manter um governo estável, e os phundahlianos ou algum outro povo nos conquistariam. Mas o suficiente das nossas classes mais baixas sente lealdade pelo Jeddak de Toonol, e as classes altas são espertas o bastante para saber que é melhor para elas mantê-lo em seu trono."

En "Os phundahlianos, por outro lado, são sentimentalistas extremos, cheios de ideias tolas e superstições. São escravos de todo tipo de ideia estúpida. Até o fato de manterem a velha bruxa, Xaxa, no trono mostra sua estupidez. Ela é ignorante, orgulhosa, egoísta, estúpida e cruel, mas os phundahlianos lutariam e morreriam por ela porque o pai dela foi Jeddak de Phundahl. Ela os taxa até que mal consigam se manter, os governa mal, os usa e os trai, e ainda assim eles a adoram. Por quê? Porque o pai dela foi Jeddak antes dela, e o pai dele antes dele, e assim por diante. Eles são governados pelo sentimento, não pela razão, e governantes maus usam esse sentimento em seu próprio benefício."

En "Ela não tinha nada que a recomendasse a uma pessoa sensata, nem mesmo beleza. Você mesmo a viu."

En "Eu a vi?" perguntei bruscamente.

En "Você me ajudou no dia em que demos ao velho cérebro dela um novo corpo, o dia em que você veio do que vocês chamam de Terra."

En "Ela! Aquela velha era a Jeddara de Phundahl?"

En "Aquela era Xaxa," ele disse.

En "Você não a tratou como uma governante, como alguém da Terra esperaria. Então eu não tinha ideia de que ela era mais que uma velha rica."

En "Eu sou Ras Thavas," disse o velho. "Por que eu deveria me curvar a alguém mais? No meu mundo, só o cérebro importa. Nesse aspecto, e sem orgulho, posso dizer que não tenho igual."

En "Então você não está sem sentimento," eu disse, sorrindo. "Você admite orgulho na sua inteligência!" "Não é orgulho," ele disse, num tom

paciente para ele. "É simplesmente um fato. Um fato que posso facilmente provar. Provavelmente tenho a mente mais desenvolvida e de melhor funcionamento entre todos os homens sábios que conheço. A razão também sugere que isso significa que tenho a melhor mente de Barsoom. Pelo que sei da Terra, e pelo que vi de você, tenho certeza de que não há mente no seu planeta que sequer se aproxime da minha. Passei mil anos em estudo e pesquisa. Rasoom (Mercúrio) ou Cosoom (Vênus) podem ter seres iguais a mim, ou até maiores. Estudamos algumas de suas ondas de pensamento, mas nossos instrumentos ainda não são bons o suficiente para saber muito mais além de que suas mentes são muito refinadas, poderosas e flexíveis."

En "E o que aconteceu com a moça cujo corpo você deu à Jeddara?" perguntei. Eu não conseguia esquecer aquele corpo lindo. Devia ter tido um cérebro doce e refinado.

En "Apenas um sujeito! Apenas um sujeito!" ele disse, agitando a mão.

En "O que vai acontecer com ela?" insisti.

En "Que diferença faz?" ele perguntou. "Eu a comprei com um grupo de prisioneiros de guerra. Nem me lembro de qual país meu agente os trouxe, ou de onde vieram. Essas coisas não importam."

En "Ela estava viva quando você a comprou?" perguntei.

En "Sim. Por quê?"

En "Você... hã... a matou, então?"

En "Matei-a! Não; eu a mantive viva. Isso foi há cerca de dez anos. Por que eu a deixaria envelhecer e enrugar? Aí ela não valeria tanto, não é? Não, eu a mantive fresca. Quando Xaxa a comprou, ela ainda estava tão jovem e nova quanto no dia em que chegou. Eu a mantive por muito tempo. Muitas mulheres queriam seu rosto e corpo, mas só uma Jeddara podia pagar por ela. Ela me trouxe o preço mais alto que já recebi."

En "Sim, eu a mantive por muito tempo, mas sabia que um dia ela traria meu preço."

En Ela era de fato bonita, e assim o sentimento tem suas utilidades. Sem o sentimento, não haveria tolos para sustentar meu trabalho. Isso me permite fazer pesquisas mais importantes. Você ficaria surpreso se

eu lhe dissesse que estou quase capaz de criar seres humanos racionais usando certos raios em combinações químicas. Seus cientistas provavelmente não conhecem esses raios, porque o conhecimento de vocês sobre essas coisas é tão pequeno."

En "Não ficaria surpreso," eu lhe disse. "Não ficaria surpreso com nada que você pudesse fazer."

4 - Capítulo 4

En Naquela noite fiquei acordado por muito tempo pensando em 4296-E-2631-H, a bela moça cujo corpo perfeito foi roubado para ser uma bela morada para o cérebro cruel de uma tirana. Parecia um crime tão terrível que eu não conseguia parar de pensar nisso. Acho que essa foi a primeira vez que comecei a odiar Ras Thavas. Eu não conseguia imaginar alguém tão sem piedade, que até pensaria em arruinar aquele corpo doce e adorável por qualquer razão, especialmente por dinheiro.

En Pensei tanto na moça naquela noite que sua imagem foi a primeira coisa na minha mente quando acordei ao amanhecer. Depois de comer, e como Ras Thavas não tinha vindo, fui imediatamente à sala de armazenamento onde o pobre corpo estava guardado. Lá ela estava, marcada apenas por um pequeno painel com o número 4296-E-2631-H. Diante de mim estava o corpo de uma velha com o rosto danificado, ainda na quietude da morte. Mas não foi isso que eu vi. Eu vi, em vez disso, uma beleza radiante, com uma alma adormecida escondida sob aqueles cabelos grisalhos.

En A criatura com o rosto e o corpo de Xaxa não era Xaxa de forma alguma. O que fazia Xaxa ser ela mesma tinha sido movido para aquele corpo frio e morto. Se ela algum dia acordasse, seria terrível. Fiquei enjoado pensando no horror que ela enfrentaria ao saber o que tinham feito com ela. Quem era ela? Que tipo de vida ela tinha vivido? Sua beleza era grande, e seu rosto ainda mostrava bondade e graça. Será que Ras Thavas algum dia a acordaria? Se sim, isso poderia ser pior do que deixá-la nesse sono pacífico parecido com a morte. Eu temia seu despertar, mas também queria ouvi-la falar e aprender seu nome e sua história. Então imaginei que ela poderia acordar e que eu -- Uma mão tocou meu ombro, e me virei para encarar Ras Thavas.

En "Você parece interessado neste sujeito," ele disse.

En "Eu estava me perguntando," eu disse, "como a mente dessa moça reagiria se ela acordasse e descobrisse que se tornou uma mulher velha e feia."

En Ele acariciou o queixo e olhou para mim de perto. "Um experimento interessante," ele disse.

En "Fico contente em ver que você está interessado no lado científico do meu trabalho. Devo admitir que prestei pouca atenção à mente e aos sentimentos nos últimos cem anos, embora um dia os tenha estudado bastante. Seria útil estudar alguns desses casos. Este poderia ser um bom primeiro estudo porque é simples. Depois, podemos olhar casos em que o cérebro de um homem foi colocado no corpo de uma mulher, e o cérebro de uma mulher no corpo de um homem. Há também casos em que tecido cerebral danificado foi substituído por tecido de outra pessoa, e casos em que cérebros humanos foram colocados em crânios de animais, e o contrário. Estes nos dariam muitas chances de observação. Uma vez movi metade do cérebro de um macaco para o crânio de um homem depois de remover metade do cérebro do homem e colocá-la no macaco. Isso foi há anos. Muitas vezes pensei que deveria trazer aqueles dois sujeitos de volta e ver o que aconteceu com eles. Devo olhá-los. Se me lembro bem, eles estão no cofre L-42-X, sob o prédio 4-J-21. Devemos ir lá em breve. Faz anos que não desço, e pode haver muitos espécimes interessantes que esqueci. Mas venha, vamos trazer de volta 4296-E-2631-H."

A LETTER

B1 Português (simplified)

Helium, 8 de junho de 1925.

MEU CARO SR. BURROUGHS:

Original English

HELIUM, June 8th, 1925

MY DEAR MR. BURROUGHS:

Original Português

HELIUM, 8 de junho de 1925

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

MEU CARO SR. BURROUGHS:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No outono de 1917, enquanto eu estava no campo de treinamento de oficiais, conheci pela primeira vez John Carter, Senhor da Guerra de Barsoom, através do seu romance "Uma Princesa de Marte." A história me afetou profundamente. Eu sabia que era ficção, mas parecia real para mim. Eu sonhava com Marte, John Carter, Dejah Thoris, Tars Tarkas e Woola como se fossem pessoas que eu conhecia, não apenas personagens da sua imaginação.

Original English

It was in the Fall of nineteen seventeen at an officers' training camp that I first became acquainted with John Carter, War Lord of Barsoom, through the pages of your novel "A Princess of Mars." The story made a profound impression upon me and while my better judgment assured me that it was but a highly imaginative piece of fiction, a suggestion of the verity of it pervaded my inner consciousness to such an extent that I found myself dreaming of Mars and John Carter, of Dejah Thoris, of Tars Tarkas and of Woola as if they had been entities of my own experience rather than the figments of your imagination.

Original Português

Foi no outono de mil novecentos e dezessete, num campo de treinamento de oficiais, que pela primeira vez conheci John Carter, Senhor da Guerra de Barsoom, através das páginas de seu romance "Uma Princesa de Marte". A história produziu em mim uma impressão profunda e, embora meu melhor juízo me assegurasse que não passava de uma peça de ficção altamente imaginativa, uma sugestão de sua veracidade impregnava minha consciência íntima a tal ponto que eu me via sonhando com Marte e John Carter, com Dejah Thoris, com Tars Tarkas e com Woola como se fossem entidades de minha própria experiência, e não criações de sua imaginação.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Naquele tempo agitado, eu tinha pouco tempo para sonhar. Mas antes de adormecer, eu frequentemente pensava em Marte. Meus sonhos eram sempre sobre Marte. Mesmo quando eu estava acordado à noite, eu procurava o Planeta Vermelho no céu e pensava sobre seu longo mistério para as pessoas na Terra.

Original English

It is true that in those days of strenuous preparation there was little time for dreaming, yet there were brief moments before sleep claimed me at night and these were my dreams. Such dreams! Always of Mars, and during my waking hours at night my eyes always sought out the Red Planet when he was above the horizon and clung there seeking a solution of the seemingly unfathomable riddle he has presented to the Earthman for ages.

Original Português

É verdade que naqueles dias de preparação extenuante havia pouco tempo para sonhar; ainda assim, havia breves momentos antes que o sono me reclamasse à noite, e esses eram os meus sonhos. Que sonhos! Sempre de Marte; e, durante minhas horas de vigília noturna, meus olhos procuravam sempre o Planeta Vermelho quando ele estava acima do horizonte, e ali se prendiam, buscando uma solução para o enigma aparentemente insondável que ele há eras apresenta ao terrestre.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A obsessão ficou comigo. À noite no navio, eu deitava de costas olhando para Marte. Eu desejava poder ir a Marte como John Carter.

Original English

Perhaps the thing became an obsession. I know it clung to me all during my training camp days, and at night, on the deck of the transport, I would lie on my back gazing up into the red eye of the god of battle -- my god -- and wishing that, like John Carter, I might be drawn across the great void to the haven of my desire

Original Português

Talvez a coisa se tenha tornado uma obsessão. Sei que ela se agarrou a mim durante todos os meus dias no campo de treinamento, e, à noite, no convés do transporte, eu me deitava de costas fitando o olho vermelho do deus da batalha -- o meu deus -- e desejando que, como John Carter, eu pudesse ser atraído através do grande vazio até o refúgio do meu desejo

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois vieram os dias e noites terríveis nas trincheiras: ratos, insetos e lama, com apenas curtos intervalos quando éramos ordenados a atacar. Eu adorava a excitação, as bombas e o barulho selvagem das armas. Mas eu odiava os ratos, os vermes e a lama. Sei que isso pode soar arrogante, e peço desculpas, mas quero lhe contar a verdade. Acho que você vai entender. Isso pode explicar muito do que aconteceu depois.

Original English

And then came the hideous days and nights in the trenches -- the rats, the vermin, the mud -- with an occasional glorious break in the monotony when we were ordered over the top. I loved it then and I loved the bursting shells, the mad, wild chaos of the thundering guns, but the rats and the vermin and the mud -- God! how I hated them. It sounds like boasting, I know, and I am sorry; but I wanted to write you just the truth about myself. I think you will understand. And it may account for much that happened afterwards.

Original Português

E então vieram os dias e noites hediondos nas trincheiras -- os ratos, os vermes, a lama -- com uma ocasional e gloriosa ruptura da monotonia quando nos mandavam avançar sobre o parapeito. Eu amava aquilo então, e amava os projéteis que explodiam, o caos louco e selvagem dos canhões trovejantes; mas os ratos, os vermes e a lama -- Deus! como eu os odiava. Parece jactância, eu sei, e lamento; mas quis escrever-lhe apenas a verdade sobre mim mesmo. Creio que o senhor compreenderá. E talvez isso explique muito do que aconteceu depois.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por fim, o que tinha acontecido a tantos outros naqueles campos sangrentos aconteceu comigo. Aconteceu na semana depois que recebi minha primeira promoção e me tornei capitão. Eu estava muito orgulhoso, mas também humilde, porque sabia da minha juventude e do grande dever que tinha. Eu também sabia da chance que tinha de servir meu país e os homens sob meu comando. Tínhamos avançado cerca de dois quilômetros, e com um pequeno grupo eu estava segurando uma posição muito avançada quando recebi a ordem de recuar para a nova linha. Isso é a última coisa que me lembro até acordar novamente depois de escurecer. Uma bomba deve ter explodido perto de nós. Nunca soube o que aconteceu com meus homens. Quando acordei, estava frio e muito escuro. No início eu me senti quase confortável, antes de estar totalmente consciente de qualquer coisa. Então comecei a sentir dor. Foi piorando cada vez mais. A dor estava nas minhas pernas. Eu abaixei a mão para tocá-las, mas o que encontrei fez minha mão se afastar. Quando tentei mover as pernas, vi que estava morto da cintura para baixo. Então a lua apareceu, e vi que estava deitado numa cratera de bomba, cercado de mortos.

Original English

Here came at last to me what had come to so many others upon those bloody fields. It came within the week that I had received my first promotion and my captaincy, of which I was greatly proud, though humbly so; realizing as I did my youth, the great responsibility that it placed upon me as well as the opportunities it offered, not only in service to my country but, in a personal way, to the men of my command. We had advanced a matter of two kilometers and with a small detachment I was holding a very advanced position when I received orders to fall back to the new line. That is the last that I remember until I regained consciousness after dark. A shell must have burst among us. What became of my men I never knew. It was cold and very dark when I awoke and at first, for an instant, I was quite comfortable -- before I was fully conscious, I imagine -- and then I commenced to feel pain. It grew until it seemed unbearable. It was in my legs. I reached down to feel them, but my hand recoiled from what it found, and when I tried to move my legs I discovered that I was dead from the waist down. Then the moon came out from behind a cloud and I saw that I lay within a shell hole and that I was not alone -- the dead were all about me.<

Original Português

Ali veio afinal a mim o que viera a tantos outros naqueles campos ensanguentados. Veio na semana em que eu recebera minha primeira promoção e meu posto de capitão, do qual me orgulhava muito, embora humildemente; pois compreendia minha juventude, a grande responsabilidade que ele punha sobre mim e as oportunidades que oferecia, não apenas a serviço de meu país, mas, de modo pessoal, aos homens sob meu comando. Havíamos avançado cerca de dois quilômetros e, com um pequeno destacamento, eu mantinha uma posição muito avançada quando recebi ordens de recuar para a nova linha. Essa é a última coisa de que me lembro até recuperar a consciência depois do anoitecer. Um obus deve ter explodido entre nós. O que aconteceu a meus homens, nunca soube. Estava frio e muito escuro quando despertei e, a princípio, por um instante, senti-me bastante confortável -- antes de estar plenamente consciente, imagino -- e então comecei a sentir dor. Ela cresceu até parecer insuportável. Era nas pernas. Estendi a mão para tocá-las, mas minha mão recuou do que encontrou; e, quando tentei mover as pernas, descobri que estava morto da cintura para baixo. Então a lua saiu detrás de uma nuvem e vi que jazia dentro de uma cratera de granada e que não estava só -- os mortos estavam por toda parte ao meu redor.<

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Levei muito tempo para encontrar coragem para me levantar e olhar meus ferimentos.

Original English

It was a long time before I found the moral courage and the physical strength to draw myself up upon one elbow that I might view the havoc that had been done me.

Original Português

Demorou muito até que eu encontrasse a coragem moral e a força física para me erguer sobre um cotovelo e contemplar a devastação que me fora infligida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Um olhar foi suficiente. Caí para trás com grande dor, tanto na mente quanto no corpo. Minhas pernas tinham sido arrancadas pela explosão a meio caminho entre os quadris e os joelhos. Por alguma razão, eu não estava sangrando muito, mas sabia que tinha perdido uma grande quantidade de sangue. Logo eu perderia o suficiente para morrer se não fosse encontrado. Enquanto eu deitava ali de costas com dor terrível, eu rezava para que não me alcançassem a tempo, porque eu temia viver sem minhas pernas mais do que temia a morte.

Original English

One look was enough, I sank back in an agony of mental and physical anguish - my legs had been blown away from midway between the hips and knees. For some reason I was not bleeding excessively, yet I know that I had lost a great deal of blood and that I was gradually losing enough to put me out of my misery in a short time if I were not soon found; and as I lay there on my back, tortured with pain, I prayed that they would not come in time, for I shrank more from the thought of going maimed through life than I shrank from the thought of death.

Original Português

Um só olhar bastou; caí de volta numa agonia de angústia mental e física -- minhas pernas haviam sido arrancadas a meio caminho entre os quadris e os joelhos. Por alguma razão eu não sangrava excessivamente, mas sei que perdera muito sangue e que continuava a perder o bastante para me tirar da miséria em pouco tempo se não me encontrassem logo; e, enquanto jazia de costas, torturado pela dor, rezei para que não chegassem a tempo, pois eu me retraía mais ante a ideia de atravessar a vida mutilado do que ante a ideia da morte.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então meus olhos subitamente se fixaram no olho vermelho brilhante de Marte, e a esperança correu por mim. Eu estiquei os braços em direção a Marte. Eu não duvidei por um momento enquanto rezava ao deus do meu chamado para me ajudar. Eu sabia que ele faria isso. Minha fé era completa. Ainda assim, o esforço para me libertar do meu corpo destruído foi tão grande que fiquei enjoado por um momento. Então houve um clique agudo, como um fio de aço se quebrando, e de repente eu estava de pé nu sobre duas pernas fortes, olhando para baixo, para o corpo ensanguentado e quebrado que tinha sido eu. Por apenas um momento fiquei ali parado. Então olhei novamente para a minha estrela do destino e, com os braços estendidos, fiquei de pé na noite fria francesa, esperando.

Original English

Then my eyes suddenly focussed upon the bright red eye of Mars and there surged through me a sudden wave of hope. I stretched out my arms towards Mars, I did not seem to question or to doubt for an instant as I prayed to the god of my vocation to reach forth and succor me. I knew that he would do it, my faith was complete, and yet so great was the mental effort that I made to throw off the hideous bonds of my mutilated flesh that I felt a momentary qualm of nausea and then a sharp click as of the snapping of a steel wire, and suddenly I stood naked upon two good legs looking down upon the bloody, distorted thing that had been I. Just for an instant did I stand thus before I turned my eyes aloft again to my star of destiny and with outstretched arms stand there in the cold of that French night -- waiting.

Original Português

Então meus olhos de súbito se fixaram no olho vermelho e brilhante de Marte, e uma súbita onda de esperança me percorreu. Estendi os braços para Marte; não parecia questionar nem duvidar por um instante enquanto rezava ao deus de minha vocação para que estendesse a mão e me socorresse. Eu sabia que ele o faria, minha fé era completa; e, no entanto, tão grande foi o esforço mental que fiz para livrar-me dos horrendos grilhões de minha carne mutilada que senti uma momentânea náusea e depois um estalo seco, como o rompimento de um fio de aço; e, de repente, eu estava nu sobre duas pernas boas, olhando para baixo, para a coisa sangrenta e deformada que fora eu. Por apenas um instante permaneci assim antes de erguer de novo os olhos para minha estrela do destino e, de braços estendidos, ficar ali no frio daquela noite francesa -- esperando.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

De repente senti-me puxado, rápido como o pensamento, através do espaço vazio entre os planetas. Houve um momento de frio extremo e escuridão total. Então -- Mas o resto está no manuscrito, que encontrei uma forma de lhe enviar com esta carta, com a ajuda de alguém maior do que nós dois. Você e alguns outros escolhidos vão acreditar nisso. Quanto ao resto, ainda não importa.

Original English

Suddenly I felt myself drawn with the speed of thought through the trackless wastes of interplanetary space. There was an instant of extreme cold and utter darkness, then -- But the rest is in the manuscript that, with the aid of one greater than either of us, I have found the means to transmit to you with this letter. You and a few others of the chosen will believe in it -- for the rest it matters not as yet.

Original Português

De súbito senti-me atraído com a velocidade do pensamento através dos ermos sem trilha do espaço interplanetário. Houve um instante de frio extremo e escuridão absoluta, então -- Mas o resto está no manuscrito que, com a ajuda de alguém maior que qualquer um de nós, encontrei meios de transmitir-lhe com esta carta. O senhor e alguns outros escolhidos acreditarão nele -- quanto ao resto, por enquanto pouco importa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O tempo virá -- mas por que eu deveria lhe contar o que você já sabe?

Original English

The time will come -- but why tell you what you already know?

Original Português

O tempo virá -- mas por que lhe dizer aquilo que o senhor já sabe?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Minhas saudações e parabéns. Eu o parabenizo porque você foi escolhido para compartilhar os costumes de Barsoom com os terráqueos. Um dia eles vão cruzar o espaço tão facilmente quanto John Carter faz, e vão visitar os lugares que ele lhes descreveu através de você, como eu fiz.

Original English

My salutations and my congratulations -- the latter on your good fortune in having been chosen as the medium through which Earthmen shall become better acquainted with the manners and customs of Barsoom, against the time that they shall pass through space as easily as John Carter, and visit the scenes that he has described to them through you, as have I.

Original Português

Minhas saudações e minhas felicitações -- estas últimas por sua boa fortuna em ter sido escolhido como o meio pelo qual os terrestres conhecerão melhor os modos e costumes de Barsoom, até que chegue o tempo em que cruzem o espaço tão facilmente quanto John Carter e visitem as cenas que ele lhes descreveu por seu intermédio, como eu as visitei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Seu sincero amigo, ULYSSES PAXTON, ex-Capitão, -- Inf., Exército dos EUA.

Original English

Your sincere friend, ULYSSES PAXTON, Late Captain, -- th Inf., U.S. Army.

Original Português

Seu sincero amigo, ULYSSES PAXTON, ex-capitão, --º Reg. Inf., Exército dos EUA.

[Back to B1](#) [Original English](#)

THE HOUSE OF THE DEAD

B1 Português (simplified)

Devo ter fechado os olhos sem querer durante a mudança, porque quando os abri estava deitado de costas olhando para um céu brilhante e ensolarado. A alguns passos de distância estava uma pessoa de aparência muito estranha, olhando para mim com uma expressão confusa.

Original English

I MUST have closed my eyes involuntarily during the transition for when I opened them I was lying flat on my back gazing up into a brilliant, sun-lit sky, while standing a few feet from me and looking down upon me with the most mystified expression was as strange a looking individual as my eyes ever had rested upon.

Original Português

DEVO ter fechado involuntariamente os olhos durante a transição, pois, quando os abri, estava deitado de costas, contemplando um céu brilhante e iluminado pelo sol, enquanto, a poucos passos de mim, olhando-me de cima com a expressão mais perplexa, achava-se o indivíduo de aparência mais estranha sobre o qual meus olhos já haviam pousado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele parecia um homem muito velho. Era enrugado e muito magro. Seus braços e pernas eram muito finos, e dava para ver suas costelas. Sua cabeça era grande, o que o fazia parecer desequilibrado, como se sua cabeça fosse grande demais para o corpo. Mas tenho certeza de que isso não era realmente verdade.

Original English

He appeared to be quite an old man, for he was wrinkled and withered beyond description. His limbs were emaciated; his ribs showed distinctly beneath his shrunken hide; his cranium was large and well developed, which, in conjunction with his wasted limbs and torso, lent him the appearance of top heaviness, as though he had a head beyond all proportion to his body, which was, I am sure, really not the case.

Original Português

Parecia ser um homem bastante velho, pois era enrugado e ressequido além de qualquer descrição. Seus membros eram emaciados; as costelas apareciam nitidamente sob a pele murcha; o crânio era grande e bem desenvolvido, o que, em conjunto com os membros e o torso definhados, lhe dava uma aparência de desequilíbrio, como se tivesse uma cabeça desproporcional ao corpo, o que, estou certo, na realidade não era o caso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele olhou para mim através de óculos enormes com muitas lentes, e eu o estudei em troca. Ele tinha talvez um metro e sessenta e cinco de altura, embora provavelmente tivesse sido mais alto quando jovem, porque estava curvado. Ele não usava nada além de um arreio de couro simples e gasto para suas armas e pequenas bolsas, e uma coleira com joias ao redor do pescoço fino. Sua pele era vermelha e seus poucos cabelos eram grisalhos. Seu olhar confuso ficou mais intenso. Ele segurou o queixo com a mão esquerda e lentamente coçou a cabeça com a direita. Então falou comigo, mas numa língua que eu não conseguia entender.

Original English

As he stared down upon me through enormous, many lensed spectacles I found the opportunity to examine him as minutely in return. He was, perhaps, five feet five in height, though doubtless he had been taller in youth, since he was somewhat bent; he was naked except for some rather plain and well-worn leather harness which supported his weapons and pocket pouches, and one great ornament a collar, jewel studded, that he wore around his scraggy neck -- such a collar as a dowager empress of pork or real estate might barter her soul for, if she had one. His skin was red, his scant locks grey. As he looked at me his puzzled expression increased in intensity, he grasped his chin between the thumb and fingers of his left hand and slowly raising his right hand he scratched his head most deliberately. Then he spoke to me, but in a language I did not understand.

Original Português

Enquanto ele me fitava de cima através de enormes óculos de muitas lentes, tive oportunidade de examiná-lo minuciosamente em retribuição. Teria talvez cinco pés e cinco polegadas de altura, embora sem dúvida houvesse sido mais alto na juventude, pois estava um tanto curvado; estava nu, exceto por um arnês de couro bastante simples e gasto, que sustentava suas armas e bolsas, e por um grande ornamento -- uma coleira cravejada de joias que trazia em torno do pescoço descarnado --, uma coleira pela qual uma imperatriz viúva do porco ou dos imóveis talvez barganhasse a alma, se a tivesse. Sua pele era vermelha, seus poucos cabelos, grisalhos. Enquanto me olhava, sua expressão perplexa aumentava de intensidade; segurou o queixo entre o polegar e os dedos da mão esquerda e, erguendo lentamente a direita, coçou a cabeça com grande deliberação. Então falou comigo, mas numa língua que eu não compreendia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando ele falou pela primeira vez, eu me sentei e balancei a cabeça. Depois olhei ao meu redor. Eu estava sentado num gramado vermelho dentro de uma área cercada por muros altos. Pelo menos dois, talvez três, lados eram formados pelas paredes externas de um prédio que parecia mais um castelo europeu do que qualquer construção que eu conhecia. A parede da frente era ricamente esculpida e irregular, e a linha do telhado era quebrada, quase como ruínas. Ainda assim, o lugar todo era harmonioso e bonito. Dentro do recinto havia muitas árvores e arbustos, todos estranhos e muitos em flor. Caminhos sinuosos de pedrinhas coloridas passavam entre eles, e pontos brilhantes cintilavam como pedras raras sob a luz do sol.

Original English

At his first words I sat up and shook my head. Then I looked about me. I was seated upon a crimson sward within a high walled enclosure, at least two, and possibly three, sides of which were formed by the outer walls of a structure that in some respects resembled more closely a feudal castle of Europe than any familiar form of architecture that comes to my mind. The facade presented to my view was ornately carved and of most irregular design, the roof line being so broken as to almost suggest a ruin, and yet the whole seemed harmonious and not without beauty. Within the enclosure grew a number of trees and shrubs, all weirdly strange and all, or almost all, profusely flowering. About them wound walks of colored pebbles among which scintillated what appeared to be rare and beautiful gems, so lovely were the strange, unearthly rays that leaped and played in the sunshine.

Original Português

Às suas primeiras palavras sentei-me e sacudi a cabeça. Depois olhei ao redor. Estava sentado sobre um gramado carmesim dentro de um recinto de altos muros, ao menos dois, e possivelmente três, de cujos lados eram formados pelas paredes externas de uma estrutura que, em certos aspectos, se assemelhava mais a um castelo feudal da Europa do que a qualquer forma familiar de arquitetura que me venha à mente. A fachada que se apresentava à minha vista era ornamentadamente entalhada e de desenho muito irregular, com a linha do telhado tão quebrada que quase sugeria uma ruína; e, no entanto, o conjunto parecia harmonioso e não desprovido de beleza. Dentro do recinto cresciam numerosas árvores e arbustos, todos estranhamente bizarros e todos, ou quase todos, profusamente floridos. Entre eles serpenteavam caminhos de seixos coloridos, nos quais cintilava o que pareciam ser gemas raras e belas, tão

encantadores eram os estranhos raios sobrenaturais que saltavam e brincavam ao sol.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O velho falou novamente, com aspereza, como se repetisse uma ordem que eu tinha ignorado. Novamente balancei a cabeça. Então ele colocou a mão em uma de suas duas espadas, mas quando ele a sacou eu pulei de pé. O resultado foi tão estranho que mesmo agora não sei dizer qual de nós dois ficou mais surpreso. Devo ter subido uns três metros no ar e caído a uns seis metros de onde estava sentado. Então soube com certeza que estava em Marte, embora nunca tivesse duvidado disso por um momento. A gravidade mais leve, a cor da grama e a pele vermelha dos marcianos combinavam com as descrições nos manuscritos de John Carter. Não podia haver dúvida. Eu estava de pé no Planeta Vermelho. Eu tinha chegado ao mundo dos meus sonhos, a Barsoom.

Original English

The old man spoke again, peremptorily this time, as though repeating a command that had been ignored, but again I shook my head. Then he laid a hand upon one of his two swords, but as he drew the weapon I leaped to my feet, with such remarkable results that I cannot even now say which of us was the more surprised. I must have sailed ten feet into the air and back about twenty feet from where I had been sitting; then I was sure that I was upon Mars (not that I had for one instant doubted it), for the effects of the lesser gravity, the color of the sward and the skin-hue of the red Martians I had seen described in the manuscripts of John Carter, those marvellous and as yet unappreciated contributions to the scientific literature of a world. There could be no doubt of it, I stood upon the soil of the Red Planet, I had come to the world of my dreams -- to Barsoom.

Original Português

O velho falou de novo, desta vez peremptoriamente, como se repetisse uma ordem que fora ignorada, mas novamente sacudi a cabeça. Então levou a mão a uma de suas duas espadas; mas, quando sacou a arma, saltei de pé, com resultados tão notáveis que até hoje não sei dizer qual de nós ficou mais surpreso. Devo ter voado três metros no ar e retrocedido uns seis metros de onde estivera sentado; então tive certeza de que estava em Marte (não que por um instante eu o tivesse duvidado), pois os efeitos da menor gravidade, a cor do gramado e o tom da pele dos marcianos vermelhos eu havia visto descritos nos manuscritos de John Carter, aquelas contribuições maravilhosas e ainda não apreciadas para a literatura científica de um mundo. Não podia haver dúvida: eu estava sobre o solo do Planeta Vermelho; eu chegara ao mundo dos meus sonhos -- a Barsoom.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O velho ficou tão surpreso com o meu salto que ele mesmo pulou um pouco, provavelmente sem querer. Seus óculos caíram do nariz para o chão. Então aprendi que o pobre velho era quase cego sem seus óculos. Ele se ajoelhou e começou a procurar desesperadamente pelos óculos perdidos, como se sua vida dependesse de encontrá-los imediatamente.

Original English

So startled was the old man by my agility that he jumped a bit himself, though doubtless involuntarily, but, however, with certain results. His spectacles tumbled from his nose to the sward, and then it was that I discovered that the pitiful old wretch was practically blind when deprived of these artificial aids to vision, for he got to his knees and commenced to grope frantically for the lost glasses, as though his very life depended upon finding them in the instant.

Original Português

Tão espantado ficou o velho com minha agilidade que ele próprio deu um pequeno salto, embora sem dúvida involuntário; mas, ainda assim, com certos resultados. Seus óculos tombaram-lhe do nariz para o gramado, e foi então que descobri que o pobre velho miserável era praticamente cego quando privado desses auxílios artificiais da visão, pois caiu de joelhos e começou a tatear freneticamente em busca das lentes perdidas, como se sua própria vida dependesse de encontrá-las naquele instante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Talvez ele pensasse que eu poderia me aproveitar da sua situação indefesa para matá-lo. Seus enormes óculos estavam a apenas alguns passos de distância, mas ele não conseguia encontrá-los. Suas mãos se moviam por toda a volta dos óculos perdidos, mas nunca os tocavam.

Original English

Possibly he thought that I might take advantage of his helplessness and slay him. Though the spectacles were enormous and lay within a couple of feet of him he could not find them, his hands, seemingly afflicted by that strange perversity that sometimes confounds our simplest acts, passing all about the lost object of their search, yet never once coming in contact with it.

Original Português

Possivelmente pensou que eu pudesse aproveitar-me de sua impotência e matá-lo. Embora os óculos fossem enormes e estivessem a poucos palmos dele, não conseguia encontrá-los; suas mãos, aparentemente afligidas por aquela estranha perversidade que às vezes confunde nossos atos mais simples, passavam por todos os lados do objeto perdido, sem jamais tocá-lo uma única vez.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu observei seus esforços inúteis e pensei em devolver a ele a coisa que ele precisava para encontrar meu coração com sua espada. Então notei que outra pessoa tinha entrado no recinto.

Original English

As I stood watching his futile efforts and considering the advisability of restoring to him the means that would enable him more readily to find my heart with his sword point, I became aware that another had entered the enclosure.

Original Português

Enquanto eu permanecia observando seus esforços inúteis e considerando a conveniência de devolver-lhe os meios que lhe permitiriam encontrar mais facilmente meu coração com a ponta da espada, percebi que outro havia entrado no recinto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Olhando em direção ao prédio, vi um grande homem vermelho correndo rápido em direção ao velhinho de óculos. O novo homem estava completamente nu e segurava um porrete numa mão. Seu rosto mostrava perigo para o ser humano indefeso que rastejava pelo chão como uma toupeira, procurando seus óculos perdidos.

Original English

Looking towards the building I saw a large red-man running rapidly towards the little old man of the spectacles. The newcomer was quite naked, he carried a club in one hand, and there was upon his face such an expression as unquestionably boded ill for the helpless husk of humanity groveling, mole-like, for its lost spectacles.

Original Português

Olhando na direção do edifício, vi um grande homem vermelho correndo rapidamente para o velhinho dos óculos. O recém-chegado estava completamente nu, trazia uma clava numa das mãos, e havia em seu rosto uma expressão que, indiscutivelmente, nada de bom pressagiava para a carcaça indefesa de humanidade que, como uma toupeira, se arrastava em busca dos óculos perdidos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No início eu quis ficar fora daquilo. Parecia não ser da minha conta, e eu não sabia nada sobre o assunto. Mas depois de outro olhar para o rosto do homem do porrete, comecei a pensar se aquilo poderia me dizer respeito afinal.

Original English

My first impulse was to remain neutral in an affair that it seemed could not possibly concern me and of which I had no slightest knowledge upon which to base a predilection towards either of the parties involved; but a second glance at the face of the club-bearer aroused a question as to whether it might not concern me after all.

Original Português

Meu primeiro impulso foi permanecer neutro num assunto que parecia de modo algum dizer-me respeito e acerca do qual eu não possuía o menor conhecimento em que basear qualquer predileção por uma das partes envolvidas; mas um segundo olhar para o rosto do portador da clava despertou a questão de se, afinal, a coisa talvez não me dissesse respeito.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Havia algo no rosto do homem que mostrava ou crueldade natural ou loucura. Ele poderia virar sua raiva assassina contra mim depois de matar o velho. O velho parecia são e não muito perigoso. Era verdade que ele tinha tentado sacar sua espada contra mim, então não era amigável. Mas se eu tivesse que escolher, ele parecia o menor perigo.

Original English

There was that in the expression upon the man's face that betokened either an inherent savageness of disposition or a maniacal cast of mind which might turn his evidently murderous attentions upon me after he had dispatched his elderly victim, while, in outward appearance at least, the latter was a sane and relatively harmless individual. It is true that his move to draw his sword against me was not indicative of a friendly disposition towards me, but at least, if there were any choice, he seemed the lesser of two evils.

Original Português

Havia na expressão do homem algo que denunciava ou uma selvageria inerente de disposição, ou um desvio maníaco da mente, que poderia voltar contra mim suas atenções evidentemente homicidas depois que despachasse sua vítima idosa; enquanto, ao menos na aparência exterior, esta era um indivíduo são e relativamente inofensivo. É verdade que seu gesto de sacar a espada contra mim não indicava disposição amistosa, mas, se havia escolha, parecia ser o menor de dois males.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele ainda procurava seus óculos, e o homem nu estava quase o alcançando quando decidi ficar do lado do velho. Eu estava a seis metros de distância, nu e desarmado, mas meu corpo terráqueo se movia rápido, e o alcancei num instante. Uma espada nua estava ao lado do velho, onde ele a tinha deixado cair para procurar mais facilmente. Então enfrentei o atacante bem quando ele alcançou sua vítima, e o golpe destinado ao velho veio contra mim em vez disso. Eu me desviei, e então aprendi que meu corpo terráqueo podia se mover mais rápido, mas isso nem sempre ajudava. Tive que aprender a andar e lutar ao mesmo tempo, com uma nova arma, contra um homem que eu achava louco e armado com um porrete. Sua raiva terrível e seu rosto me fizeram pensar assim, e isso não parecia estranho.

Original English

He was still groping for his spectacles and the naked man was almost upon him as I reached the decision to cast my lot upon the side of the old man. I was twenty feet away, naked and unarmed, but to cover the distance with my Earthly muscles required but an instant, and a naked sword lay by the old man's side where he had discarded it the better to search for his spectacles. So it was that I faced the attacker at the instant that he came within striking distance of his victim, and the blow which had been intended for another was aimed at me. I side- stepped it and then I learned that the greater agility of my Earthly muscles had its disadvantages as well as its advantages, for, indeed, I had to learn to walk at the very instant that I had to learn to fight with a new weapon against a maniac armed with a bludgeon, or at least, so I assumed him to be and I think that it is not strange that I should have done so, what with his frightful show of rage and the terrible expression upon his face.

Original Português

Ele ainda tateava à procura dos óculos, e o homem nu já quase o alcançava, quando tomei a decisão de lançar minha sorte ao lado do velho. Eu estava a seis metros de distância, nu e desarmado, mas cobrir essa distância com meus músculos terrestres requereu apenas um instante, e uma espada desembainhada jazia ao lado do velho, onde ele a deixara para melhor procurar os óculos. Assim foi que enfrentei o atacante no instante em que ele entrou ao alcance da vítima, e o golpe destinado a outro foi dirigido a mim. Desviei-me de lado e então aprendi que a maior agilidade de meus músculos terrestres tinha desvantagens, assim como vantagens; pois, na verdade, tive de aprender a andar no mesmo instante em que tive de aprender a lutar com uma nova arma contra um maníaco

armado de porrete, ou pelo menos assim o supus, e creio que não é estranho que o tenha feito, dada sua terrível demonstração de raiva e a expressão tremenda de seu rosto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto eu tropeçava e tentava me acostumar com as novas condições, percebi que ainda não estava realmente lutando com ele. Eu estava principalmente tentando não morrer. Tropecei e caí muitas vezes na grama vermelha, então a luta se tornou uma série de momentos: ele tentava me esmagar com seu grande porrete, e eu tentava me desviar e escapar. Era humilhante, mas verdadeiro.

Original English

As I stumbled about endeavoring to accustom myself to the new conditions, I found that instead of offering any serious opposition to my antagonist I was hard put to it to escape death at his hands, so often did I stumble and fall sprawling upon the scarlet sward; so that the duel from its inception became but a series of efforts, upon his part to reach and crush me with his great club, and upon mine to dodge and elude him. It was mortifying but it is the truth.

Original Português

Enquanto eu tropeçava, esforçando-me por acostumar-me às novas condições, descobri que, em vez de oferecer oposição séria ao meu antagonista, mal conseguia escapar da morte às suas mãos, tantas vezes tropeçava e caía estendido sobre o gramado escarlate; de modo que o duelo, desde o início, não passou de uma série de esforços da parte dele para alcançar-me e esmagar-me com sua grande clava, e da minha para esquivar-me e iludi-lo. Era mortificante, mas é a verdade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas isso não durou muito. Logo aprendi, rapidamente porque o perigo me obrigava, a controlar meus músculos. Então me firmei. Quando ele atacava, eu me desviava e o tocava com minha espada, e ele soltava um grito selvagem de dor. Depois disso ele ficou mais cuidadoso, e eu aproveitei isso para forçá-lo a recuar. Isso me deu grande confiança. Ataquei com seriedade, estocando e cortando até que ele sangrava em seis lugares, enquanto eu me mantinha longe de seus golpes enormes, qualquer um dos quais poderia ter matado um boi.

Original English

However, this did not last indefinitely, for soon I learned, and quickly too under the exigencies of the situation, to command my muscles, and then I stood my ground and when he aimed a blow at me, and I had dodged it, I touched him with my point and brought blood along with a savage roar of pain. He went more cautiously then, and taking advantage of the change I pressed him so that he fell back. The effect upon me was magical, giving me new confidence, so that I set upon him in good earnest, thrusting and cutting until I had him bleeding in a half-dozen places, yet taking good care to avoid his mighty swings, any one of which would have felled an ox.

Original Português

Isso, porém, não durou indefinidamente, pois logo aprendi, e depressa, sob as exigências da situação, a comandar meus músculos; então firmei-me, e, quando ele desferiu um golpe contra mim e eu o esquivei, toquei-o com a ponta e tirei sangue, juntamente com um rugido selvagem de dor. Ele passou a proceder com mais cautela, e, aproveitando a mudança, pressionei-o de tal modo que ele recuou. O efeito sobre mim foi mágico, dando-me nova confiança, de modo que o ataquei para valer, estocando e cortando até deixá-lo sangrando em meia dúzia de lugares, embora tomando muito cuidado para evitar seus golpes poderosos, qualquer um dos quais teria derrubado um boi.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto eu tentava escapar dele no começo do duelo, tínhamos nos movido pelo recinto e agora estávamos longe de onde nos encontramos pela primeira vez. Naquele momento eu estava de frente para aquele lugar quando o velho encontrou seus óculos e rapidamente os colocou. Ele olhou ao redor, nos viu, e começou a gritar animadamente enquanto corria em nossa direção, sacando sua espada curta. O homem vermelho me pressionava com força, mas eu estava quase no controle total de mim mesmo. Ainda temendo que logo teria dois inimigos, ataquei-o ainda mais forte. Ele me errou por uma margem muito pequena, e o vento do seu porrete roçou meu couro cabeludo. Mas ele deixou uma abertura, e eu entrei nela e enfiei minha espada em seu coração. Pelo menos, achei que fosse seu coração, embora tivesse esquecido algo que uma vez li em um dos manuscritos de John Carter: os órgãos marcianos nem sempre estão nos mesmos lugares que os dos terráqueos. Ainda assim, o ferimento foi sério o suficiente para detê-lo. Bem naquele momento o velho cavaleiro chegou. Ele me encontrou pronto, mas eu o tinha entendido mal. Ele não fez nenhum movimento hostil com sua arma. Em vez disso, parecia estar tentando mostrar que não pretendia fazer mal. Ele estava muito animado e chateado por eu não conseguir entendê-lo. Ele pulava por aí, gritando palavras estranhas que soavam como ordens, insultos e xingamentos raivosos. Mas o fato de ter guardado sua espada na bainha significou mais do que todos os seus gritos. Quando ele parou de gritar e começou a falar com gestos, entendi que ele estava tentando fazer as pazes, se não amizade. Então abaixei minha ponta e me curvei. Foi a única forma que consegui pensar para mostrar que eu não pretendia machucá-lo.

Original English

In my attempts to elude him in the beginning of the duel we had crossed the enclosure and were now fighting at a considerable distance from the point of our first meeting. It now happened that I stood facing towards that point at the moment that the old man regained his spectacles, which he quickly adjusted to his eyes. Immediately he looked about until he discovered us, whereupon he commenced to yell excitedly at us at the same time running in our direction and drawing his short-sword as he ran. The red-man was pressing me hard, but I had gained almost complete control of myself, and fearing that I was soon to have two antagonists instead of one I set upon him with redoubled intensity. He missed me by the fraction of an inch, the wind in the wake of his bludgeon fanning my scalp, but he left an opening into which I stepped, running my sword fairly through his heart. At least I thought that I had pierced his heart but I had forgotten what I had once read in one of John Carter's manuscripts to the

effect that all the Martian internal organs are not disposed identically with those of Earthmen. However, the immediate results were quite as satisfactory as though I had found his heart for the wound was sufficiently grievous to place him hors de combat, and at that instant the old gentleman arrived. He found me ready, but I had mistaken his intentions. He made no unfriendly gestures with his weapon, but seemed to be trying to convince me that he had no intention of harming me. He was very excited and apparently tremendously annoyed that I could not understand him, and perplexed, too. He hopped about screaming strange sentences at me that bore the tones of peremptory commands, rabid invective and impotent rage. But the fact that he had returned his sword to its scabbard had greater significance than all his jabbering, and when he ceased to yell at me and commenced to talk in a sort of pantomime I realized that he was making overtures of peace if not of friendship, so I lowered my point and bowed. It was all that I could think of to assure him that I had no immediate intention of spitting him.

Original Português

Em minhas tentativas de iludi-lo no início do duelo, havíamos atravessado o recinto e agora lutávamos a considerável distância do ponto de nosso primeiro encontro. Aconteceu então que eu estava voltado para esse ponto no momento em que o velho recuperou os óculos, que rapidamente ajustou aos olhos. Imediatamente olhou em volta até nos descobrir, e então começou a gritar excitadamente conosco, correndo ao mesmo tempo em nossa direção e sacando a espada curta. O homem vermelho me pressionava duramente, mas eu já adquirira quase completo domínio de mim mesmo e, temendo que em breve tivesse dois antagonistas em vez de um, lancei-me contra ele com intensidade redobrada. Ele errou por uma fração de polegada, o vento deixado por sua clava abanando meu couro cabeludo, mas deixou uma abertura na qual entrei, passando minha espada bem através de seu coração. Ao menos pensei ter-lhe atravessado o coração, mas esquecera o que lera certa vez em um dos manuscritos de John Carter, a saber, que nem todos os órgãos internos marcianos estão dispostos de modo idêntico aos dos terrestres. Contudo, os resultados imediatos foram tão satisfatórios quanto se eu houvesse encontrado o coração, pois o ferimento foi suficientemente grave para pô-lo fora de combate, e nesse instante chegou o velho cavaleiro. Encontrou-me pronto, mas eu havia interpretado mal suas intenções. Não fez gesto hostil com a arma; parecia tentar convencer-me de que não pretendia ferir-me. Estava muito excitado e aparentemente tremendamente aborrecido por eu não poder compreendê-lo, e perplexo também. Saltitava ao redor, gritando frases estranhas que traziam os tons de ordens peremptórias, invectiva

raivosa e cólera impotente. Mas o fato de haver recolocado a espada na bainha tinha significado maior que todo o seu palavrário; e, quando cessou de gritar comigo e começou a falar numa espécie de pantomima, compreendi que fazia propostas de paz, se não de amizade; assim baixei a ponta e curvei-me. Era tudo que me ocorreu para assegurar-lhe que eu não tinha intenção imediata de espetá-lo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele pareceu satisfeito e se virou imediatamente para o homem caído. Verificou o pulso do homem e ouviu seu coração. Depois assentiu, se levantou, pegou um apito de uma de suas bolsas de bolso e soprou um sinal alto.

Original English

He seemed satisfied and at once turned his attention to the fallen man. He examined his pulse and listened to his heart, then, nodding his head, he arose and taking a whistle from one of his pocket pouches sounded a single loud blast.

Original Português

Ele pareceu satisfeito e voltou imediatamente a atenção para o homem caído. Examinou-lhe o pulso e escutou-lhe o coração; então, acenando com a cabeça, ergueu-se e, tirando um apito de uma de suas bolsas, emitiu um único toque alto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Uma dúzia de homens vermelhos nus saiu imediatamente de um prédio próximo e correu em nossa direção. Nenhum deles tinha armas. O velho lhes deu algumas ordens curtas, e eles ergueram o homem caído e o levaram embora. Depois ele começou a caminhar em direção ao prédio e me fez sinal para segui-lo. Não tive escolha a não ser obedecer. Em Marte, eu estava quase certo de estar entre inimigos aonde quer que eu fosse. Então eu não estava mais seguro ali do que em qualquer outro lugar, e teria que depender do meu próprio raciocínio rápido, habilidade e agilidade para sobreviver no Planeta Vermelho.

Original English

There emerged immediately from one of the surrounding buildings a score of naked red-men who came running towards us. None was armed. To these he issued a few curt orders, whereupon they gathered the fallen one in their arms and bore him off. Then the old man started towards the building, motioning me to accompany him. There seemed nothing else for me to do but obey. Wherever I might be upon Mars, the chances were a million to one that I would be among enemies; and so I was as well off here as elsewhere and must depend upon my own resourcefulness, skill and agility to make my way upon the Red Planet.

Original Português

De um dos edifícios ao redor emergiram imediatamente cerca de vinte homens vermelhos nus, que vieram correndo para nós. Nenhum estava armado. A eles ele deu algumas ordens curtas, após o que recolheram o caído nos braços e o levaram embora. Então o velho se encaminhou para o edifício, fazendo-me sinal para acompanhá-lo. Parecia não haver outra coisa a fazer senão obedecer. Onde quer que eu estivesse em Marte, as chances eram de um milhão contra uma de que eu me encontrasse entre inimigos; assim, estava tão bem ali quanto em qualquer outro lugar, e deveria depender de minha própria inventividade, habilidade e agilidade para abrir caminho no Planeta Vermelho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O velho me levou a uma pequena sala com muitas portas. Por uma delas, estavam levando embora meu inimigo caído. Nós seguimos para uma sala grande e bem iluminada, e vi a visão mais horrível que já tinha visto. Filas de mesas enchiam a sala em linhas retas. A maioria delas continha uma carga terrível: um corpo humano, parcialmente cortado ou seriamente danificado. Acima de cada mesa havia uma prateleira com recipientes de tamanhos e formas diferentes. Sob a prateleira pendiam muitos instrumentos cirúrgicos. Parecia que minha chegada a Barsoom tinha sido numa enorme escola de medicina.

Original English

The old man led me into a small chamber from which opened numerous doors, through one of which they were just bearing my late antagonist. We followed into a large, brilliantly lighted chamber wherein there burst upon my astounded vision the most gruesome scene that I ever had beheld. Rows upon rows of tables arranged in parallel lines filled the room and with few exceptions each table bore a similar grisly burden, a partially dismembered or otherwise mutilated human corpse. Above each table was a shelf bearing containers of various sizes and shapes, while from the bottom of the shelf depended numerous surgical instruments, suggesting that my entrance upon Barsoom was to be through a gigantic medical college.

Original Português

O velho conduziu-me a uma pequena câmara da qual se abriam numerosas portas, por uma das quais acabavam de levar meu recente antagonista. Seguimo-los para uma grande sala, brilhantemente iluminada, onde se revelou à minha visão atônita a cena mais macabra que eu jamais contemplara. Fileiras e fileiras de mesas, dispostas em linhas paralelas, enchiam o aposento, e, com poucas exceções, cada mesa suportava carga semelhante e sinistra: um cadáver humano parcialmente desmembrado ou de outro modo mutilado. Acima de cada mesa havia uma prateleira com recipientes de diversos tamanhos e formas, enquanto do fundo da prateleira pendiam numerosos instrumentos cirúrgicos, sugerindo que minha entrada em Barsoom se daria através de uma gigantesca escola médica.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Com uma palavra do velho, as pessoas que carregavam o barsoomiano que eu tinha ferido o colocaram numa mesa vazia e saíram da sala. Então meu anfitrião, se é que posso chamá-lo assim, me fez sinal para me aproximar. Enquanto falava com voz calma, ele fez dois cortes no corpo do meu inimigo. Um era, acho eu, numa veia grande, e outro numa artéria. Ele rapidamente prendeu dois tubos aos cortes. Um tubo ia para um pote de vidro vazio, e o outro para um pote parecido cheio de um líquido claro como água. Depois disso, o velho apertou um botão que controlava um pequeno motor. Então o sangue da vítima foi bombeado para o pote vazio, e o líquido do outro pote foi empurrado para dentro das veias e artérias.

Original English

At a word from the old man, those who bore the Barsoomian I had wounded laid him upon an empty table and left the apartment. Whereupon my host if so I may call him, for certainly he was not as yet my captor, motioned me forward. While he conversed in ordinary tones, he made two incisions in the body of my late antagonist; one, I imagine, in a large vein and one in an artery, to which he deftly attached the ends of two tubes, one of which was connected with an empty glass receptacle and the other with a similar receptacle filled with a colorless, transparent liquid resembling clear water. The connections made, the old gentleman pressed a button controlling a small motor, whereupon the victim's blood was pumped into the empty jar while the contents of the other was forced into the emptying veins and arteries.

Original Português

A uma palavra do velho, aqueles que carregavam o barsoomiano que eu ferira deitaram-no sobre uma mesa vazia e deixaram o aposento. Então meu anfitrião, se assim posso chamá-lo, pois certamente ainda não era meu captor, fez-me sinal para avançar. Enquanto conversava em tons comuns, fez duas incisões no corpo de meu recente antagonista; uma, imagino, numa grande veia, e outra numa artéria, às quais prendeu habilmente as extremidades de dois tubos, um ligado a um recipiente de vidro vazio e o outro a um recipiente semelhante cheio de um líquido incolor e transparente que lembrava água límpida. Feitas as conexões, o velho cavalheiro apertou um botão que controlava um pequeno motor; então o sangue da vítima foi bombeado para o frasco vazio, enquanto o conteúdo do outro era forçado nas veias e artérias que se esvaziavam.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O rosto e os gestos do velho mostravam que ele estava explicando o que estava fazendo, mas eu não conseguia entender uma palavra. Então quando ele terminou, eu não sabia mais do que antes. Ainda assim, o que eu tinha visto me fez pensar que aquilo era um embalsamamento barsoomiano comum. Depois de remover os tubos, ele fechou as aberturas com pedaços do que parecia ser uma fita adesiva forte, depois me fez sinal para segui-lo. Fomos de sala em sala, e cada sala continha a mesma cena terrível. Em muitos dos corpos, o velho parava para examiná-los brevemente ou para olhar um registro pendurado num gancho na cabeceira da mesa.

Original English

The tones and gestures of the old man as he addressed me during this operation convinced me that he was explaining in detail the method and purpose of what was transpiring, but as I understood no word of all he said I was as much in the dark when he had completed his discourse as I was before he started it, though what I had seen made it appear reasonable to believe that I was witnessing an ordinary Barsoomian embalming. Having removed the tubes the old man closed the openings he had made by covering them with bits of what appeared to be heavy adhesive tape and then motioned me to follow him. We went from room to room, in each of which were the same gruesome exhibits. At many of the bodies the old man paused to make a brief examination or to refer to what appeared to be a record of the case, that hung upon a hook at the head of each of the tables.

Original Português

Os tons e gestos do velho ao dirigir-se a mim durante essa operação convenceram-me de que ele explicava em detalhe o método e o propósito do que se passava; mas, como eu não entendia uma palavra de tudo o que dizia, fiquei tão às escuras ao fim de seu discurso quanto antes de começar, embora o que eu vira tornasse razoável crer que eu testemunhava um embalsamamento barsoomiano comum. Tendo retirado os tubos, o velho fechou as aberturas que fizera cobrindo-as com pedaços do que parecia ser uma fita adesiva resistente, e então me fez sinal para segui-lo. Fomos de sala em sala, em cada uma das quais havia os mesmos horrendos exemplares. Junto a muitos dos corpos, o velho parava para uma breve inspeção ou para consultar o que parecia ser o registro do caso, pendurado num gancho à cabeceira de cada mesa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Da última sala do primeiro andar, meu guia me levou por uma rampa inclinada até o segundo andar. Havia salas parecidas ali, mas as mesas continham corpos inteiros em vez de danificados. Todos estavam remendados em lugares diferentes com fita adesiva. Enquanto nos movíamos entre os corpos numa sala, uma moça barsoomiana, que eu tomei por uma serva ou escrava, entrou e falou com o velho. Depois ele me disse para segui-lo, e descemos por outra rampa até o primeiro andar de outro prédio.

Original English

From the last of the chambers we visited upon the first floor my host led me up an inclined runway to the second floor where there were rooms similar to those below, but here the tables bore whole rather than mutilated bodies, all of which were patched in various places with adhesive tape. As we were passing among the bodies in one of these rooms a Barsoomian girl, whom I took to be a servant or slave, entered and addressed the old man, whereupon he signed me to follow him and together we descended another runway to the first floor of another building.

Original Português

Da última das câmaras que visitamos no primeiro andar, meu anfitrião levou-me por uma rampa inclinada ao segundo andar, onde havia salas semelhantes às de baixo; aqui, porém, as mesas sustentavam corpos inteiros, em vez de mutilados, todos remendados em vários pontos com fita adesiva. Enquanto passávamos entre os corpos numa dessas salas, entrou uma moça barsoomiana, que tomei por criada ou escrava, e dirigiu-se ao velho, que me indicou que o seguisse; juntos descemos por outra rampa ao primeiro andar de outro edifício.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Numa sala grande, ricamente decorada e lindamente mobiliada, uma mulher vermelha idosa nos esperava. Ela parecia muito velha, e seu rosto estava seriamente desfigurado, como por um ferimento. Suas roupas e joias eram esplêndidas, e ela era acompanhada por uma dúzia de mulheres e guerreiros armados. Isso me fez pensar que ela era uma pessoa importante. Mas o velhinho a tratou com muita rudeza, e seus acompanhantes pareceram horrorizados.

Original English

Here, in a large, gorgeously decorated and sumptuously furnished apartment an elderly red-woman awaited us. She appeared to be quite old and her face was terribly disfigured as by some injury. Her trappings were magnificent and she was attended by a score of women and armed warriors, suggesting that she was a person of some consequence, but the little old man treated her quite brusquely, as I could see, quite to the horror of her attendants.

Original Português

Ali, num grande aposento esplendidamente decorado e suntuosamente mobiliado, esperava-nos uma mulher vermelha idosa. Parecia bastante velha, e seu rosto estava terrivelmente desfigurado, como por algum ferimento. Seus adereços eram magníficos e ela era acompanhada por umas vinte mulheres e guerreiros armados, sugerindo que era pessoa de alguma importância; mas o velhinho a tratou com bastante brusquidão, o que pude ver que horrorizou seus acompanhantes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A conversa deles foi longa. A pedido da mulher, um de seus escoltas homens deu um passo à frente, abriu uma bolsa ao lado do corpo e tirou um punhado do que pareciam moedas marcianas. Ele contou algumas delas e as deu ao velhinho. Depois o velho fez sinal para a mulher segui-lo, e esse gesto me incluía também. Várias de suas mulheres e guardas começaram a vir conosco, mas ele os afastou zangado. Uma discussão acalorada se seguiu entre a mulher e um de seus guerreiros de um lado, e o velho do outro. Por fim, o velho se ofereceu para devolver o dinheiro da mulher, parecendo enojado. Isso encerrou a discussão. Ela recusou as moedas, falou brevemente com seu povo e foi com o velho e comigo sozinha.

Original English

Their conversation was lengthy and at the conclusion of it, at the direction of the woman, one of her male escort advanced and opening a pocket pouch at his side withdrew a handful of what appeared to me to be Martian coins. A quantity of these he counted out and handed to the little old man, who then beckoned the woman to follow him, a gesture which included me. Several of her women and guard started to accompany us, but these the old man waved back peremptorily; whereupon there ensued a heated discussion between the woman and one of her warriors on one side and the old man on the other, which terminated in his proffering the return of the woman's money with a disgusted air. This seemed to settle the argument, for she refused the coins, spoke briefly to her people and accompanied the old man and myself alone.

Original Português

A conversa entre eles foi longa e, ao fim dela, por ordem da mulher, um dos homens de sua escolta avançou e, abrindo uma bolsa à cintura, retirou um punhado do que me pareceram moedas marcianas. Contou uma quantidade delas e entregou-as ao velhinho, que então fez sinal à mulher para segui-lo, gesto que me incluía. Várias de suas mulheres e guardas começaram a acompanhar-nos, mas o velho as fez recuar peremptoriamente; seguiu-se então uma discussão acalorada entre a mulher e um de seus guerreiros de um lado, e o velho do outro, que terminou com este oferecendo devolver o dinheiro da mulher, com ar de desgosto. Isso pareceu encerrar a discussão, pois ela recusou as moedas, falou brevemente a seu povo e acompanhou sozinha o velho e a mim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele nos levou ao segundo andar e a uma sala que eu não tinha visto antes. Era como as outras, exceto que todos os corpos ali eram de mulheres jovens, e muitas delas eram muito bonitas. A mulher seguia logo atrás do velho e examinava cuidadosamente a exposição terrível.

Original English

He led the way to the second floor and to a chamber which I had not previously visited. It closely resembled the others except that all the bodies therein were of young women, many of them of great beauty. Following closely at the heels of the old man the woman inspected the gruesome exhibit with painstaking care.

Original Português

Ele nos conduziu ao segundo andar e a uma câmara que eu ainda não visitara. Assemelhava-se muito às outras, exceto pelo fato de que todos os corpos ali eram de jovens mulheres, muitas delas de grande beleza. Seguindo de perto os calcanhares do velho, a mulher examinou a exposição sinistra com meticoloso cuidado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Três vezes ela caminhou lentamente entre as mesas, olhando os corpos horríveis. Cada vez, ela parava mais tempo diante de uma mesa que continha a pessoa mais bonita que eu já tinha visto. Depois ela voltou a ela uma quarta vez e ficou parada ali por um longo tempo, olhando fixamente para o rosto morto. Por um tempo ela falou com o velho, como se fizesse muitas perguntas, e ele respondeu rápida e bruscamente. Então ela apontou para o corpo e assentiu para o velho guardião daquele lugar terrível.

Original English

Thrice she passed slowly among the tables examining their ghastly burdens. Each time she paused longest before a certain one which bore the figure of the most beautiful creature I had ever looked upon; then she returned the fourth time to it and stood looking long and earnestly into the dead face. For awhile she stood there talking with the old man, apparently asking innumerable questions, to which he returned quick, brusque replies, then she indicated the body with a gesture and nodded assent to the withered keeper of this ghastly exhibit.

Original Português

Três vezes ela passou lentamente entre as mesas, examinando suas cargas fantasmagóricas. A cada vez, demorava-se mais diante de uma certa mesa que sustentava a figura da criatura mais bela que eu jamais vira; então voltou a ela pela quarta vez e ficou olhando longa e seriamente para o rosto morto. Por algum tempo permaneceu ali conversando com o velho, aparentemente fazendo inúmeras perguntas, às quais ele dava respostas rápidas e bruscas; depois indicou o corpo com um gesto e assentiu para o guardião ressequido daquela lúgubre exposição.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela apontou para o corpo com um gesto...

Original English

She indicated the body with a gesture...

Original Português

Ela indicou o corpo com um gesto...

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Imediatamente o velho soprou seu apito e chamou vários servos. Deu-lhes ordens curtas, depois nos levou a outra sala, menor. Tinha várias mesas vazias como as das salas ao lado onde os corpos jaziam. Duas escravas estavam ali. À sua palavra, elas tiraram as roupas da velha, soltaram seu cabelo e a ajudaram a subir numa das mesas. Ela foi totalmente borrifada com o que acredito ser algum líquido anti-séptico, depois cuidadosamente secada e movida para outra mesa. Ao lado ficava uma segunda mesa, a cerca de meio metro de distância e paralela a ela.

Original English

Immediately the old fellow sounded a blast upon his whistle, summoning a number of servants to whom he issued brief instructions, after which he led us to another chamber, a smaller one in which were several empty tables similar to those upon which the corpses lay in adjoining rooms. Two female slaves or attendants were in this room and at a word from their master they removed the trappings from the old woman, unloosed her hair and helped her to one of the tables. Here she was thoroughly sprayed with what I presume was an antiseptic solution of some nature, carefully dried and removed to another table, at a distance of about twenty inches from which stood a second parallel table.

Original Português

Imediatamente o velho soltou um toque em seu apito, convocando vários servos aos quais deu breves instruções, após o que nos conduziu a outra câmara, menor, onde havia várias mesas vazias semelhantes às sobre as quais jaziam os cadáveres nas salas vizinhas. Duas escravas ou atendentes estavam nesse aposento e, a uma palavra de seu mestre, removeram os adereços da velha, soltaram-lhe os cabelos e ajudaram-na a subir a uma das mesas. Ali ela foi inteiramente borrifada com o que suponho fosse alguma solução antisséptica, cuidadosamente enxugada e removida para outra mesa, a cerca de vinte polegadas de distância de uma segunda mesa paralela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então a porta se abriu e dois atendentes entraram carregando o corpo da bela moça que tínhamos visto na sala ao lado. Colocaram-na na mesa que a velha tinha acabado de deixar. Ela foi borrifada assim como a velha tinha sido, e depois movida para a mesa ao lado da primeira. O velhinho fez dois cortes no corpo da velha, como tinha feito com o homem vermelho que caíra sob minha espada. Ele drenou seu sangue e bombeou líquido claro em suas veias. A vida a deixou, e ela ficou deitada no tampo da mesa polida tão morta quanto a bela moça morta ao seu lado.

Original English

Now the door of the chamber swung open and two attendants appeared bearing the body of the beautiful girl we had seen in the adjoining room. This they deposited upon the table the old woman had just quitted and as she had been sprayed so was the corpse, after which it was transferred to the table beside that on which she lay. The little old man now made two incisions in the body of the old woman, just as he had in the body of the red- man who had fallen to my sword; her blood was drawn from her veins and the clear liquid pumped into them, life left her and she lay upon the polished ersite slab that formed the table top, as much a corpse as the poor, beautiful, dead creature at her side.

Original Português

Agora a porta da câmara se abriu e duas atendentes apareceram trazendo o corpo da bela moça que havíamos visto no aposento vizinho. Depositaram-no sobre a mesa que a velha acabara de deixar e, assim como ela fora borrifada, também o cadáver o foi, depois do que foi transferido para a mesa ao lado daquela em que a mulher jazia. O velhinho fez então duas incisões no corpo da velha, exatamente como fizera no corpo do homem vermelho que caíra à minha espada; seu sangue foi retirado das veias e o líquido claro bombeado para dentro delas; a vida a deixou, e ela jazeu sobre a laje polida de ersite que formava o tampo da mesa tão cadáver quanto a pobre e bela criatura morta ao seu lado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O velhinho havia tirado seu equipamento até a cintura e sido totalmente borrifado. Depois escolheu uma faca afiada entre os instrumentos acima da mesa e removeu o couro cabeludo da velha, cortando toda a volta da cabeça pela linha do cabelo. Fez o mesmo com o corpo da jovem. Depois disso, com uma pequena serra circular na ponta de um eixo giratório flexível, ele cortou através de cada crânio ao longo da linha deixada pelo couro cabeludo. O resto da operação foi tão habilidoso que é difícil de descrever.

Original English

The little old man, who had removed the harness down to his waist and been thoroughly sprayed, now selected a sharp knife from among the instruments above the table and removed the old woman's scalp, following the hair line entirely around her head. In a similar manner he then removed the scalp from the corpse of the young woman, after which, by means of a tiny circular saw attached to the end of a flexible, revolving shaft he sawed through the skull of each, following the line exposed by the removal of the scalps. This and the balance of the marvellous operation was so skillfully performed as to baffle description.

Original Português

O velhinho, que removera o arnês até a cintura e fora inteiramente borrifado, escolheu então uma faca afiada entre os instrumentos acima da mesa e retirou o couro cabeludo da velha, seguindo toda a linha dos cabelos ao redor da cabeça. De modo semelhante retirou depois o couro cabeludo do cadáver da jovem e, em seguida, por meio de uma minúscula serra circular presa à extremidade de um eixo flexível e giratório, serrou o crânio de cada uma seguindo a linha exposta pela remoção dos couros cabeludos. Esta e a parte restante da maravilhosa operação foram executadas com tal destreza que desafiavam a descrição.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois de quatro horas, ele tinha transferido o cérebro de cada mulher para o outro corpo. Ele juntou cuidadosamente os nervos e centros nervosos cortados, recolocou os crânios e couros cabeludos, e amarrou firmemente ambas as cabeças com sua fita adesiva especial. Ela era anti-séptica, cicatrizante, e também amortecia a área.

Original English

Suffice it to say that at the end of four hours he had transferred the brain of each woman to the brain pan of the other, deftly connected the severed nerves and ganglia, replaced the skulls and scalps and bound both heads securely with his peculiar adhesive tape, which was not only antiseptic and healing but anaesthetic, locally, as well.

Original Português

Basta dizer que, ao fim de quatro horas, ele havia transferido o cérebro de cada mulher para a caixa craniana da outra, unido habilmente os nervos e gânglios seccionados, recolocado crânios e couros cabeludos e amarrado ambas as cabeças com segurança com sua peculiar fita adesiva, que era não apenas antisséptica e cicatrizante, mas também anestésica local.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele então reaqueceu o sangue tirado do corpo da velha e adicionou algumas gotas de um líquido químico claro. Removeu o líquido das veias do cadáver bonito e o substituiu pelo sangue da velha, enquanto ao mesmo tempo dava uma injeção hipodérmica.

Original English

He now reheated the blood that he had withdrawn from the body of the old woman, adding a few drops of some clear chemical solution, withdrew the liquid from the veins of the beautiful corpse, replacing it with the blood of the old woman and simultaneously administering a hypodermic injection.

Original Português

Ele então reaqueceu o sangue que retirara do corpo da velha, acrescentando algumas gotas de certa solução química límpida; retirou o líquido das veias do belo cadáver, substituindo-o pelo sangue da velha e administrando simultaneamente uma injeção hipodérmica.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele não tinha dito uma palavra durante toda a operação. Agora deu algumas ordens curtas aos seus ajudantes, disse para eu segui-lo, e saiu da sala. Ele me levou a uma parte distante do prédio, ou grupo de prédios, e me mostrou uma sala rica. Abriu a porta de um banho barsoomiano e me deixou com servos treinados.

Original English

During the entire operation he had not spoken a word. Now he issued a few instructions in his curt manner to his assistants, motioned me to follow him, and left the room. He led me to a distant part of the building or series of buildings that composed the whole, ushered me into a luxurious apartment, opened the door to a Barsoomian bath and left me in the hands of trained servants.

Original Português

Durante toda a operação ele não pronunciara uma palavra. Agora deu algumas instruções em sua maneira curta aos assistentes, fez-me sinal para segui-lo e deixou o aposento. Conduziu-me a uma parte distante do edifício, ou série de edifícios que compunham o conjunto, introduziu-me num aposento luxuoso, abriu a porta para um banho barsoomiano e deixou-me aos cuidados de servos treinados.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois de uma hora de descanso e relaxamento, saí do banho me sentindo revigorado. Na sala seguinte, arreios e roupas me esperavam. Eram simples, mas feitos de bom material. Não havia armas com eles.

Original English

Refreshed and rested I left the bath after an hour of relaxation to find harness and trappings awaiting me in the adjoining chamber. Though plain, they were of good material, but there were no weapons with them.

Original Português

Refeito e descansado, deixei o banho depois de uma hora de relaxamento e encontrei arnês e adereços esperando-me na câmara adjacente. Embora simples, eram de bom material, mas não havia armas com eles.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu já tinha pensado bastante sobre as coisas estranhas que tinha visto desde que cheguei a Marte. Mas o que mais me confundia era o estranho ato da velha de pagar ao meu anfitrião uma grande soma de dinheiro para matá-la e colocar um cérebro morto dentro de seu crânio. Seria isso alguma crença religiosa horrível, ou havia uma explicação que minha mente terráquea não conseguia entender?

Original English

Naturally I had been thinking much upon the strange things I had witnessed since my advent upon Mars, but what puzzled me most lay in the seemingly inexplicable act of the old woman in paying my host what was evidently a considerable sum to murder her and transfer to the inside of her skull the brain of a corpse. Was it the outcome of some horrible religious fanaticism, or was there an explanation that my Earthly mind could not grasp?

Original Português

Naturalmente eu vinha pensando muito nas estranhas coisas que testemunhara desde meu advento em Marte; mas o que mais me intrigava residia no ato aparentemente inexplicável da velha ao pagar ao meu anfitrião o que era evidentemente uma soma considerável para assassiná-la e transferir para dentro de seu crânio o cérebro de um cadáver. Seria resultado de algum horrível fanatismo religioso, ou haveria uma explicação que minha mente terrestre não conseguia captar?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu não tinha chegado a nenhuma resposta quando fui chamado para seguir um escravo até outra sala próxima. Lá encontrei meu anfitrião esperando diante de uma mesa cheia de comida deliciosa. Depois do meu longo jejum e de muitas semanas de comida militar dura, comi fartamente.

Original English

I had reached no decision in the matter when I was summoned to follow a slave to another and near-by apartment where I found my host awaiting me before a table loaded with delicious foods, to which, it is needless to say, I did ample justice after my long fast and longer weeks of rough army fare.

Original Português

Eu ainda não chegara a decisão alguma sobre o assunto quando fui chamado a seguir uma escrava para outro aposento próximo, onde encontrei meu anfitrião à espera diante de uma mesa carregada de comidas deliciosas, às quais, nem é preciso dizer, fiz ampla justiça depois de meu longo jejum e de semanas ainda mais longas de ração grosseira de exército.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Durante a refeição, meu anfitrião tentou conversar comigo, mas eu não conseguia entendê-lo. Ele ficava muito animado às vezes, e três vezes colocou a mão em uma de suas espadas quando eu não conseguia acompanhar o que ele dizia. Isso me fez pensar que ele era um pouco louco, mas cada vez ele se controlava e evitava problemas para nós dois.

Original English

During the meal my host attempted to converse with me, but, naturally, the effort was fruitless of results. He waxed quite excited at times and upon three distinct occasions laid his hand upon one of his swords when I failed to comprehend what he was saying to me, an action which resulted in a growing conviction upon my part that he was partially demented; but he evinced sufficient self-control in each instance to avert a catastrophe for one of us.

Original Português

Durante a refeição, meu anfitrião tentou conversar comigo, mas, naturalmente, o esforço foi infrutífero. Em certos momentos, ele se exaltava bastante e, em três ocasiões distintas, levou a mão a uma de suas espadas quando não compreendi o que dizia, ação que resultou em uma crescente convicção de minha parte de que ele era parcialmente demente; mas em cada caso demonstrou autocontrole suficiente para evitar uma catástrofe para um de nós.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois da refeição, ele ficou sentado por um longo tempo em profunda reflexão. Então pareceu tomar uma decisão repentina. Virou-se para mim com um leve sorriso e começou uma longa lição na língua barsoomiana. Já era tarde da noite quando ele me deixou ir dormir. Ele me levou a uma sala grande, a mesma onde eu tinha encontrado meu novo arreio. Lá me mostrou uma pilha de sedas e peles ricas para dormir, disse boa noite em barsoomiano, e me deixou. Trancou a porta por fora, e fiquei imaginando se era um convidado ou um prisioneiro.

Original English

The meal over he sat for a long time in deep meditation, then a sudden resolution seemed to possess him. He turned suddenly upon me with a faint suggestion of a smile and dove headlong into what was to prove an intensive course of instruction in the Barsoomian language. It was long after dark before he permitted me to retire for the night, conducting me himself to a large apartment, the same in which I had found my new harness, where he pointed out a pile of rich sleeping silks and furs, bid me a Barsoomian good night and left me, locking the door after him upon the outside, and leaving me to guess whether I were more guest or prisoner.

Original Português

Terminada a refeição, permaneceu longo tempo em profunda meditação; então uma resolução súbita pareceu apoderar-se dele. Voltou-se de repente para mim com uma leve sugestão de sorriso e mergulhou de cabeça no que viria a revelar-se um curso intensivo de instrução na língua barsoomiana. Já era muito depois de escurecer quando me permitiu retirar-me para a noite, conduzindo-me ele próprio a um grande aposento, o mesmo em que eu encontrara meu novo arnês, onde apontou uma pilha de ricos sedas e peles de dormir, desejou-me boa-noite em barsoomiano e me deixou, trancando a porta por fora, e deixando-me adivinhar se eu era mais hóspede ou prisioneiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

PREFERMENT

B1 Português (simplified)

Três semanas passaram rapidamente. Eu tinha aprendido barsoomiano o suficiente para conversar com meu anfitrião de forma razoavelmente boa, e também estava aprendendo lentamente a língua escrita de sua nação. É claro que essa escrita é diferente da língua escrita de outras nações barsoomianas, embora a língua falada seja a mesma. Durante essas três semanas, aprendi muito sobre o lugar estranho onde eu era meio convidado e meio prisioneiro, e sobre meu incomum anfitrião e carcereiro, Ras Thavas, o velho cirurgião de Toonol. Fiquei quase sempre com ele, dia após dia, até que comecei a entender o propósito da grande instituição que ele controlava e onde trabalhava quase sozinho. Os escravos e servos eram apenas ajudantes que faziam o trabalho mais pesado. Sua própria mente e habilidade guiavam o trabalho incrível ali, um trabalho que podia ser útil ou prejudicial, mas era sempre maravilhoso.

Original English

THREE WEEKS passed rapidly. I had mastered enough of the Barsoomian tongue to enable me to converse with my host in a reasonably satisfactory manner, and I was also progressing slowly in the mastery of the written language of his nation, which is different, of course, from the written language of all other Barsoomian nations, though the spoken language of all is identical. In these three weeks I had teamed much of the strange place in which I was half guest and half prisoner and of my remarkable host-jailer, Ras Thavas, the old surgeon of Toonol, whom I had accompanied almost constantly day after day until gradually there had unfolded before my astounded faculties an understanding of the purposes of the institution over which he ruled and in which he labored practically alone; for the slaves and attendants that served him were but hewers of wood and carriers of water. It was his brain alone and his skill that directed the sometimes beneficent, the sometimes malevolent, but always marvellous activities of his life's work.

Original Português

TRÊS SEMANAS passaram rapidamente. Eu havia dominado bastante da língua barsoomiana para conversar com meu anfitrião de maneira razoavelmente satisfatória, e também progredia lentamente no domínio da língua escrita de sua nação, que é diferente, naturalmente, da língua escrita de todas as outras nações barsoomianas, embora a língua falada de todas seja idêntica. Nessas três semanas aprendi muito sobre o

estranho lugar em que eu era meio hóspede e meio prisioneiro, e sobre meu notável anfitrião-carcereiro, Ras Thavas, o velho cirurgião de Toonol, a quem eu acompanhara quase constantemente dia após dia, até que gradualmente se desdobrou diante de minhas faculdades atônitas uma compreensão dos propósitos da instituição sobre a qual ele reinava e na qual trabalhava praticamente sozinho; pois os escravos e atendentes que o serviam não passavam de cortadores de lenha e carregadores de água. Era apenas seu cérebro e sua habilidade que dirigiam as atividades às vezes benéficas, às vezes malévolas, mas sempre maravilhosas, da obra de sua vida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ras Thavas era, ele mesmo, tão notável quanto seu trabalho. Ele nunca pretendia ser cruel, e tenho certeza de que nunca pretendia ser mau. Ainda assim, ele cometia crueldades terríveis e crimes graves. No momento seguinte, porém, ele podia fazer algo tão nobre que, se feito na Terra, lhe traria grande respeito. Posso dizer com segurança que ele nunca foi levado a atos cruéis ou criminosos por motivos egoístas, e nunca foi levado a atos gentis por motivos nobres. Ele tinha uma mente puramente científica, sem sentimentos suaves ou sentimentalismo. Era prático, como mostravam as altas taxas que cobrava por seu trabalho. Ainda assim, sei que ele não operaria apenas por dinheiro. Eu o vi passar dias estudando um problema científico que não lhe traria riqueza extra, enquanto as salas para seus clientes em espera estavam cheias de gente rica pronta para lhe pagar mais dinheiro.

Original English

Ras Thavas himself was as remarkable as the things he accomplished. He was never intentionally cruel; he was not, I am sure, intentionally wicked. He was guilty of the most diabolical cruelties and the basest of crimes; yet in the next moment he might perform a deed that if duplicated upon Earth would have raised him to the highest pinnacle of man's esteem. Though I know that I am safe in saying that he was never prompted to a cruel or criminal act by base motives, neither was he ever urged to a humanitarian one by high motives. He had a purely scientific mind entirely devoid of the cloying influences of sentiment, of which he possessed none. His was a practical mind, as evidenced by the enormous fees he demanded for his professional services; yet I know that he would not operate for money alone and I have seen him devote days to the study of a scientific problem the solution of which could add nothing to his wealth, while the quarters that he furnished his waiting clients were overflowing with wealthy patrons waiting to pour money into his coffers.

Original Português

O próprio Ras Thavas era tão notável quanto as coisas que realizava. Um antigo provérbio terrestre diz que não há gênio sem alguma pitada de loucura. Ras Thavas era, segundo os padrões terrestres, inquestionavelmente louco; mas, em Barsoom, sua mente talvez não fosse considerada anormal. Ele era desprovido de qualquer compaixão. Era apenas um cérebro superinteligente, desumanizado pelo estudo excessivo. Agora sei que estou seguro ao dizer que nunca foi impelido a um ato cruel ou criminoso por motivos baixos; tampouco foi jamais levado a um ato humanitário por motivos elevados. A sua era uma mente

puramente científica, inteiramente isenta das influências enjoativas do sentimento, do qual nada possuía. Era uma mente prática, como demonstravam os honorários enormes que exigia por seus serviços profissionais; no entanto, sei que não operaria apenas por dinheiro, e vi-o dedicar dias ao estudo de um problema científico cuja solução nada poderia acrescentar à sua riqueza, enquanto os alojamentos que fornecia aos clientes em espera transbordavam de ricos patronos prontos a despejar dinheiro em seus cofres.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Seu tratamento em relação a mim era baseado completamente na ciência. Eu era um problema para ele. Eu claramente não era barsoomiano nenhum, ou vinha de um tipo de ser que ele não conhecia. Para a ciência, era melhor que eu fosse mantido e estudado. Eu sabia muito sobre meu próprio planeta, e Ras Thavas queria usar esse conhecimento caso pudesse ajudar a resolver um dos mistérios científicos de Barsoom. Mas ele teve que admitir que eu era inútil nesse campo, não só porque eu sabia muito pouca ciência, mas porque a ciência da Terra estava muito atrás da ciência de Marte. Ainda assim, ele me manteve com ele e me treinou em muitas pequenas tarefas em seu enorme laboratório. Ele me deu a fórmula secreta do "líquido de embalsamamento" e me ensinou como tirar o sangue de um sujeito e substituí-lo por esse líquido incrível, que impede a decomposição sem alterar o corpo. Também aprendi o segredo de algumas gotas de outra solução. Quando adicionada ao sangue aquecido antes de ser devolvido às veias, ela revive o corpo e faz cada órgão voltar ao funcionamento normal e saudável.

Original English

His treatment of me was based entirely upon scientific requirements. I offered a problem. I was either, quite evidently, not a Barsoomian at all, or I was of a species of which he had no knowledge. It therefore best suited the purposes of science that I be preserved and studied. I knew much about my own planet. It pleased Ras Thavas' scientific mind to milk me of all I knew in the hope that he might derive some suggestion that would solve one of the Barsoomian scientific riddles that still baffle their savants; but he was compelled to admit that in this respect I was a total loss, not alone because I was densely ignorant upon practically all scientific subjects, but because the learned sciences on Earth have not advanced even to the swaddling-clothes stage as compared with the remarkable progress of corresponding activities on Mars. Yet he kept me by him, training me in many of the minor duties of his vast laboratory. I was entrusted with the formula of the "embalming fluid" and taught how to withdraw a subject's blood and replace it with this marvellous preservative that arrests decay without altering in the minutest detail the nerve or tissue structure of the body. I learned also the secret of the few drops of solution which, added to the rewarmed blood before it is returned to the veins of the subject revitalizes the latter and restores to normal and healthy activity each and every organ of the body.

Original Português

Seu tratamento para comigo baseava-se inteiramente em requisitos científicos. Eu oferecia um problema. Evidentemente, eu ou não era barsoomiano de modo algum, ou pertencia a uma espécie da qual ele nada sabia. Portanto, convinha melhor aos propósitos da ciência que eu fosse preservado e estudado. Eu sabia muito sobre meu próprio planeta. Agradava à mente científica de Ras Thavas ordenhar de mim tudo o que eu sabia, na esperança de obter alguma sugestão que resolvesse um dos enigmas científicos barsoomianos que ainda confundem seus sábios; mas foi compelido a admitir que, nesse aspecto, eu era uma perda total, não apenas porque era densamente ignorante em praticamente todos os assuntos científicos, mas porque as ciências eruditas da Terra não haviam avançado sequer ao estágio de fraldas, em comparação com o notável progresso das atividades correspondentes em Marte. Ainda assim, manteve-me junto de si, treinando-me em muitos dos deveres menores de seu vasto laboratório. Fui confiado à fórmula do "fluido de embalsamamento" e ensinado a retirar o sangue de um sujeito e substituí-lo por esse maravilhoso preservativo, que detém a decomposição sem alterar no menor detalhe a estrutura nervosa ou tecidual do corpo. Aprendi também o segredo das poucas gotas de solução que, adicionadas ao sangue reaquecido antes de ser devolvido às veias do sujeito, revitalizam este último e restauram à atividade normal e saudável todos e cada um dos órgãos do corpo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Uma vez ele me contou por que me deixava aprender esses segredos. Ele os mantinha longe de todos os outros. Também me mantinha com ele o tempo todo. Ele me escolheu entre muitos outros de sua própria raça que o serviam.

Original English

He told me once why he had permitted me to learn these things that he had kept a secret from all others, and why he kept me with him at all times in preference to any of the numerous individuals of his own race that served him and me in lesser capacities both day and night.

Original Português

Certa vez ele me disse por que me permitira aprender essas coisas que mantivera em segredo de todos os outros, e por que me conservava junto de si em todos os momentos, de preferência a qualquer dos numerosos indivíduos de sua própria raça que o serviam e a mim em funções menores, de dia e de noite.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vad Varo," ele disse, usando o nome barsoomiano que tinha me dado porque disse que meu próprio nome era inútil e nada prático, "há muitos anos preciso de um assistente. Até agora, nunca encontrei alguém que pudesse trabalhar aqui de coração e sem interesse egoísta, e que nunca quisesse partir ou revelar meus segredos. Você, em toda Barsoom, é único. Você não tem amigo ou conhecido além de mim. Se você partisse, se encontraria num mundo de inimigos, porque todos suspeitam de um estranho. Você não duraria doze amanheceres. Você ficaria frio, faminto e miserável, um pobre proscrito num mundo hostil. Aqui você tem todo o luxo que a mente humana pode imaginar ou a mão humana pode fazer, e recebe um trabalho tão interessante que cada hora deveria lhe trazer grande satisfação. Então não há razão egoísta para você me deixar, e toda razão para você ficar. Não espero lealdade a não ser a que vem do interesse próprio. Você é um assistente ideal, não só pelas razões que acabei de dar, mas porque é inteligente e pensa rápido. Agora decidi, depois de observá-lo cuidadosamente por tempo suficiente, que você também pode me servir como guarda-costas pessoal."

Original English

"Vad Varo," he said, using the Barsoomian name that he had given me because he insisted that my own name was meaningless and impractical, "for many years I have needed an assistant, but heretofore I have never felt that I had discovered one who might work here for me wholeheartedly and disinterestedly without ever having reason to go elsewhere or to divulge my secrets to others. You, in all Barsoom, are unique -- you have no other friend or acquaintance than myself. Were you to leave we you would find yourself in a world of enemies, for all are suspicious of a stranger. You would not survive a dozen dawns and you would be cold and hungry and miserable -- a wretched outcast in a hostile world. Here you have every luxury that the mind of man can devise or the hand of man produce, and you are occupied with work of such engrossing interest that your every hour must be fruitful of unparalleled satisfaction. There is no selfish reason, therefore, why you should leave me and there is every reason why you should remain. I expect no loyalty other than that which may be prompted by egoism. You make an ideal assistant, not only for the reasons I have just given you, but because you are intelligent and quick-witted, and now I have decided, after observing you carefully for a sufficient time, that you can serve me in yet another capacity -- that of personal bodyguard."

Original Português

"Vad Varo", disse ele, usando o nome barsoomiano que me dera porque insistia que meu próprio nome era sem sentido e impraticável, "há muitos anos necessito de um assistente, mas até agora nunca senti que houvesse descoberto alguém que pudesse trabalhar aqui para mim de todo coração e desinteressadamente, sem jamais ter razão para ir a outro lugar ou divulgar meus segredos a outros. Você, em toda Barsoom, é único -- não tem outro amigo ou conhecido além de mim. Se me deixasse, encontrar-se-ia num mundo de inimigos, pois todos desconfiam de um estranho. Não sobreviveria a uma dúzia de auroras, e passaria frio, fome e miséria -- um miserável proscrito num mundo hostil. Aqui você tem todos os luxos que a mente do homem pode conceber ou a mão do homem produzir, e ocupa-se de um trabalho de interesse tão absorvente que cada hora sua deve ser frutífera em satisfação sem paralelo. Não há, portanto, nenhuma razão egoísta para que me deixe, e há toda razão para que permaneça. Não espero lealdade além daquela que possa ser motivada pelo egoísmo. Você é um assistente ideal, não apenas pelas razões que acabo de lhe dar, mas porque é inteligente e rápido de espírito; e agora decidi, depois de observá-lo cuidadosamente por tempo suficiente, que pode servir-me em ainda outra capacidade -- a de guarda-costas pessoal.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você deve ter notado que sou o único, entre todas as pessoas no meu laboratório, que anda armado. Isso é incomum em Barsoom, onde pessoas de toda classe, idade e sexo geralmente carregam armas. Mas eu não podia confiar armas a muitas dessas pessoas, porque elas me matariam. E se eu desse armas apenas àqueles em quem confio, os outros poderiam consegui-las e me matar de qualquer forma. Até aqueles em quem confio poderiam se voltar contra mim, porque todos aqui gostariam de partir e voltar para seu próprio povo. Só você, Vad Varo, não tem outro lugar para ir. Então decidi lhe dar armas."

Original English

"You may have noticed that I alone of all those connected with my laboratory am armed. This is unusual upon Barsoom, where people of all classes, and all ages and both sexes habitually go armed. But many of these people I could not trust armed as they would slay me; and were I to give arms to those whom I might trust, who knows but that the others would obtain possession of them and slay me, or even those whom I had trusted turn against me, for there is not one who might not wish to go forth from this place back among his own people -- only you, Vad Varo, for there is no other place for you to go. So I have decided to give you weapons."

Original Português

"Você talvez tenha notado que só eu, entre todos os ligados ao meu laboratório, estou armado. Isso é incomum em Barsoom, onde pessoas de todas as classes, idades e ambos os sexos andam habitualmente armadas. Mas em muitos desses eu não poderia confiar se estivessem armados, pois me matariam; e, se eu desse armas àqueles em quem poderia confiar, quem sabe se os outros não se apoderariam delas e me matariam, ou se mesmo aqueles em quem confiei não se voltariam contra mim, pois não há um só que talvez não deseje sair deste lugar e voltar para o meio de seu próprio povo -- só você, Vad Varo, pois não há outro lugar para onde possa ir. Por isso decidi dar-lhe armas."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você salvou minha vida uma vez. A chance pode vir de novo. Sei que você é uma criatura pensante e racional, então não vai me matar, porque não ganharia nada e perderia tudo se eu morresse. Então você ficaria sem amigos e desprotegido num mundo de estranhos, onde o assassinato é comum e a morte natural é muito rara. Aqui estão suas armas." Ele foi até um armário, destrancou-o e me mostrou muitas armas. Depois escolheu para mim uma espada longa, uma espada curta, uma pistola e um punhal.

Original English

"You saved my life once. A similar opportunity might again present itself. I know that being a reasoning and reasonable creature, you will not slay me, for you have nothing to gain and everything to lose by my death, which would leave you friendless and unprotected in a world of strangers where assassination is the order of society and natural death one of the rarest of phenomena. Here are your arms." He stepped to a cabinet which he unlocked, displaying an assortment of weapons, and selected for me a long-sword, a shortsword, a pistol and a dagger.

Original Português

"Você salvou minha vida uma vez. Uma oportunidade semelhante pode apresentar-se de novo. Sei que, sendo uma criatura racional e razoável, você não me matará, pois nada tem a ganhar e tudo a perder com minha morte, que o deixaria sem amigos e sem proteção num mundo de estranhos, onde o assassinato é a ordem da sociedade e a morte natural, um dos fenômenos mais raros. Aqui estão suas armas." Ele dirigiu-se a um armário que destrancou, exibindo um sortimento de armas, e escolheu para mim uma espada longa, uma espada curta, uma pistola e uma adaga.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você parece ter certeza da minha lealdade, Ras Thavas," eu disse.

Original English

"You seem sure of my loyalty, Ras Thavas," I said.

Original Português

"Você parece seguro de minha lealdade, Ras Thavas", eu disse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele deu de ombros. "Tenho certeza apenas de que sei exatamente onde estão seus interesses. Pessoas sentimentais têm muitas palavras: amor, lealdade, amizade, ódio, ciúme, e mais um milhar. Elas desperdiçam palavras. Uma palavra explica tudo isso: interesse próprio. Todos os homens inteligentes entendem isso. Eles estudam uma pessoa e, a partir de seus gostos e necessidades, decidem se é amigo ou inimigo. Deixam a conversa boba sobre sentimentos para os tolos de mente fraca que querem ser enganados."

Original English

He shrugged his shoulders. "I am only sure that I know perfectly where your interests lie -- sentimentalists have words: love, loyalty, friendship, enmity, jealousy, hate, a thousand others; a waste of words -- one word defines them all: self-interest. All men of intelligence realize this. They analyse an individual and by his predilections and his needs they classify him as friend or foe, leaving to the weak-minded idiots who like to be deceived the drooling drivel of sentiment."

Original Português

Ele encolheu os ombros. "Estou apenas seguro de que sei perfeitamente onde estão seus interesses -- sentimentalistas têm palavras: amor, lealdade, amizade, inimizade, ciúme, ódio, mil outras; desperdício de palavras -- uma só as define todas: interesse próprio. Todos os homens inteligentes percebem isso. Analisam um indivíduo e, por suas predileções e necessidades, classificam-no como amigo ou inimigo, deixando para os idiotas de mente fraca que gostam de ser enganados a baba balbuciante do sentimento."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu sorri enquanto prendia minhas armas ao meu arreio, mas não disse nada. Discutir com ele não ajudaria, e eu sabia que ele provavelmente me venceria em qualquer debate erudito. Ainda assim, muitas de suas palavras me deixaram curioso. Uma coisa me fez pensar novamente sobre um assunto que eu havia me perguntado há muito tempo. Ele tinha explicado parcialmente, mas eu ainda não entendia por que o homem vermelho que eu tinha salvado dele estava tão ansioso para matá-lo no dia em que cheguei a Barsoom. Então, enquanto conversávamos depois da nossa refeição noturna, perguntei a ele.

Original English

I smiled as I buckled my weapons to my harness, but I held my peace. Nothing could be gained by arguing with the man and, too, I felt quite sure that in any purely academic controversy I should get the worst of it; but many of the matters of which he had spoken had aroused my curiosity and one had reawakened in my mind a matter to which I had given considerable thought. While partially explained by some of his remarks I still wondered why the red-man from whom I had rescued him had seemed so venomously bent upon slaying him the day of my advent upon Barsoom, and so, as we sat chatting after our evening meal, I asked him.

Original Português

Sorri enquanto afivelava minhas armas ao arnês, mas mantive silêncio. Nada se ganharia discutindo com o homem e, além disso, eu tinha certeza de que em qualquer controvérsia puramente acadêmica levaria a pior; mas muitos dos assuntos de que ele falara haviam despertado minha curiosidade, e um deles reavivara em minha mente uma questão a que eu dera considerável atenção. Embora parcialmente explicado por algumas de suas observações, eu ainda me perguntava por que o homem vermelho de quem eu o resgatara parecera tão venenosamente decidido a matá-lo no dia de meu advento em Barsoom; e assim, enquanto conversávamos depois da refeição da noite, perguntei-lhe.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Um sentimental," ele disse. "Um muito forte. Aquele homem me odiava com uma violência que uma mente treinada como a minha mal conseguia entender. Mas depois de ver sua reação, aprendi sobre um sentimento que eu mesmo não conseguia nem imaginar. Pense nos fatos. Ele tinha sido assassinado, um jovem guerreiro em seus melhores anos, com um rosto bonito e um corpo forte. Um dos meus agentes pagou à sua família um preço justo pelo corpo e o trouxe para mim. É assim que consigo quase todo o meu material. Eu o tratei da forma que você conhece. Por um ano o corpo ficou no laboratório porque eu não precisava dele. Depois veio um cliente rico, um homem mais velho que não era muito atraente. Ele tinha se apaixonado profundamente por uma jovem que tinha muitos pretendentes bonitos. Meu cliente tinha mais dinheiro, mais inteligência e mais experiência do que qualquer um deles, mas lhe faltava a única coisa que os outros tinham, que importa tanto para as jovens: boa aparência."

Original English

"A sentimentalist," he said. "A sentimentalist of the most pronounced type. Why that fellow hated me with a venom absolutely unbelievable by any of the reactions of a trained, analytical mind such as mine; but having witnessed his reactions I become cognizant of a state of mind that I cannot of myself even imagine. Consider the facts. He was the victim of assassination -- a young warrior in the prime of life, possessing a handsome face and a splendid physique. One of my agents paid his relatives a satisfactory sum for the corpse and brought it to me. It is thus that I obtain practically all of my material. I treated it in the manner with which you are familiar. For a year the body lay in the laboratory, there being no occasion during that time that I had use for it; but eventually a rich client came, a not overly prepossessing man of considerable years. He had fallen desperately in love with a young woman who was attended by many handsome suitors. My client had more money than any of them, more brains, more experience, but he lacked the one thing that each of the others had that always weighs heavily with the undeveloped, unreasoning, sentiment-ridden minds of young females -- good looks."

Original Português

"Um sentimentalista", disse ele. "Um sentimentalista do tipo mais pronunciado. Ora, aquele sujeito me odiava com uma virulência absolutamente inacreditável para qualquer das reações de uma mente treinada e analítica como a minha; mas, tendo testemunhado suas reações, tomo conhecimento de um estado mental que eu mesmo não consigo sequer imaginar. Considere os fatos. Ele foi vítima de assassinato

-- um jovem guerreiro no auge da vida, de rosto belo e físico esplêndido. Um de meus agentes pagou a seus parentes uma soma satisfatória pelo cadáver e o trouxe a mim. É assim que obtenho praticamente todo o meu material. Tratei-o da maneira que lhe é familiar. Durante um ano, o corpo permaneceu no laboratório, não havendo nesse tempo ocasião em que eu tivesse uso para ele; mas finalmente veio um cliente rico, um homem de muitos anos e não muito agradável de aparência. Ele se apaixonara desesperadamente por uma jovem que era cortejada por muitos pretendentes belos. Meu cliente tinha mais dinheiro que qualquer um deles, mais cérebro, mais experiência; mas faltava-lhe a única coisa que cada um dos outros possuía e que sempre pesa muito nas mentes subdesenvolvidas, irracionais e dominadas pelo sentimento das jovens fêmeas -- boa aparência."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Agora 378-J-493811-P tinha o que meu cliente não tinha, e ele podia pagar para comprá-lo."

Original English

"Now 378-J-493811-P had what my client lacked and could afford to purchase."

Original Português

"Ora, 378-J-493811-P tinha o que faltava ao meu cliente e podia permitir-se comprar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nós rapidamente concordamos com o preço. Movi o cérebro do meu rico cliente para a cabeça de 378-J-493811-P, e meu cliente foi embora. Pelo que sei, ele conquistou a bela tola. 378-J-493811-P poderia ter ficado para sempre em sua laje de ersite até eu precisar dele, ou parte dele, para meu trabalho. Mas por acaso eu o escolhi para a revivificação porque precisava de outro escravo homem.

Original English

Quickly we reached an agreement as to price and I transferred the brain of my rich client to the head of 378-J- 493811-P and my client went away and for all I know won the hand of the beautiful moron; and 378-J-493811-P might have rested on indefinitely upon his ersite slab until I needed him or a part of him in my work, had I not, merely by chance, selected him for resurgence because of an existing need for another male slave.

Original Português

Rapidamente chegamos a um acordo quanto ao preço, e transferei o cérebro de meu cliente rico para a cabeça de 378-J-493811-P; meu cliente partiu e, pelo que sei, conquistou a mão da bela imbecil. E 378-J-493811-P poderia ter repousado indefinidamente sobre sua laje de ersite até que eu precisasse dele, ou de parte dele, em meu trabalho, se eu não o tivesse escolhido, por mero acaso, para ressurgimento, devido a uma necessidade existente de outro escravo masculino.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Entenda isso: o homem tinha sido assassinado. Estava morto. Comprei o cadáver e tudo nele. Ele poderia ter ficado morto para sempre numa de minhas lajes de ersite se eu não tivesse dado vida novamente às suas veias mortas. Ele tinha a mente para ver isso com calma e sabedoria? Não tinha."

Original English

"Mind you now, the man had been murdered. He was dead. I bought and paid for the corpse and all there was in it. He might have lain dead forever upon one of my ersite slabs had I not breathed new life into his dead veins. Did he have the brains to view the transaction in a wise and dispassionate manner? He did not."

Original Português

"Agora repare: o homem fora assassinado. Estava morto. Comprei e paguei pelo cadáver e por tudo o que havia nele. Poderia ter permanecido morto para sempre sobre uma de minhas lajes de ersite, se eu não tivesse soprado nova vida em suas veias mortas. Teve ele inteligência para encarar a transação de maneira sábia e desapaixonada? Não teve."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Seus sentimentos o fizeram me culpar porque eu lhe tinha dado outro corpo. Ainda assim, de um ponto de vista sentimental, ele deveria ter me visto como um ajudante, porque eu lhe tinha dado vida novamente num corpo saudável, embora um pouco usado.

Original English

His sentimental reactions caused him to reproach me because I had given him another body, though it seemed to me that, looking at the matter from a standpoint of sentiment, if one must, he should have considered me as a benefactor for having given him life again In a perfectly healthy, if somewhat used, body.

Original Português

Suas reações sentimentais fizeram-no censurar-me porque eu lhe dera outro corpo, embora me parecesse que, olhando a questão do ponto de vista do sentimento, se é que alguém precisa fazê-lo, ele deveria considerar-me um benfeitor por haver-lhe dado vida outra vez num corpo perfeitamente saudável, ainda que um tanto usado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ele falou comigo sobre isso muitas vezes e implorou que eu devolvesse seu corpo. É claro, como expliquei, isso era impossível a menos que o acaso trouxesse ao meu laboratório o corpo do homem que o tinha comprado. Isso era quase impossível, especialmente para um cliente rico. O sujeito até sugeriu que eu o deixasse sair e matar meu cliente, trazer o corpo de volta, e então eu poderia reverter o processo e devolver seu próprio corpo ao seu cérebro. Quando me recusei a lhe dizer o nome do atual dono do seu corpo, ele ficou zangado. Mas até o momento exato em que você chegou e ele me atacou, eu não sabia o quão profundo era seu ódio."

Original English

"He had spoken to me upon the subject several times, begging me to restore his body to him, a thing of which, of course, as I explained to him, was utterly out of the question unless chance happened to bring to my laboratory the corpse of the client who had purchased his carcass -- a contingency quite beyond the pale of possibility for one as wealthy as my client. The fellow even suggested that I permit him to go forth and assassinate my client bringing the body back that I might reverse the operation and restore his body to his brain. When I refused to divulge the name of the present possessor of his body he grew sulky, but until the very hour of your arrival, when he attacked me, I did not suspect the depth of his hate complex.

Original Português

"Ele me falou sobre o assunto várias vezes, suplicando que eu lhe restituísse o corpo, coisa que, é claro, como lhe expliquei, estava completamente fora de questão, a menos que o acaso trouxesse ao meu laboratório o cadáver do cliente que comprara sua carcaça -- contingência muito além dos limites da possibilidade para alguém tão rico quanto meu cliente. O sujeito chegou a sugerir que eu lhe permitisse sair e assassinar meu cliente, trazendo o corpo de volta para que eu pudesse inverter a operação e restaurar seu corpo ao cérebro. Quando me recusei a revelar o nome do atual possuidor de seu corpo, ele se tornou taciturno; mas, até a própria hora de sua chegada, quando me atacou, eu não suspeitava da profundidade de seu complexo de ódio."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O sentimento realmente impede o progresso. Nós, em Toonol, somos provavelmente menos afetados por ele do que a maioria das outras nações de Barsoom, mas a maior parte do meu povo ainda o sente em graus diferentes. Ainda assim, ele tem suas recompensas. Sem ele, não conseguiríamos manter um governo estável, e os phundahlianos ou algum outro povo nos conquistariam. Mas o suficiente das nossas classes mais baixas sente lealdade pelo Jeddak de Toonol, e as classes altas são espertas o bastante para saber que é melhor para elas mantê-lo em seu trono."

Original English

"Sentiment is indeed a bar to all progress. We of Toonol are probably less subject to its vagaries than most other nations upon Barsoom, but yet most of my fellow countrymen are victims of it in varying degrees. It has its rewards and compensations, however. Without it we could preserve no stable form of government and the Phundahlians, or some other people, would overrun and conquer us; but enough of our lower classes have sentiment to a sufficient degree to give them loyalty to the Jeddak of Toonol and the upper classes are brainy enough to know that it is to their own best interests to keep him upon his throne.

Original Português

"O sentimento é, de fato, uma barreira a todo progresso. Nós, de Toonol, provavelmente estamos menos sujeitos a seus caprichos que a maioria das outras nações de Barsoom; e, no entanto, a maioria de meus conterrâneos é vítima dele em graus variados. Ele tem, contudo, suas recompensas e compensações. Sem ele não poderíamos preservar nenhuma forma estável de governo, e os phundahlianos, ou algum outro povo, nos invadiriam e conquistariam; mas o bastante de nossas classes inferiores possui sentimento em grau suficiente para lhes dar lealdade ao Jeddak de Toonol, e as classes superiores são inteligentes o bastante para saber que é de seu próprio interesse mantê-lo no trono.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Os phundahlianos, por outro lado, são sentimentalistas extremos, cheios de ideias tolas e superstições. São escravos de todo tipo de ideia estúpida. Até o fato de manterem a velha bruxa, Xaxa, no trono mostra sua estupidez. Ela é ignorante, orgulhosa, egoísta, estúpida e cruel, mas os phundahlianos lutariam e morreriam por ela porque o pai dela foi Jeddak de Phundahl. Ela os taxa até que mal consigam se manter, os governa mal, os usa e os trai, e ainda assim eles a adoram. Por quê? Porque o pai dela foi Jeddak antes dela, e o pai dele antes dele, e assim por diante. Eles são governados pelo sentimento, não pela razão, e governantes maus usam esse sentimento em seu próprio benefício."

Original English

"The Phundahlians, upon the other hand, are egregious sentimentalists, filled with crass stupidities and superstitions, slaves to every variety of brain withering conceit. Why the very fact that they keep the old termagant, Xaxa, on the throne brands them with their stupid idiocy. She is an ignorant, arrogant, selfish, stupid, cruel virago, yet the Phundahlians would fight and die for her because her father was Jeddak of Phundahl. She taxes them until they can scarce stagger beneath their burden, she misrules them, exploits them, betrays them, and they fall down and worship at her feet. Why? Because her father was Jeddak of Phundahl and his father before him and so on back into antiquity; because they are ruled by sentiment rather than reason; because their wicked rulers play upon this sentiment.

Original Português

"Os phundahlianos, por outro lado, são sentimentalistas notórios, cheios de estupidezes grosseiras e superstições, escravos de toda variedade de presunção que resseca o cérebro. Ora, o próprio fato de manterem no trono a velha megera Xaxa marca-os com sua idiotice estúpida. Ela é uma virago ignorante, arrogante, egoísta, estúpida e cruel; ainda assim, os phundahlianos lutariam e morreriam por ela porque seu pai foi Jeddak de Phundahl. Ela os taxa até que mal consigam cambalear sob o peso, governa-os mal, explora-os, trai-os, e eles se prostram e adoram a seus pés. Por quê? Porque seu pai foi Jeddak de Phundahl, e o pai dele antes dele, e assim por diante até a antiguidade; porque são governados pelo sentimento, e não pela razão; porque seus governantes perversos exploram esse sentimento.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ela não tinha nada que a recomendasse a uma pessoa sensata, nem mesmo beleza. Você mesmo a viu."

"Eu a vi?" perguntei bruscamente.

Original English

"She had nothing to recommend her to a sane person -- not even beauty. You know, you saw her."

"I saw her?" I demanded.

Original Português

"Ela nada tinha que a recomendasse a uma pessoa sã -- nem mesmo beleza. Você sabe, você a viu."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Eu a vi?" exigi.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você me ajudou no dia em que demos ao velho cérebro dela um novo corpo, o dia em que você veio do que vocês chamam de Terra."

Original English

"You assisted me the day that we gave her old brain a new casket -- the day you arrived from what you call your Earth."

Original Português

"Você me auxiliou no dia em que demos ao velho cérebro dela um novo cofre -- no dia em que chegou do que chama de sua Terra."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ela! Aquela velha era a Jeddara de Phundahl?"

"Aquela era Xaxa," ele disse.

Original English

"She! That old woman was Jeddara of Phundahl?"

"That was Xaxa," he assured me.

Original Português

"Ela! Aquela velha era a Jeddara de Phundahl?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Aquela era Xaxa", assegurou-me ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você não a tratou como uma governante, como alguém da Terra esperaria. Então eu não tinha ideia de que ela era mais que uma velha rica."

Original English

"Why, you did not accord her the treatment that one of the Earth would suppose would be accorded a ruler, and so I had no idea that she was more than a rich old woman."

Original Português

"Ora, você não lhe dispensou o tratamento que alguém da Terra suporia ser concedido a um governante, e por isso eu não tinha ideia de que fosse mais que uma velha rica."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu sou Ras Thavas," disse o velho. "Por que eu deveria me curvar a alguém mais? No meu mundo, só o cérebro importa. Nesse aspecto, e sem orgulho, posso dizer que não tenho igual."

Original English

"I am Ras Thavas," said the old man. "Why should I incline the head to any other? In my world nothing counts but brain and in that respect and without egotism, I may say that I acknowledge no superior."

Original Português

"Eu sou Ras Thavas", disse o velho. "Por que deveria inclinar a cabeça a qualquer outro? Em meu mundo nada conta senão o cérebro, e nesse aspecto, sem egotismo, posso dizer que não reconheço superior."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então você não está sem sentimento," eu disse, sorrindo. "Você admite orgulho na sua inteligência!" "Não é orgulho," ele disse, num tom paciente para ele. "É simplesmente um fato. Um fato que posso facilmente provar. Provavelmente tenho a mente mais desenvolvida e de melhor funcionamento entre todos os homens sábios que conheço. A razão também sugere que isso significa que tenho a melhor mente de Barsoom. Pelo que sei da Terra, e pelo que vi de você, tenho certeza de que não há mente no seu planeta que sequer se aproxime da minha. Passei mil anos em estudo e pesquisa. Rasoom (Mercúrio) ou Cosoom (Vênus) podem ter seres iguais a mim, ou até maiores. Estudamos algumas de suas ondas de pensamento, mas nossos instrumentos ainda não são bons o suficiente para saber muito mais além de que suas mentes são muito refinadas, poderosas e flexíveis."

Original English

"Then you are not without sentiment," I said, smiling. "You acknowledge pride in your intellect!" "It is not pride," he said, patiently, for him, "it is merely a fact that I state. A fact that I should have no difficulty in proving. In all probability I have the most highly developed and perfectly functioning mind among all the learned men of my acquaintance, and reason indicates that this fact also suggests that I possess the most highly developed and perfectly functioning mind upon Barsoom. From what I know of Earth and from what I have seen of you, I am convinced that there is no mind upon your planet that may even faintly approximate in power that which I have developed during a thousand years of active study and research. Rasoom (Mercury) or Cosoom (Venus) may possibly support intelligences equal to or even greater than mine. While we have made some study of their thought waves, our instruments are not yet sufficiently developed to more than suggest that they are of extreme refinement, power and flexibility."

Original Português

"Então você não é sem sentimento", eu disse, sorrindo. "Reconhece orgulho em seu intelecto!" "Não é orgulho", disse ele, pacientemente, para ele, "é apenas um fato que enuncio. Um fato que eu não teria dificuldade em provar. Com toda probabilidade, possuo a mente mais altamente desenvolvida e de funcionamento mais perfeito entre todos os homens eruditos de meu conhecimento, e a razão indica que esse fato também sugere que possuo a mente mais altamente desenvolvida e de funcionamento mais perfeito de Barsoom. Pelo que sei da Terra e pelo que vi de você, estou convencido de que não há mente em seu planeta que possa sequer aproximar-se vagamente, em poder, daquela que desenvolvi

durante mil anos de estudo e pesquisa ativos. Rasoom (Mercúrio) ou Cosoom (Vênus) podem possivelmente sustentar inteligências iguais ou mesmo superiores à minha. Embora tenhamos feito algum estudo de suas ondas de pensamento, nossos instrumentos ainda não estão suficientemente desenvolvidos para mais do que sugerir que elas são de extremo refinamento, poder e flexibilidade."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E o que aconteceu com a moça cujo corpo você deu à Jeddara?" perguntei. Eu não conseguia esquecer aquele corpo lindo. Devia ter tido um cérebro doce e refinado.

Original English

"And what of the girl whose body you gave to the Jeddara?" I asked, irrelevantly, for my mind could not efface the memory of that sweet body that must, indeed, have possessed an equally sweet and fine brain.

Original Português

"E quanto à moça cujo corpo você deu à Jeddara?" perguntei, irrelevante, pois minha mente não conseguia apagar a lembrança daquele corpo doce que, de fato, devia ter possuído um cérebro igualmente doce e fino.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Apenas um sujeito! Apenas um sujeito!" ele disse, agitando a mão.

"O que vai acontecer com ela?" insisti.

Original English

"Merely a subject! Merely a subject!" he replied with a wave of his hand.

"What will become of her?" I insisted.

Original Português

"Apenas um sujeito! Apenas um sujeito!" respondeu ele com um aceno da mão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"O que será dela?" insisti.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Que diferença faz?" ele perguntou. "Eu a comprei com um grupo de prisioneiros de guerra. Nem me lembro de qual país meu agente os trouxe, ou de onde vieram. Essas coisas não importam."

Original English

"What difference does it make?" he demanded. "I bought her with a batch of prisoners of war. I do not even recall from what country my agent obtained them, or from whence they originated. Such matters are of no import."

Original Português

"Que diferença faz?" exigiu. "Comprei-a com um lote de prisioneiros de guerra. Nem sequer recorde de que país meu agente os obteve, ou de onde se originavam. Tais assuntos não têm importância."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ela estava viva quando você a comprou?" perguntei.

"Sim. Por quê?"

"Você... hã... a matou, então?"

Original English

"She was alive when you bought her?" I demanded.

"Yes. Why?"

"You-er-ah-killed her, then?"

Original Português

"Ela estava viva quando você a comprou?" exigi.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Sim. Por quê?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Você... ah... matou-a, então?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Matei-a! Não; eu a mantive viva. Isso foi há cerca de dez anos. Por que eu a deixaria envelhecer e enrugar? Aí ela não valeria tanto, não é? Não, eu a mantive fresca. Quando Xaxa a comprou, ela ainda estava tão jovem e nova quanto no dia em que chegou. Eu a mantive por muito tempo. Muitas mulheres queriam seu rosto e corpo, mas só uma Jeddara podia pagar por ela. Ela me trouxe o preço mais alto que já recebi."

Original English

"Killed her! No; I preserved her. That was some ten years ago. Why should I permit her to grow old and wrinkled? She would no longer have the same value then, would she? No, I preserved her. When Xaxa bought her she was just as fresh and young as the day she arrived. I kept her a long time. Many women looked at her and wanted her face and figure, but it took a Jeddara to afford her. She brought the highest price that I have ever been paid."

Original Português

"Matei-a! Não; preservei-a. Isso foi há uns dez anos. Por que permitiria que envelhecesse e enrugasse? Ela já não teria o mesmo valor, teria? Não, eu a preservei. Quando Xaxa a comprou, estava tão fresca e jovem quanto no dia em que chegou. Guardei-a por muito tempo. Muitas mulheres a examinaram e desejaram seu rosto e sua figura, mas foi preciso uma Jeddara para poder pagá-la. Trouxe-me o preço mais alto que jamais recebi."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, eu a mantive por muito tempo, mas sabia que um dia ela traria meu preço."

Original English

"Yes, I kept her a long time, but I knew that some day she would bring my price."

Original Português

"Sim, guardei-a por muito tempo, mas sabia que um dia ela renderia meu preço."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela era de fato bonita, e assim o sentimento tem suas utilidades. Sem o sentimento, não haveria tolos para sustentar meu trabalho. Isso me permite fazer pesquisas mais importantes. Você ficaria surpreso se eu lhe dissesse que estou quase capaz de criar seres humanos racionais usando certos raios em combinações químicas. Seus cientistas provavelmente não conhecem esses raios, porque o conhecimento de vocês sobre essas coisas é tão pequeno."

Original English

She was indeed beautiful and so sentiment has its uses -- were it not for sentiment there would be no fools to support this work that I am doing, thus permitting me to carry on investigations of far greater merit. You would be surprised, I know, were I to tell you that I feel that I am almost upon the point of being able to produce rational human beings through the action upon certain chemical combinations of a group of rays probably entirely undiscovered by your scientists, if I am to judge by the paucity of your knowledge concerning such things."

Original Português

Ela era realmente bela, e assim o sentimento tem suas utilidades -- não fosse pelo sentimento, não haveria tolos para sustentar este trabalho que realizo, permitindo-me assim levar adiante investigações de mérito muito maior. Você ficaria surpreso, eu sei, se eu lhe dissesse que sinto estar quase a ponto de produzir seres humanos racionais pela ação, sobre certas combinações químicas, de um grupo de raios provavelmente inteiramente desconhecidos por seus cientistas, a julgar pela pobreza de seus conhecimentos acerca de tais coisas."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não ficaria surpreso," eu lhe disse. "Não ficaria surpreso com nada que você pudesse fazer."

Original English

"I would not be surprised," I assured him. "I would not be surprised by anything that you might accomplish."

Original Português

"Eu não ficaria surpreso", assegurei-lhe. "Eu não ficaria surpreso com nada que você pudesse realizar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

VALLA DIA

B1 Português (simplified)

Naquela noite fiquei acordado por muito tempo pensando em 4296-E-2631-H, a bela moça cujo corpo perfeito foi roubado para ser uma bela morada para o cérebro cruel de uma tirana. Parecia um crime tão terrível que eu não conseguia parar de pensar nisso. Acho que essa foi a primeira vez que comecei a odiar Ras Thavas. Eu não conseguia imaginar alguém tão sem piedade, que até pensaria em arruinar aquele corpo doce e adorável por qualquer razão, especialmente por dinheiro.

Original English

I LAY awake a long time that night thinking of 4296- E-2631- H, the beautiful girl whose perfect body had been stolen to furnish a gorgeous setting for the cruel brain of a tyrant. It seemed such a horrid crime that I could not rid my mind of it and I think that contemplation of it sowed the first seed of my hatred and loathing for Ras Thavas. I could not conjure a creature so utterly devoid of bowels of compassion as to even consider for a moment the frightful ravishing of that sweet and lovely body for even the holiest of purposes, much less one that could have been induced to do so for filthy pelf.

Original Português

Fiquei acordado por muito tempo naquela noite, pensando em 4296-E-2631-H, a bela moça cujo corpo perfeito fora roubado para fornecer um cenário magnífico ao cérebro cruel de uma tirana. Parecia um crime tão horrível que eu não conseguia afastá-lo da mente, e creio que a contemplação disso semeou a primeira semente de meu ódio e repulsa por Ras Thavas. Eu não podia imaginar uma criatura tão absolutamente destituída de entranhas de compaixão que sequer considerasse por um instante a terrível violação daquele corpo doce e encantador, mesmo para o mais santo dos propósitos, muito menos alguém que pudesse ser induzido a fazê-lo por dinheiro vil.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Pensei tanto na moça naquela noite que sua imagem foi a primeira coisa na minha mente quando acordei ao amanhecer. Depois de comer, e como Ras Thavas não tinha vindo, fui imediatamente à sala de armazenamento onde o pobre corpo estava guardado. Lá ela estava, marcada apenas por um pequeno painel com o número 4296-E-2631-H. Diante de mim estava o corpo de uma velha com o rosto danificado, ainda na quietude da morte. Mas não foi isso que eu vi. Eu vi, em vez disso, uma beleza radiante, com uma alma adormecida escondida sob aqueles cabelos grisalhos.

Original English

So much did I think upon the girl that night that her image was the first to impinge upon my returning consciousness at dawn, and after I had eaten, Ras Thavas not having appeared, I went directly to the storage room where the poor thing was. Here she lay, identified only by a small panel, bearing a number: 4296-E- 2631-H. The body of an old woman with a disfigured face lay before me in the rigid immobility of death; yet that was not the figure that I saw, but instead, a vision of radiant loveliness whose imprisoned soul lay dormant beneath those graying locks.

Original Português

Tanto pensei na moça naquela noite que sua imagem foi a primeira a tocar minha consciência ao voltar-me ao amanhecer; e, depois de comer, como Ras Thavas não aparecera, fui diretamente à sala de armazenamento onde estava a pobre criatura. Ali jazia ela, identificada apenas por uma pequena placa com um número: 4296-E-2631-H. O corpo de uma velha de rosto desfigurado estava diante de mim na rígida imobilidade da morte; contudo, não era essa a figura que eu via, mas sim uma visão de radiante formosura, cuja alma aprisionada dormia sob aqueles cabelos grisalhos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A criatura com o rosto e o corpo de Xaxa não era Xaxa de forma alguma. O que fazia Xaxa ser ela mesma tinha sido movido para aquele corpo frio e morto. Se ela algum dia acordasse, seria terrível. Fiquei enjoado pensando no horror que ela enfrentaria ao saber o que tinham feito com ela. Quem era ela? Que tipo de vida ela tinha vivido? Sua beleza era grande, e seu rosto ainda mostrava bondade e graça. Será que Ras Thavas algum dia a acordaria? Se sim, isso poderia ser pior do que deixá-la nesse sono pacífico parecido com a morte. Eu temia seu despertar, mas também queria ouvi-la falar e aprender seu nome e sua história. Então imaginei que ela poderia acordar e que eu -- Uma mão tocou meu ombro, e me virei para encarar Ras Thavas.

Original English

The creature here with the face and form of Xaxa was not Xaxa at all, for all that made the other what she was had been transferred to this cold corpse. How frightful would be the awakening, should awakening ever come! I shuddered to think of the horror that must overwhelm the girl when first she realized the horrid crime that had been perpetrated upon her. Who was she? What story lay locked in that dead and silent brain? What loves must have been hers whose beauty was so great and upon whose fair face had lain the indelible imprint of graciousness! Would Ras Thavas ever arouse her from this happy semblance of death? -far happier than any quickening ever could be for her. I shrank from the thought of her awakening and yet I longed to hear her speak, to know that that brain lived again, to learn her name, to listen to the story of this gentle life that had been so rudely snatched from its proper environment and so cruelly handled by the hand of Fate. And suppose she were awakened! Suppose she were awakened and that I -- A hand was laid upon my shoulder and I turned to look into the face of Ras Thavas.

Original Português

A criatura aqui, com o rosto e a forma de Xaxa, não era Xaxa de modo algum, pois tudo o que fazia da outra aquilo que ela era fora transferido para este cadáver frio. Quão terrível seria o despertar, se algum despertar viesse! Estremeci ao pensar no horror que deveria esmagar a moça quando percebesse pela primeira vez o crime horrendo perpetrado contra ela. Quem era ela? Que história permanecia trancada naquele cérebro morto e silencioso? Que amores teriam sido seus, ela cuja beleza era tão grande e sobre cujo rosto belo repousara a marca indelével da graça! Ras Thavas algum dia a despertaria dessa feliz aparência de morte? -- muito mais feliz do que qualquer reanimação poderia ser para ela. Eu recuava

diante da ideia de seu despertar e, ainda assim, ansiava por ouvi-la falar, por saber que aquele cérebro vivia novamente, por aprender seu nome, por escutar a história daquela vida gentil, tão rudemente arrancada de seu devido ambiente e tão cruelmente manejada pela mão do Destino. E suponha que ela despertasse! Suponha que despertasse e que eu -- Uma mão pousou em meu ombro e virei-me para olhar o rosto de Ras Thavas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você parece interessado neste sujeito," ele disse.

Original English

You seem interested in this subject," he said.

Original Português

"Você parece interessado neste sujeito", disse ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu estava me perguntando," eu disse, "como a mente dessa moça reagiria se ela acordasse e descobrisse que se tornou uma mulher velha e feia."

Original English

"I was wondering," I replied, "what the reaction of this girl's brain would be were she to awaken to the discovery that she had become an old, disfigured woman."

Original Português

"Eu me perguntava", respondi, "qual seria a reação do cérebro desta moça se ela despertasse para descobrir que se tornara uma mulher velha e desfigurada."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele acariciou o queixo e olhou para mim de perto. "Um experimento interessante," ele disse.

Original English

He stroked his chin and eyed me narrowly. "An interesting experiment," he mused.

Original Português

Ele acariciou o queixo e me examinou estreitamente. "Um experimento interessante", murmurou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Fico contente em ver que você está interessado no lado científico do meu trabalho. Devo admitir que prestei pouca atenção à mente e aos sentimentos nos últimos cem anos, embora um dia os tenha estudado bastante. Seria útil estudar alguns desses casos. Este poderia ser um bom primeiro estudo porque é simples. Depois, podemos olhar casos em que o cérebro de um homem foi colocado no corpo de uma mulher, e o cérebro de uma mulher no corpo de um homem. Há também casos em que tecido cerebral danificado foi substituído por tecido de outra pessoa, e casos em que cérebros humanos foram colocados em crânios de animais, e o contrário. Estes nos dariam muitas chances de observação. Uma vez movi metade do cérebro de um macaco para o crânio de um homem depois de remover metade do cérebro do homem e colocá-la no macaco. Isso foi há anos. Muitas vezes pensei que deveria trazer aqueles dois sujeitos de volta e ver o que aconteceu com eles. Devo olhá-los. Se me lembro bem, eles estão no cofre L-42-X, sob o prédio 4-J-21. Devemos ir lá em breve. Faz anos que não desço, e pode haver muitos espécimes interessantes que esqueci. Mas venha, vamos trazer de volta 4296-E-2631-H."

Original English

"I am gratified to discover that you are taking a scientific interest in the labors that I am carrying on. The psychological phases of my work I have, I must confess, rather neglected during the past hundred years or so, though I formerly gave them a great deal of attention. It would be interesting to observe and study several of these cases. This one, especially, might prove of value to you as an initial study, it being simple and regular. Later we will let you examine into a case where a man's brain has been transferred to a woman's skull, and a woman's brain to a man's. There are also the interesting cases where a portion of diseased or injured brain has been replaced by a portion of the brain from another subject, and, for experimental purposes alone, those human brains that have been transplanted to the craniums of beasts, and vice versa, offer tremendous opportunities for observation. I have in mind one case in which I transferred half the brain of an ape to the skull of a man, after having removed half of his brain, which I grafted upon the remaining part of the brain in the ape's skull. That was a matter of several years ago and I have often thought that I should like to recall these two subjects and note the results. I shall have to have a look at them -- as I recall it they are in vault L-42-X, beneath building 4-J-21. We shall have to have a look at them someday soon -- it has been years since I have been below. There must be some very interesting specimens there that have escaped my mind. But come! let us recall 4296-E-2631-H.

Original Português

"Fico gratificado ao descobrir que você está assumindo interesse científico pelos trabalhos que conduzo. As fases psicológicas de meu trabalho, devo confessar, negligenciei um tanto durante os últimos cem anos ou mais, embora antes lhes houvesse dedicado muita atenção. Seria interessante observar e estudar vários desses casos. Este, especialmente, poderia ser de valor para você como estudo inicial, por ser simples e regular. Mais tarde o deixaremos examinar um caso em que o cérebro de um homem foi transferido para o crânio de uma mulher, e o cérebro de uma mulher para o de um homem. Há também os casos interessantes em que uma porção de cérebro doente ou ferido foi substituída por uma porção do cérebro de outro sujeito; e, apenas para fins experimentais, aqueles cérebros humanos que foram transplantados para crânios de feras, e vice-versa, oferecem tremendas oportunidades de observação. Tenho em mente um caso em que transferi metade do cérebro de um macaco para o crânio de um homem, depois de remover metade de seu cérebro, que enxertei na parte restante do cérebro no crânio do macaco. Isso foi há vários anos, e muitas vezes pensei que gostaria de chamar de volta esses dois sujeitos e notar os resultados. Terei de examiná-los -- se bem recordo, estão no cofre L-42-X, sob o edifício 4-J-21. Teremos de examiná-los algum dia em breve -- faz anos que não desço. Deve haver ali alguns espécimes muito interessantes que me escaparam da memória. Mas venha! recordemos 4296-E-2631-H."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

amount (1 occurrence)

Português: quantidade; montante; valor

Uses in this book:

1. He missed me by a very small amount, and the wind from his club brushed my scalp. [Back to B1](#)

beat /bi:t/ (1 occurrence)

Português: bater; vencer; batida

Simple English: The main rhythm or pulse of a musical piece or poem.

Example: *The beat of the song made everyone want to dance immediately.*

Uses in this book:

1. Arguing with him would not help, and I knew he would probably beat me in any learned debate. [Back to B1](#)

bent (2 occurrences)

Português: dobrado; curvado; torto

Simple English: not straight

Example: *The old nail was bent.*

Uses in this book:

1. He was perhaps five feet five tall, though he had likely been taller when young, because he was bent. [Back to B1](#)

blame /bleim/ (4 occurrences)

Português: culpar; culpa; responsabilizar

Simple English: To say or feel someone is responsible for a problem.

Example: *It's easy to blame others when things go wrong, but we should take responsibility too.*

Forms in this book: blame, blamed

Uses in this book:

1. His feelings made him blame me because I had given him another body.

[Back to B1](#)

Blind /blaɪnd/ (7 occurrences)

Português: cego; cega; cegos

Simple English: Window covering that can be rolled up or down.

Example: *I pulled down the blind to block the sunlight in the room.*

Forms in this book: blind, blinded, blinding, blindly

Uses in this book:

1. Then I learned that the poor old man was almost blind without his glasses.

[Back to B1](#)

brief /brɪf/ (7 occurrences)

Português: breve; sucinta; resumo

Simple English: A short document summarizing one side's facts in court.

Example: *The lawyer submitted a brief outlining their arguments in the case.*

Forms in this book: brief, briefly

Uses in this book:

1. At many of the bodies, the old man stopped to examine them briefly or to look at a record hanging on a hook at the head of the table. [Back to B1](#)
2. She refused the coins, spoke briefly to her people, and went with the old man and me alone. [Back to B1](#)

bush /bʊʃ/ (5 occurrences)

Português: Bush; arbusto; mato

Simple English: A dense plant with many small branches.

Example: *They planted a bush in the garden to add color and beauty.*

Forms in this book: bush, bushes

Uses in this book:

1. Inside the enclosure were many trees and bushes, all strange and many in bloom. [Back to B1](#)

combination (1 occurrence)

Português: combinação; mistura; conjunto

Simple English: two or more things joined together

Example: *The dish is a combination of rice and beans.*

Uses in this book:

1. You would be surprised if I told you that I am almost able to create rational human beings by using certain rays on chemical combinations. [Back to B1](#)

command /kə'mænd/ (9 occurrences)

Português: comando; comandar; ordem

Simple English: A specific instruction for a computer to execute a task.

Example: *You need to enter the right command to run the program successfully.*

Forms in this book: command, commander, commands

Uses in this book:

1. I also knew the chance I had to serve my country and the men under my command. [Back to B1](#)

concern /kən'sɜ:rn/ (5 occurrences)

Português: preocupação; dizem respeito; interesse

Simple English: A feeling of worry or unease about a problem.

Example: *His main concern is the safety of the children during the storm.*

Uses in this book:

1. It seemed to be no concern of mine, and I knew nothing about it. [Back to B1](#)
2. But after another look at the club-bearer's face, I began to wonder if it might concern me after all. [Back to B1](#)

confidence /'kɒnfɪdəns/ (1 occurrence)

Português: confiança

Simple English: Belief that one can trust or rely on someone.

Example: *His confidence in the team's skills inspired everyone to perform better.*

Uses in this book:

1. This gave me great confidence. [Back to B1](#)

courage (4 occurrences)

Português: coragem; bravura; força

Simple English: the ability to face danger or difficulty

Example: *It took courage to tell the truth.*

Uses in this book:

1. It took me a long time to find the courage to lift myself up and look at my injuries. [Back to B1](#)

creature /'kri:tʃər/ (20 occurrences)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Forms in this book: creature, creatures

Uses in this book:

1. I know that you are a thinking and reasonable creature, so you will not kill me, because you would gain nothing and lose everything if I died. [Back to B1](#)

2. The creature with Xaxa's face and body was not Xaxa at all. [Back to B1](#)

debate /dɪ'beɪt/ (1 occurrence)

Português: debate; debater; discussão

Simple English: To formally discuss a matter, usually in structured setting.

Example: *They held a debate on climate change and its effects on future generations.*

Uses in this book:

1. Arguing with him would not help, and I knew he would probably beat me in any learned debate. [Back to B1](#)

deeply /'di:pli/ (8 occurrences)

Português: profundamente

Simple English: Expressing strong intensity of emotion or concern.

Example: *She was deeply moved by the stories of the survivors.*

Uses in this book:

1. In the fall of 1917, while I was at officers' training camp, I first met John Carter, War Lord of Barsoom, through your novel "A Princess of Mars." The

story deeply affected me. [Back to B1](#)

2. He had fallen deeply in love with a young woman who had many handsome suitors. [Back to B1](#)

demand /dɪ'mænd/ (6 occurrences)

Português: demanda; procura; exigir

Simple English: The desire or need for particular goods or services.

Example: *There is a high demand for electric cars in today's market.*

Forms in this book: demand, demanded, demands

Uses in this book:

1. He was practical, as shown by the high fees he demanded for his work. [Back to B1](#)

display /dɪ'spleɪ/ (1 occurrence)

Português: exibir; exibição; visor

Simple English: To publicly show something for observation or attention.

Example: *The museum will display a collection of ancient artifacts next month.*

Uses in this book:

1. The woman followed close behind the old man and carefully examined the terrible display. [Back to B1](#)

Elderly /'ɛldərli/ (1 occurrence)

Português: idosos; pessoas idosas; terceira idade

Simple English: Advanced in age, often associated with frailty.

Example: *The elderly man enjoyed sharing his life stories with us.*

Uses in this book:

1. In a large, richly decorated, and beautifully furnished room, an elderly red woman was waiting for us. [Back to B1](#)

evil /'i:vəl/ (4 occurrences)

Português: mal; maligno; maldade

Simple English: Cruel and taking pleasure in causing harm to others.

Example: *In the story, the evil character plotted to destroy the village.*

Uses in this book:

1. He never meant to be cruel, and I am sure he never meant to be evil. [Back to B1](#)

extreme /ɪk'stri:m/ (3 occurrences)

Português: extrema; radicais; exagerado

Simple English: Very high in intensity or degree of conditions.

Example: *We experienced extreme temperatures this summer, leading to heat advisories everywhere.*

Uses in this book:

1. There was one moment of extreme cold and total darkness. [Back to B1](#)
2. "The Phundahlions, on the other hand, are extreme sentimentalists, full of foolish ideas and superstitions. [Back to B1](#)

Faith /feɪθ/ (4 occurrences)

Português: fé; farias; confiança

Simple English: Strong belief in a god, religion, or spiritual principle.

Example: *Her faith helped her through many difficult times in her life.*

Uses in this book:

1. My faith was complete. [Back to B1](#)

fellow (1 occurrence)

Português: sujeito; companheiro; colega

Simple English: a man or person in the same group

Example: *He is a fellow student from my class.*

Uses in this book:

1. The fellow even suggested that I let him go out and kill my client, bring back the body, and then I could reverse the process and return his own body to his brain. [Back to B1](#)

figure /'fɪgər/ (11 occurrences)

Português: figura; figurar; descobrir

Simple English: Shape of a person's body, often considered attractive.

Example: *She has an elegant figure that many people admire at events.*

Forms in this book: figure, figure's, figures

Uses in this book:

1. I dreamed about Mars, John Carter, Dejah Thoris, Tars Tarkas, and Woola as if they were people I knew, not just figures from your imagination. [Back to B1](#)

finding /'faɪndɪŋ/ (1 occurrence)

Português: encontrar; achando; achar

Simple English: A piece of information discovered from research.

Example: *The key finding of the study suggests that diet greatly affects mental health.*

Uses in this book:

1. He got on his knees and started to search wildly for the lost glasses, as if his life depended on finding them immediately. [Back to B1](#)

flexible /'fleksɪbl/ (2 occurrences)

Português: flexível

Simple English: Capable of bending easily without breaking.

Example: *The yoga class is great for improving flexibility and reducing stress.*

Uses in this book:

1. After that, with a tiny circular saw at the end of a flexible spinning shaft, he cut through each skull along the line left by the scalp. [Back to B1](#)
2. We have studied some of their thought waves, but our tools are not yet good enough to know much more than that their minds are very refined, powerful, and flexible.” [Back to B1](#)

former /'fɔːrmər/ (4 occurrences)

Português: antigo; ex; anterior

Simple English: Referring to the first of two mentioned people or things.

Example: *The former president gave a speech at the ceremony yesterday.*

Uses in this book:

1. Your sincere friend, ULYSSES PAXTON, former Captain, -- th Inf., U.S.

[Back to B1](#)

Forward /'fɔːrwəd/ (12 occurrences)

Português: encaminhar; frente; avançar

Simple English: To send received email or message to another person.

Example: *Please forward the email to everyone on the team.*

Uses in this book:

1. We had moved about two kilometers forward, and with a small group I was holding a very advanced position when I was ordered to fall back to the new line. [Back to B1](#)
2. Then my host, if I could call him that, motioned me forward. [Back to B1](#)
3. At the woman's request, one of her male escorts stepped forward, opened a pouch at his side, and took out a handful of what looked like Martian coins.

[Back to B1](#)

gain /geɪn/ (8 occurrences)

Português: ganho; ganhar; ganham

Simple English: To obtain or achieve something desired or needed.

Example: *He hopes to gain valuable experience from this internship opportunity.*

Forms in this book: gain, gained

Uses in this book:

1. I know that you are a thinking and reasonable creature, so you will not kill me, because you would gain nothing and lose everything if I died. [Back to B1](#)
2. They are ruled by feeling, not reason, and wicked rulers use that feeling for their own gain." [Back to B1](#)

harmful /'hɑ:rmfəl/ (1 occurrence)

Português: prejudicial; nocivos; danosas

Simple English: Causing damage or negative effects to others or the environment.

Example: *Smoking is harmful to your health and can lead to severe diseases.*

Uses in this book:

1. His own mind and skill guided the amazing work there, work that could be helpful or harmful, but was always marvelous. [Back to B1](#)

hold /hould/ (7 occurrences)

Português: segurar; prender; apreensão

Simple English: To have something in your hand or arms.

Example: *Hold the baby carefully.*

Forms in this book: hold, holding, holds

Uses in this book:

1. We had moved about two kilometers forward, and with a small group I was holding a very advanced position when I was ordered to fall back to the new line. [Back to B1](#)

ideal (1 occurrence)

Português: ideal; perfeito; adequado

Simple English: perfect or most suitable

Example: *This room is ideal for studying.*

Uses in this book:

1. You make an ideal assistant, not only for the reasons I have just given, but because you are intelligent and quick-thinking. [Back to B1](#)

imagination (2 occurrences)

Português: imaginação; criatividade; fantasia

Simple English: the ability to create ideas in the mind

Example: *Children use imagination when they play.*

Uses in this book:

1. I dreamed about Mars, John Carter, Dejah Thoris, Tars Tarkas, and Woola as if they were people I knew, not just figures from your imagination. [Back to B1](#)

inch (1 occurrence)

Português: polegada; medida; unidade

Simple English: a unit of length equal to 2.54 centimetres

Example: *The shelf is twelve inches wide.*

Uses in this book:

1. Beside it stood a second table, about twenty inches away and parallel to it.

[Back to B1](#)

institution /,ɪnstɪ'tu:ʃən/ (1 occurrence)

Português: instituição

Simple English: A large organization for religious, educational, or social purposes.

Example: *The university is a well-known institution for higher education in the country.*

Uses in this book:

1. I stayed almost always with him, day after day, until I began to understand the purpose of the great institution he controlled and worked in almost alone.

[Back to B1](#)

load /ləʊd/ (1 occurrence)

Português: carga; carregar; carregamento

Simple English: To fill a space with items in an efficient way.

Example: *They need to load the boxes onto the truck for delivery today.*

Uses in this book:

1. Most of them held a terrible load: a human body, partly cut up or badly damaged. [Back to B1](#)

lord /lɔ:rd/ (3 occurrences)

Português: senhor; Lorde; Deus

Simple English: Man of high rank within the noble class.

Example: *The lord held a feast to celebrate the harvest season.*

Uses in this book:

1. In the fall of 1917, while I was at officers' training camp, I first met John Carter, War Lord of Barsoom, through your novel "A Princess of Mars." The story deeply affected me. [Back to B1](#)

lower /'ləʊər/ (13 occurrences)

Português: inferior; abaixar; menor

Simple English: To make something smaller in amount, degree, or size.

Example: *The company decided to lower their prices to attract more customers.*

Forms in this book: lower, lowered, lowering

Uses in this book:

1. So I lowered my point and bowed. [Back to B1](#)
2. But enough of our lower classes feel loyalty to the Jeddak of Toonol, and the upper classes are smart enough to know it is best for them to keep him on his throne." [Back to B1](#)

material /mə'tɪriəl/ (3 occurrences)

Português: material

Simple English: The substance used to make something.

Example: *This material is very strong.*

Uses in this book:

1. They were plain but made of good material. [Back to B1](#)
2. That is how I get almost all my material. [Back to B1](#)

means /mi:nz/ (1 occurrence)

Português: significa; meios; quer dizer

Simple English: A method, system, or object used to achieve a goal.

Example: *Education is one of the means to achieve a successful career.*

Uses in this book:

1. Reason also suggests that this means I have the best mind on Barsoom. [Back to B1](#)

nerve /nɜ:rv/ (2 occurrences)

Português: nervo; coragem; descaramento

Simple English: Long thread-like structure transmitting messages between brain, body.

Example: *The nerve sends signals from the hand to the brain quickly.*

Forms in this book: nerve, nerves

Uses in this book:

1. He carefully joined the cut nerves and nerve centers, replaced the skulls and scalps, and tied both heads tightly with his special adhesive tape. [Back to B1](#)

obey /ou'beɪ/ (9 occurrences)

Português: obedecer; obedecer; cumprir

Simple English: To follow rules, commands, orders given by authority.

Example: *Children must learn to obey their parents and teachers at school.*

Forms in this book: obey, obeyed, obeying

Uses in this book:

1. I had no choice but to obey. [Back to B1](#)

observe /əb'zɜ:v/ (1 occurrence)

Português: observar; respeitar

Simple English: To carefully watch something to gain knowledge.

Example: *In the lab, we observe the behavior of the mice closely.*

Uses in this book:

1. These would give us many chances to observe. [Back to B1](#)

opening /'oupənɪŋ/ (12 occurrences)

Português: abertura; abrir; inauguração

Simple English: First public presentation of a play, movie, or entertainment.

Example: *The opening of the new play was attended by many celebrities.*

Forms in this book: opening, openings

Uses in this book:

1. But he left an opening, and I stepped into it and ran my sword through his heart. [Back to B1](#)
2. After removing the tubes, he closed the openings with pieces of what looked like strong adhesive tape, then motioned for me to follow. [Back to B1](#)

operate /'ɒpəreɪt/ (3 occurrences)

Português: operar; opere; funcionar

Simple English: To perform surgery to fix or remove body tissue.

Example: *The surgeon will operate on her heart to improve blood flow.*

Forms in this book: operate, operating

Uses in this book:

1. Yet I know he would not operate for money alone. [Back to B1](#)

organ /'ɔ:rgən/ (6 occurrences)

Português: órgão

Simple English: A vital body part with a specific biological function.

Example: *The heart is an organ that pumps blood throughout the body.*

Forms in this book: organ, organs

Uses in this book:

1. At least, I thought it was his heart, though I had forgotten something I had once read in one of John Carter's manuscripts: Martian organs are not always in the same places as those of Earthmen. [Back to B1](#)
2. When added to the warmed blood before it is returned to the veins, it revives the body and brings every organ back to normal, healthy work. [Back to B1](#)

panel /'pæneɪl/ (3 occurrences)

Português: painel

Simple English: Group of experts gathered to discuss or advise on issues.

Example: *A panel of experts discussed climate change solutions last night.*

Uses in this book:

1. There she lay, marked only by a small panel with the number 4296-E-2631-H. [Back to B1](#)

partly /'pɑ:rtli/ (5 occurrences)

Português: parcialmente

Simple English: To some degree; not completely or wholly.

Example: *The event was partly successful, but improvements are needed.*

Uses in this book:

1. Most of them held a terrible load: a human body, partly cut up or badly damaged. [Back to B1](#)
2. This made me think he was partly insane, but each time he controlled himself and avoided trouble for either of us. [Back to B1](#)
3. He had partly explained it, but I still did not understand why the red man I had saved from him had been so eager to kill him on the day I first came to Barsoom. [Back to B1](#)

patient /'peɪjənt/ (4 occurrences)

Português: paciente; doente; pacientes

Simple English: A person receiving medical care.

Example: *The doctor saw the patient.*

Forms in this book: patient, patiently

Uses in this book:

1. "You admit pride in your intelligence!" "It is not pride," he said, in a patient tone for him. [Back to B1](#)

Pile /paɪl/ (2 occurrences)

Português: pilha; monte; empilhar

Simple English: A large amount or number of similar things together.

Example: *There was a pile of leaves in the yard after the fall.*

Uses in this book:

1. There he showed me a pile of rich sleeping silks and furs, said good night in Barsoomian, and left me. [Back to B1](#)

plain /pleɪn/ (4 occurrences)

Português: planície; liso; simples

Simple English: Simple in design, without pattern or decoration.

Example: *He prefers plain shirts over those with bright patterns or designs.*

Uses in this book:

1. He wore nothing except a plain, worn leather harness for his weapons and small pouches, and a jeweled collar around his thin neck. [Back to B1](#)
2. They were plain but made of good material. [Back to B1](#)

position /pə'zɪʃən/ (3 occurrences)

Português: posição; posicionar; cargo

Simple English: An opinion held in opposition to another in a dispute.

Example: *His position on the matter was clearly articulated during the debate.*

Uses in this book:

1. We had moved about two kilometers forward, and with a small group I was holding a very advanced position when I was ordered to fall back to the new line. [Back to B1](#)

price /praɪs/ (5 occurrences)

Português: preço

Simple English: The amount of money something costs.

Example: *The price is too high.*

Uses in this book:

1. One of my agents paid his family a fair price for the body and brought it to me. [Back to B1](#)

2. We quickly agreed on the price. [Back to B1](#)

3. She brought me the highest price I have ever been paid." [Back to B1](#)

4. "Yes, I kept her for a long time, but I knew that one day she would bring my price." [Back to B1](#)

process /'preʊses/ (4 occurrences)

Português: processo; processar

Simple English: An occurrence of a program actively running on a computer.

Example: *To create a video, the system will process your selected files overnight.*

Uses in this book:

1. The fellow even suggested that I let him go out and kill my client, bring back the body, and then I could reverse the process and return his own body to his brain. [Back to B1](#)

progress /'prɑ:grɛs/ (1 occurrence)

Português: progresso; andamento; progredir

Simple English: Gradual movement toward achieving a specific goal.

Example: *We need to keep track of our progress in the project each week.*

Uses in this book:

1. "Sentiment really stops progress. [Back to B1](#)

pure /pjʊər/ (2 occurrences)

Português: puro; pura; puros

Simple English: Not combined or mixed with anything else; clean or unmixed.

Example: *She prefers pure water without any additives or flavors in it.*

Forms in this book: pure, purely

Uses in this book:

1. He had a purely scientific mind, with no soft feelings or sentiment. [Back to B1](#)

reasonable /'ri:zənəbəl/ (1 occurrence)

Português: razoável; sensato; racional

Simple English: Showing good judgment fairness and sensible decision-making in situations.

Example: *It is reasonable to ask for a raise after working hard for a year.*

Uses in this book:

1. I know that you are a thinking and reasonable creature, so you will not kill me, because you would gain nothing and lose everything if I died. [Back to B1](#)

reveal /rɪ'vi:l/ (2 occurrences)

Português: revelar; revelação

Simple English: To make previously hidden information publicly known.

Example: *The documentary will reveal new details about the ancient civilization's culture.*

Uses in this book:

1. Until now, I have never found someone who could work here wholeheartedly and without selfish interest, and who would never want to leave or reveal my secrets. [Back to B1](#)

reward (10 occurrences)

Português: recompensa; prêmio; benefício

Simple English: something given for good work or behaviour

Example: *The child received a reward for helping.*

Forms in this book: reward, rewarded, rewards

Uses in this book:

1. Still, it has its rewards. [Back to B1](#)

rush /rʌʃ/ (8 occurrences)

Português: Rush; apressar; pressa

Simple English: To move or act very quickly or hastily.

Example: *In the morning, I always rush to catch the bus.*

Forms in this book: rushed, rushing

Uses in this book:

1. Then my eyes suddenly fixed on the bright red eye of Mars, and hope rushed through me. [Back to B1](#)

satisfied /'sætɪsfaid/ (1 occurrence)

Português: satisfeito; satisfez; atendidas

Simple English: Content or pleased with a result, outcome, or situation.

Example: *After finishing the project, I felt satisfied with my hard work.*

Uses in this book:

1. He seemed satisfied and turned at once to the fallen man. [Back to B1](#)

self (6 occurrences)

Português: self; eu; identidade

Simple English: a person's own identity or character

Example: *Writing helped her understand herself.*

Uses in this book:

1. I expect no loyalty except the kind that comes from self-interest. [Back to B1](#)
2. One word explains them all: self-interest. [Back to B1](#)

shape /ʃeɪp/ (6 occurrences)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Forms in this book: shape, shaped, shapes

Uses in this book:

1. Above each table was a shelf with containers of different sizes and shapes.

[Back to B1](#)

sincere /sɪnˈsɪər/ (2 occurrences)

Português: sincero

Simple English: Genuine honest and expressing true feelings or beliefs openly.

Example: *His sincere apology made her feel much better after the argument.*

Uses in this book:

1. Your sincere friend, ULYSSES PAXTON, former Captain, -- th Inf., U.S.

[Back to B1](#)

slope /sloʊp/ (2 occurrences)

Português: inclinação; declive; encosta

Simple English: Land that is higher at one end than the other end.

Example: *The children loved to roll down the grassy slope on sunny days.*

Uses in this book:

1. From the last room on the first floor, my guide took me up a sloping runway to the second floor. [Back to B1](#)

somewhat /ˈsʌmwaɪt/ (1 occurrence)

Português: algo; ligeiramente

Simple English: To a limited extent; moderately so.

Example: *I am somewhat tired after all the work we did today.*

Uses in this book:

1. Yet from a sentimental point of view, he should have seen me as a helper, because I had given him life again in a healthy, if somewhat used, body. [Back to B1](#)

Stable /'steɪbəl/ (1 occurrence)

Português: estável; estábulo; estabilidade

Simple English: Farm building designed to house horses or livestock.

Example: *The horses live in a stable near the big red barn.*

Uses in this book:

1. Without it, we could not keep a stable government, and the Phundahlins or some other people would conquer us. [Back to B1](#)

stare /stɛər/ (4 occurrences)

Português: olhar; encarar; fitar

Simple English: To look at someone or something without blinking for long.

Example: *The child couldn't help but stare at the magician's tricks.*

Forms in this book: stared, staring

Uses in this book:

1. A few feet away stood a very strange-looking person, staring down at me with a confused expression. [Back to B1](#)

2. Then she returned to it a fourth time and stood there a long time, staring hard into the dead face. [Back to B1](#)

steel (3 occurrences)

Português: aço; metal; liga de ferro

Simple English: a strong metal made mainly from iron

Example: *The bridge is made of steel.*

Uses in this book:

1. Then there was a sharp click, like a steel wire breaking, and suddenly I stood naked on two strong legs, looking down at the bloody, broken body that had been me. [Back to B1](#)

stretch /stretʃ/ (8 occurrences)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Forms in this book: stretch, stretched

Uses in this book:

1. I stretched my arms toward Mars. [Back to B1](#)

surround /sə'raʊnd/ (6 occurrences)

Português: surround; cercam; rodeiam

Simple English: To be all around something or someone on every side.

Example: *The garden is surrounded by a tall stone wall for privacy.*

Forms in this book: surround, surrounded

Uses in this book:

1. Then the moon came out, and I saw that I was lying in a shell hole, surrounded by the dead. [Back to B1](#)

suspect /sə'spekt/ (5 occurrences)

Português: suspeito; suspeitar; desconfiar

Simple English: To think someone may have committed a crime.

Example: *I suspect he took the money when nobody was looking.*

Forms in this book: suspect, suspected, suspects

Uses in this book:

1. If you left, you would find yourself in a world of enemies, because everyone suspects a stranger. [Back to B1](#)

tone /toʊn/ (1 occurrence)

Português: tom; tônus; tonificar

Simple English: A musical sound described by its pitch and quality.

Example: *The tone of her voice was soothing and calm during the performance.*

Uses in this book:

1. "You admit pride in your intelligence!" "It is not pride," he said, in a patient tone for him. [Back to B1](#)

Trouble /'trʌbəl/ (9 occurrences)

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Forms in this book: trouble, troubles

Uses in this book:

1. This made me think he was partly insane, but each time he controlled himself and avoided trouble for either of us. [Back to B1](#)

trust /trʌst/ (22 occurrences)

Português: confiar; confiança; fideicomisso

Simple English: To believe someone is honest or reliable.

Example: *I trust her completely.*

Forms in this book: trust, trusted, trusting

Uses in this book:

1. But I could not trust many of these people with weapons, because they would kill me. [Back to B1](#)

2. And if I gave weapons to only those I trusted, the others might get them and kill me anyway. [Back to B1](#)

3. Even those I trusted might turn against me, because everyone here would like to leave and return to his own people. [Back to B1](#)

unique (2 occurrences)

Português: exclusivo; único; original

Uses in this book:

1. You, in all Barsoom, are unique. [Back to B1](#)

upper /'ʌpər/ (5 occurrences)

Português: superior; alta; alto

Simple English: Located above something else of the same type.

Example: *The upper floor of the building has the best view of the city.*

Uses in this book:

1. But enough of our lower classes feel loyalty to the Jeddak of Toonol, and the upper classes are smart enough to know it is best for them to keep him on his

throne." [Back to B1](#)

violence /'vaɪələns/ (1 occurrence)

Português: violência

Simple English: Intentional harm or intimidation against others.

Example: *Violence in movies can desensitize viewers to real-life harm and suffering.*

Uses in this book:

1. That man hated me with a violence that a trained mind like mine could hardly understand. [Back to B1](#)

wealth (2 occurrences)

Português: riqueza; fortuna; bens

Simple English: a large amount of money or valuable things

Example: *The family gained wealth through trade.*

Uses in this book:

1. I saw him spend days studying a scientific problem that could bring him no extra wealth, while the rooms for his waiting clients were full of rich people ready to pay him more money. [Back to B1](#)

wealthy /'weɪθi/ (1 occurrence)

Português: rico; abastada; rica

Simple English: Having large amounts of money or valuable possessions.

Example: *He is wealthy enough to travel the world whenever he wants.*

Uses in this book:

1. That was almost impossible, especially for a wealthy client. [Back to B1](#)

wherever (1 occurrence)

Português: onde quer que; em qualquer lugar; onde quer

Simple English: in any place or to any place

Example: *Sit wherever you like.*

Uses in this book:

1. On Mars, I was almost sure to be among enemies wherever I went. [Back to B1](#)

wire /waɪər/ (4 occurrences)

Português: fio; arame; fios

Simple English: Long, thin piece of metal that conducts electricity.

Example: *The electrician used a copper wire to fix the broken circuit.*

Uses in this book:

1. Then there was a sharp click, like a steel wire breaking, and suddenly I stood naked on two strong legs, looking down at the bloody, broken body that had been me. [Back to B1](#)

wise /waɪz/ (3 occurrences)

Português: sábio; sensato; prudente

Simple English: Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

Example: *My grandfather is wise; he gives the best advice based on his experience.*

Forms in this book: wise, wisely

Uses in this book:

1. Did he have the mind to see this calmly and wisely? [Back to B1](#)

wound /wu:nd/ (6 occurrences)

Português: ferida; ferir; machucado

Simple English: To cause physical injury or harm to someone.

Example: *He was wounded during the fight and needed medical attention.*

Forms in this book: wound, wounded, wounds

Uses in this book:

1. Still, the wound was serious enough to stop him. [Back to B1](#)

2. At a word from the old man, the people carrying the Barsoomian I had wounded laid him on an empty table and left the room. [Back to B1](#)